



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Indicadores sociais

2002

Ano de edição 2004



Catálogo Recomendada

INDICADORES SOCIAIS. Lisboa, 1999-
Indicadores sociais / ed. Instituto Nacional
de Estatística. - 1998- . - Lisboa : I.N.E.,
1999- . - 21 cm
Anual
ISSN 0874-4572
ISBN 972-673-718-4

Director

Presidente do Conselho de Administração
José Mata

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 73

Composição

INE - Dep. Difusão e Promoção

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção

Impressão

INE - Dep. Financeiro e Administrativo

Tiragem: 400 exemplares

Depósito legal nº: 131535/99

Preço: € 10,00 (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Os “Indicadores Sociais” têm na sua génese o objectivo de actualizar anualmente a informação disponibilizada na publicação quinquenal “Portugal Social”, fornecendo aos utilizadores a necessária actualização das séries de indicadores disponibilizadas naquela publicação; ao disponibilizar a quarta edição dos “Indicadores Sociais” o INE retoma a produção regular desta publicação, interrompida em 2003 por ser este o ano de edição do “Portugal Social”.

Assentando neste pressuposto, a presente publicação está organizada em onze capítulos ou domínios sócio-demográficos, apresentando-se para cada um deles um conjunto de indicadores disponíveis para o período de 1991 a 2002, sempre que as fontes disponíveis o permitiram.

Uma nota de conteúdo no que se refere à data de disponibilização da informação, a introdução no início de cada capítulo de um quadro síntese, com a lista das fontes utilizadas e respectiva data de disponibilização para inserção neste volume, pretende dotar o utilizador de Informação, que lhe permite procurar de forma mais precisa, actualizações posteriores destes indicadores nos vários suportes de informação oficial sobre estes domínios.

De uma forma geral toda a informação apresentada nesta publicação encontra-se disponível em vários suportes de difusão, produzidos e divulgados pelo INE, podendo ser visitado o site www.ine.pt para maior detalhe e eventual actualização de alguns indicadores ora apresentados, bem como para consulta dos conceitos subjacentes.

Fevereiro de 2004

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- 0 Dado inferior a metade da unidade utilizada

**Para esclarecimentos e informações adicionais
sobre o conteúdo desta publicação contactar:**

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

Telefone: 21 842 61 00

e-mail: teresa.silvestre@ine.pt

e-mail: manuel.delgado@ine.pt

Fax: 21 842 63 78

ÍNDICE

página

1.º Capítulo – POPULAÇÃO

1.1	População residente, por sexo	14
1.2	Evolução da natalidade e mortalidade	15
1.3	Estrutura da população residente, por sexo e grupo etário	16
1.4	Taxa de natalidade (por mil habitantes), por região (NUTS II)	18
1.5	Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)	18
1.6	Nados-vivos fora do casamento, por filiação	20
1.7	Nados-vivos segundo a ordem de nascimento	20
1.8	Nados-vivos prematuros e de baixo peso	21
1.9	Índice sintético de fecundidade (crianças por mulher), por região (NUTS II)	21
1.10	Taxas de fecundidade	22
1.11	Taxa de mortalidade por região (NUTS II)	23
1.12	Esperança de vida à nascença, por sexo	23
1.13	Emigrantes permanentes e temporários, por sexo	24
1.14	População estrangeira com estatuto legal, residente em Portugal	25
1.15	População estrangeira: solicitações e cessações de estatuto de residência	26
1.16	Emigrantes por região de destino	28

2.º Capítulo – FAMÍLIAS

2.1	Famílias, por dimensão média	30
2.2	Famílias, por número de filhos	31
2.3	Famílias com 1 pessoa, por região (NUTS II)	32
2.4	Famílias monoparentais, por região (NUTS II)	32
2.5	Casamentos, por forma de celebração	33
2.6	Casamentos e taxa de nupcialidade, por região (NUTS II)	34
2.7	Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo	35

2.8	Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento	36
2.9	Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho	37
2.10	Nascimentos fora do casamento, por região (NUTS II)	37
2.11	Divórcios e taxa bruta de divorcialidade, por região (NUTS II)	38
2.12	Idade média ao divórcio, por sexo	39
2.13	Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobreviventes e taxas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo	39

3.º Capítulo – EDUCAÇÃO

3.1	Despesa pública em educação, <i>per capita</i> e em percentagem do PIB	43
3.2	Consumo final das famílias em educação (a preços correntes)	44
3.3	Percentagem da população dos 25 aos 64 anos que estuda ou recebe formação, por sexo	44
3.4	Crianças inscritas na educação pré-escolar	45
3.5	Taxa de pré-escolarização bruta	46
3.6	Alunos matriculados no ensino básico	46
3.7	Alunos matriculados no ensino secundário	48
3.8	Alunos matriculados no ensino secundário regular, por tipo de curso	49
3.9	Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino	50
3.10	Alunos matriculados no ensino superior público e privado	51
3.11	Alunos matriculados no ensino superior, por sexo	52
3.12	Alunos matriculados no ensino superior, por tipo de curso	53
3.13	Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo	54
3.14	Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica	55
3.15	Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo	56

4.º Capítulo - EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

4.1	População total e população activa, por sexo	59
4.2	Estrutura da população empregada, por grupo etário	60
4.3	Estrutura do emprego, por situação na profissão	60
4.4	Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato	61
4.5	Estrutura do emprego, por sector de actividade	62

4.6	Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego	63
4.7	Evolução das horas habitualmente trabalhadas	64
4.8	Estrutura do emprego, por profissão	65
4.9	Emprego, segundo o nível de habilitação escolar	65
4.10	Evolução do emprego a tempo parcial, por sexo	66
4.11	Evolução da população desempregada	67
4.12	Taxa de desemprego, por grupo etário	68
4.13	Taxa de desemprego, por região (NUTS II)	69
4.14	População inactiva, por sexo	69
4.15	Estrutura da população inactiva	69
4.16	População inactiva, por grupo etário	70
4.17	Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo	71
4.18	Ganho médio mensal, no Continente, por sexo	71
4.19	Número de trabalhadores e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, no Continente	72
4.20	Evolução dos instrumentos de regulamentação colectiva	73
4.21	Taxa de variação do salário mínimo nacional	74
4.22	Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas	75
4.23	Acidentes de trabalho, por consequência	76

5.º Capítulo - SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

5.1	Evolução da despesa total em I&D por sector de execução, a preços constantes	78
5.2	Evolução da despesa em I&D, por área científica ou tecnológica, no conjunto dos sectores do Estado, ensino superior e instituições privadas sem fins lucrativos, a preços constantes	78
5.3	Despesa em I&D no sector das empresas, por ramo de actividade económica, a preços correntes	79
5.4	Evolução da despesa total em I&D, por região (NUTS II), a preços constantes	80
5.5	Execução da despesa total em I&D, por sectores de execução, a preços correntes	81
5.6	Dotações orçamentais para I&D em Portugal	82
5.7	Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa	82
5.8	Evolução do número de investigadores e do pessoal total em I&D	83
5.9	Evolução do pessoal total em I&D (em ETI), por região (NUTS II)	83

5.10	Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos	84
5.11	Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II)	84
5.12	Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização	85
5.13	Computadores disponíveis e com ligação à Internet nas escolas (ensino não superior), instalados nos espaços escolares, por tipo de estabelecimento	86
5.14	Evolução do número de postos telefónicos principais e de assinantes do serviço móvel terrestre	86
5.15	Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre	86
5.16	Número de alojamentos cablados, por regiões	87
5.17	Número de assinantes de televisão por cabo, por regiões	88

6.º Capítulo - CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

6.1	Produto interno bruto (PIB) e PIB <i>per capita</i> a preços correntes	90
6.2	PIB e PIB <i>per capita</i> a preços constantes de 1995	90
6.3	Rendimento disponível bruto (RDB) - total, das famílias e das famílias <i>per capita</i>	91
6.4	Consumo, poupança e rendimento disponível bruto, das famílias	92
6.5	Produto interno bruto, <i>per capita</i> e por região (NUTS II)	93
6.6	Rendimento disponível bruto das famílias, <i>per capita</i> e por região (NUTS II)	93
6.7	Capacidade de poupança dos agregados familiares	94
6.8	Capacidade dos agregados de fazer face a encargos e despesas	94
6.9	Percepção do momento quanto à compra de bens envolvendo quantias elevadas	94
6.10	Percepção dos indivíduos, quanto à situação económica actual	95
6.11	Índice de preços no consumidor (IPC) (1997 = 100)	96
6.12	Taxa de variação média do índice de preços no consumidor - total	97
6.13	Montante dos contratos de concessão de crédito à habitação	98
6.14	Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível	98

7.º Capítulo - PROTECÇÃO SOCIAL

7.1	Receitas de protecção social, por natureza	100
7.2	Despesas e receitas de protecção social, <i>per capita</i> e em percentagem do PIB	101

7.3	Prestações de protecção social, por grupos de funções	102
7.4	Prestações de protecção social, por grupos de funções e <i>per capita</i>	103
7.5	Custo das prestações de velhice/sobrevivência, por activo	103
7.6	Prestações de protecção social, por grupo de funções e em percentagem do PIB pm, a preços correntes	104
7.7	Beneficiários (31 de Dezembro) nas funções Velhice e Sobrevivência, Saúde e Desemprego	105
7.8	Montantes da protecção social na função Família, por alguns tipos de prestações, a preços correntes	106
7.9	Famílias beneficiárias do rendimento mínimo garantido, por região (NUTS II)	107
7.10	Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco	108
7.11	Protecção social na Segurança Social e na Função Pública - montantes e número de pensionistas	109
7.12	Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza	110
7.13	Receitas dos regimes da Função Pública, por natureza	111
7.14	Receitas e despesas de “Outros regimes de protecção social”, por natureza	112
7.15	Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupos de funções	113
7.16	Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas	114
7.17	Crédito sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde	115
7.18	Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora	116
7.19	Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes	116

8.º Capítulo - SAÚDE

8.1	Despesas das administrações públicas em Saúde	118
8.2	Consumo da famílias em saúde sobre o território nacional	118
8.3	Profissionais de saúde	119
8.4	Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	120
8.5	Evolução da vacinação antituberculose (BGC)	120
8.6	Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente	121
8.7	Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO)	122
8.8	Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico	123
8.9	Taxa de mortalidade infantil (por 1000 nados-vivos), por região (NUTS II)	124
8.10	Mortalidade infantil	125

9.º Capítulo - AMBIENTE

9.1	Despesa consolidada das administrações públicas, <i>per capita</i>	128
9.2	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)	128
9.3	Despesas dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente	129
9.4	Investimento dos municípios em saneamento básico	130
9.5	Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)	130
9.6	Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente	131
9.7	Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico	132
9.8	Abastecimento de água - caudal captado e tratado	132
9.9	Consumo de água <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	133
9.10	Águas residuais tratadas e não tratadas	134
9.11	Águas residuais colectadas <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	134
9.12	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)	135
9.13	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)	135
9.14	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , na gestão de resíduos, por região (NUTS II)	136

10.º Capítulo – JUSTIÇA

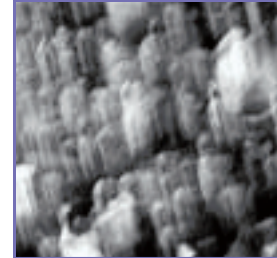
10.1	Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça, por sexo	138
10.2	Número, lotação, reclusos e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro	140
10.3	Evolução dos processos entrados, por espécie	140
10.4	Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos	141
10.5	Justiça cível - duração média dos processos cíveis findos	142
10.6	Justiça laboral - duração média das acções	143
10.7	Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados	144
10.8	Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais	145
10.9	Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro registados pelas autoridades	146
10.10	Crimes de furto de/em veículos registados pelas autoridades	146
10.11	Crimes de homicídio voluntário e negligente (com excepção de acidentes de viação) registados pelas autoridades	147
10.12	Crimes de homicídio por negligência em acidentes de viação	148

10.13	Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1.ª instância	148
10.14	Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo	149
10.15	Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal	150
10.16	Menores - movimento de processos tutelares, por espécie	151
10.17	Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade	152

11.º Capítulo - CULTURA E LAZER

11.1	Despesas das câmaras municipais em cultura, por região (NUTS II)	155
11.2	Despesas de consumo final das famílias e das administrações públicas, em cultura e lazer a preços correntes	155
11.3	Publicações periódicas - edições, tiragens e exemplares vendidos anualmente, por tipo de publicação	156
11.4	Evolução do número de espectadores e de sessões, por tipo de espectáculo, de alguns espectáculos ao vivo	158
11.5	Visitantes dos museus, por tipologia	160
11.6	Visitas a museus, por tipo de organização da visita	161
11.7	Actividades orientadas para os visitantes, realizadas pelos museus, por tipo de museu	162
11.8	Bibliotecas, por região (NUTS II)	164
11.9	Número de empréstimos a utilizadores, utilizadores e documentos consultados em bibliotecas públicas	165
11.10	Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)	166
11.11	População com 15 e mais anos que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário	166
11.12	Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro	167
11.13	Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado	168
11.14	Quadro anual - viagens segundo o motivo, por mês de partida	168

POPULAÇÃO



“Consequentemente quando combinamos um acentuado declínio da natalidade [...] com uma acentuada melhoria das condições gerais de saúde [...] obtemos uma modificação estrutural importante, [...] conhecida pelo nome de duplo envelhecimento demográfico.”

Manuel Nazareth,
em Portugal Social
1991-2001, p. 26,
ed. INE, 2003.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE- Estimativas de População Residente
INE - Estatísticas Demográficas

Outubro de 2003
Novembro de 2003

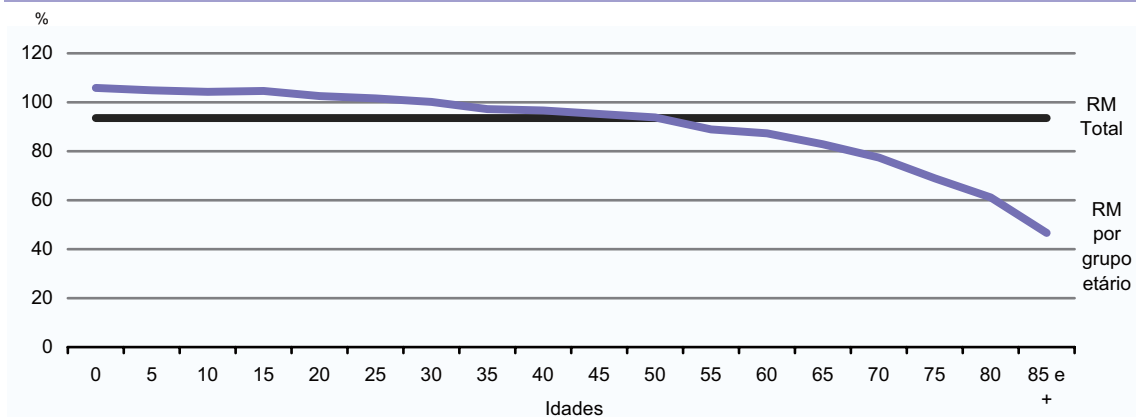
1.1-População residente, por sexo

Unidade: 10³

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total							
População média	10 057,9	10 091,1	10 129,3	10 171,9	10 225,8	10 293,0	10 368,4
População residente em 31-XII	10 072,5	10 109,7	10 148,9	10 195,0	10 256,7	10 329,3	10 407,5
HOMENS							
População média	4 847,8	4 864,8	4 884,2	4 906,2	4 934,5	4 969,8	5 009,6
População residente em 31-XII	4 855,4	4 874,1	4 894,2	4 918,2	4 950,7	4 988,9	5 030,2
MULHERES							
População média	5 210,0	5 226,4	5 245,1	5 265,7	5 291,4	5 323,2	5 358,8
População residente em 31-XII	5 217,2	5 235,5	5 254,7	5 276,8	5 306,0	5 340,4	5 377,2

Fonte: INE-Estimativas de População Residente

Relação de masculinidade (RM) - 2002



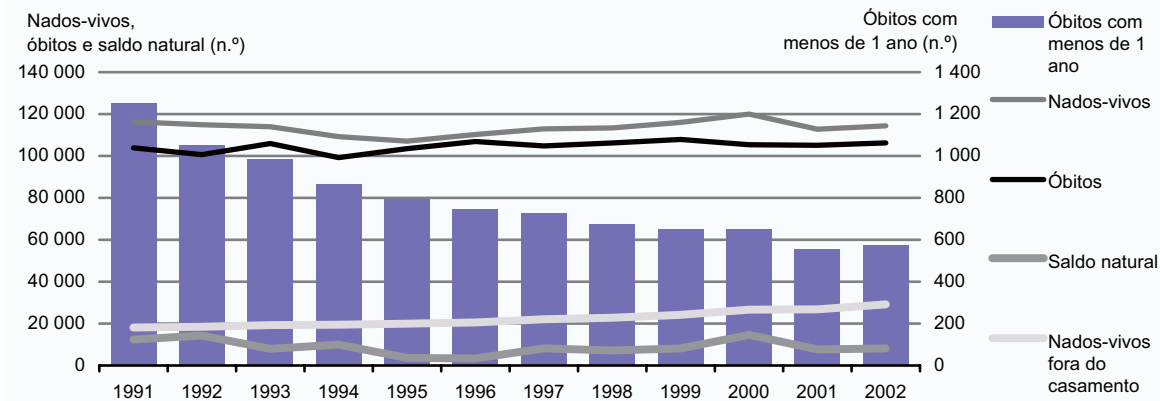
1.2-Evolução da natalidade e mortalidade

Unidade: n.º

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Nados-vivos	116 286	114 914	113 949	109 213	107 084	110 243	112 933	113 384	116 002	120 008	112 774	114 383
Óbitos	103 882	100 638	105 950	99 232	103 475	106 881	104 778	106 198	107 871	105 364	105 092	106 258
Saldo natural	12 404	14 276	7 999	9 981	3 609	3 362	8 155	7 186	8 131	14 644	7 682	8 125
Nados vivos fora do casamento	18 122	18 478	19 298	19 464	19 972	20 563	22 063	22 802	24 186	26 642	26 814	29 117
Óbitos com menos de 1 ano	1 254	1 052	985	867	796	747	726	682	651	662	567	574

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Evolução da natalidade e mortalidade



1.3-Estrutura da população residente, por sexo e grupo etário

Grupo etário	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%
Total	10 072,5	100,0	10 109,7	100,0	10 148,9	100,0	10 195,0	100,0	10 256,7	100,0	10 329,3	100,0	10 407,5	100,0
0-14	1 725,4	17,1	1 696,7	16,8	1 673,1	16,5	1 654,7	16,2	1 640,7	16,0	1 640,2	15,9	1 645,8	15,8
15-64	6 808,6	67,6	6 840,2	67,7	6 871,2	67,7	6 905,5	67,7	6 938,7	67,7	6 980,6	67,6	7 026,2	67,5
65 e mais	1 538,6	15,3	1 572,9	15,6	1 604,6	15,8	1 634,9	16,0	1 677,3	16,4	1 708,6	16,5	1 735,5	16,7
65-74	933,4	9,3	948,4	9,4	959,0	9,4	967,4	9,5	982,6	9,6	991,9	9,6	1 002,0	9,6
75 e mais anos	605,3	6,0	624,5	6,2	645,6	6,4	667,5	6,5	694,7	6,8	716,7	6,9	733,5	7,0
Homens	4 855,4	100,0	4 874,1	100,0	4 894,2	100,0	4 918,2	100,0	4 950,7	100,0	4 988,9	100,0	5 030,2	100,0
0-14	884,5	18,2	869,7	17,8	857,2	17,5	847,2	17,2	839,2	17,0	839,6	16,8	843,0	16,8
15-64	3 331,2	68,6	3 349,8	68,7	3 368,7	68,8	3 389,3	68,9	3 410,3	68,9	3 435,0	68,9	3 461,9	68,8
65 e mais	639,6	13,2	654,6	13,4	668,3	13,7	681,7	13,9	701,2	14,2	714,4	14,3	725,4	14,4
65-74	412,8	8,5	419,6	8,6	424,6	8,7	428,5	8,7	436,5	8,8	441,2	8,8	446,1	8,9
75 e mais anos	226,9	4,7	235,0	4,8	243,7	5,0	253,2	5,1	264,7	5,3	273,1	5,5	279,3	5,6
Mulheres	5 217,2	100,0	5 235,5	100,0	5 254,7	100,0	5 276,8	100,0	5 306,0	100,0	5 340,4	100,0	5 377,2	100,0
0-14	840,8	16,1	826,9	15,8	815,8	15,5	807,5	15,3	801,5	15,1	800,6	15,0	802,8	14,9
15-64	3 477,4	66,7	3 490,3	66,7	3 502,5	66,7	3 516,1	66,6	3 528,4	66,5	3 545,6	66,4	3 564,3	66,3
65 e mais	899,0	17,2	918,3	17,5	936,3	17,8	953,1	18,1	976,1	18,4	994,2	18,6	1 010,1	18,8
65-74	520,6	10,0	528,8	10,1	534,4	10,2	538,9	10,2	546,1	10,3	550,7	10,3	555,8	10,3
75 e mais anos	378,4	7,3	389,5	7,4	402,0	7,6	414,3	7,9	429,9	8,1	443,5	8,3	454,3	8,4

Fonte: INE - Estimativas de População Residente

Pirâmide etária, em percentagem da população residente total

HOMENS

IDADES

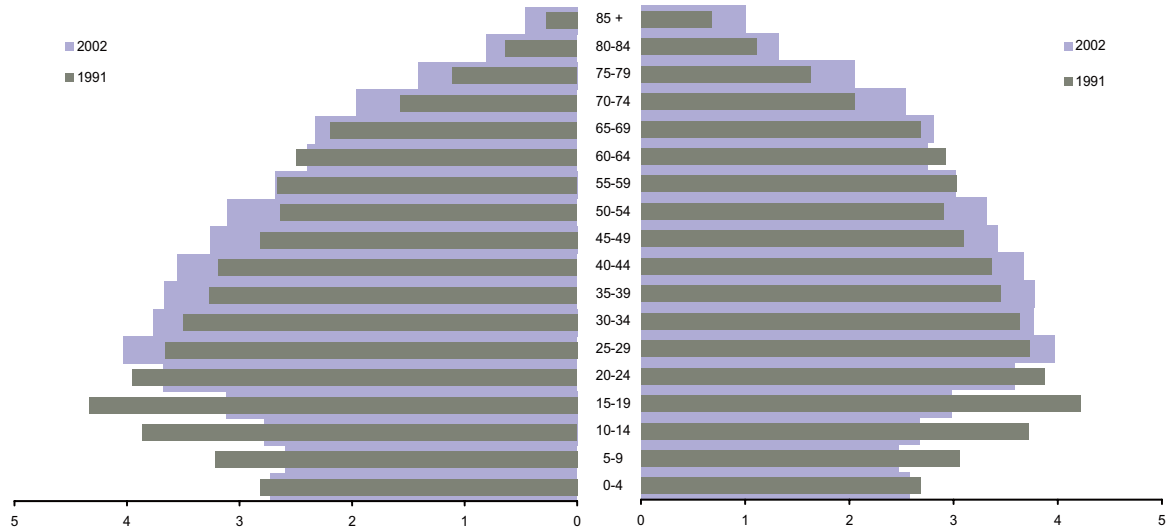
MULHERES

■ 2002

■ 1991

■ 2002

■ 1991



Fonte: INE - Estimativas de População Residente

1.4-Taxa de natalidade (por mil habitantes), por região (NUTS II)

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	11,7	11,5	11,4	10,9	10,7	11,0	11,2	11,2	11,4	11,7	11,0	11,0
Continente	11,5	11,4	11,3	10,7	10,5	10,8	11,1	11,1	11,3	11,6	10,9	10,9
Norte	13,2	12,9	12,7	12,0	11,8	12,1	12,3	12,1	12,1	12,3	11,4	11,3
Centro	10,5	10,4	10,2	9,9	9,6	9,9	10,0	9,9	10,1	10,2	9,5	9,6
Lisboa V. Tejo	10,7	10,6	10,6	10,2	10,2	10,4	10,7	11,0	11,5	12,1	11,4	11,5
Alentejo	9,6	9,3	9,1	8,3	8,2	8,3	8,9	8,9	8,9	9,1	8,4	8,7
Algarve	11,5	11,3	11,3	10,5	10,2	10,4	10,6	10,5	10,9	11,4	10,8	11,4
R. A. Açores	16,1	15,3	15,4	15,3	14,6	14,9	14,7	14,5	14,2	14,6	13,2	12,9
R. A. Madeira	13,6	13,4	13,7	13,3	12,3	12,2	12,7	12,7	13,5	13,4	13,2	12,9

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.5-Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório
Portugal	0,03	0,26	0,08	0,29	0,07	0,32	0,08	0,37	0,14	0,46	0,08	0,63	0,08	0,68
Continente	0,02	0,31	0,07	0,34	0,06	0,37	0,07	0,42	0,14	0,51	0,07	0,66	0,07	0,70
Norte	0,31	0,11	0,34	0,09	0,33	0,16	0,31	0,18	0,36	0,26	0,26	0,39	0,27	0,40
Centro	-0,21	0,48	-0,18	0,48	-0,20	0,54	-0,20	0,59	-0,15	0,67	-0,20	0,76	-0,23	0,76
Lisboa V. Tejo	-0,02	0,31	0,04	0,36	0,04	0,34	0,09	0,43	0,17	0,51	0,12	0,77	0,13	0,86
Alentejo	-0,68	0,41	-0,57	0,41	-0,61	0,42	-0,61	0,46	-0,53	0,51	-0,58	0,46	-0,58	0,54
Algarve	-0,26	1,43	-0,19	1,83	-0,18	1,80	-0,17	1,93	-0,06	2,05	-0,10	2,05	-0,05	1,93
R. A. Açores	0,35	-0,55	0,29	-0,42	0,31	-0,38	0,33	-0,37	0,36	-0,44	0,22	0,01	0,17	0,34
R. A. Madeira	0,13	-1,04	0,23	-1,00	0,20	-0,97	0,27	-0,91	0,23	-0,51	0,20	0,03	0,19	0,20

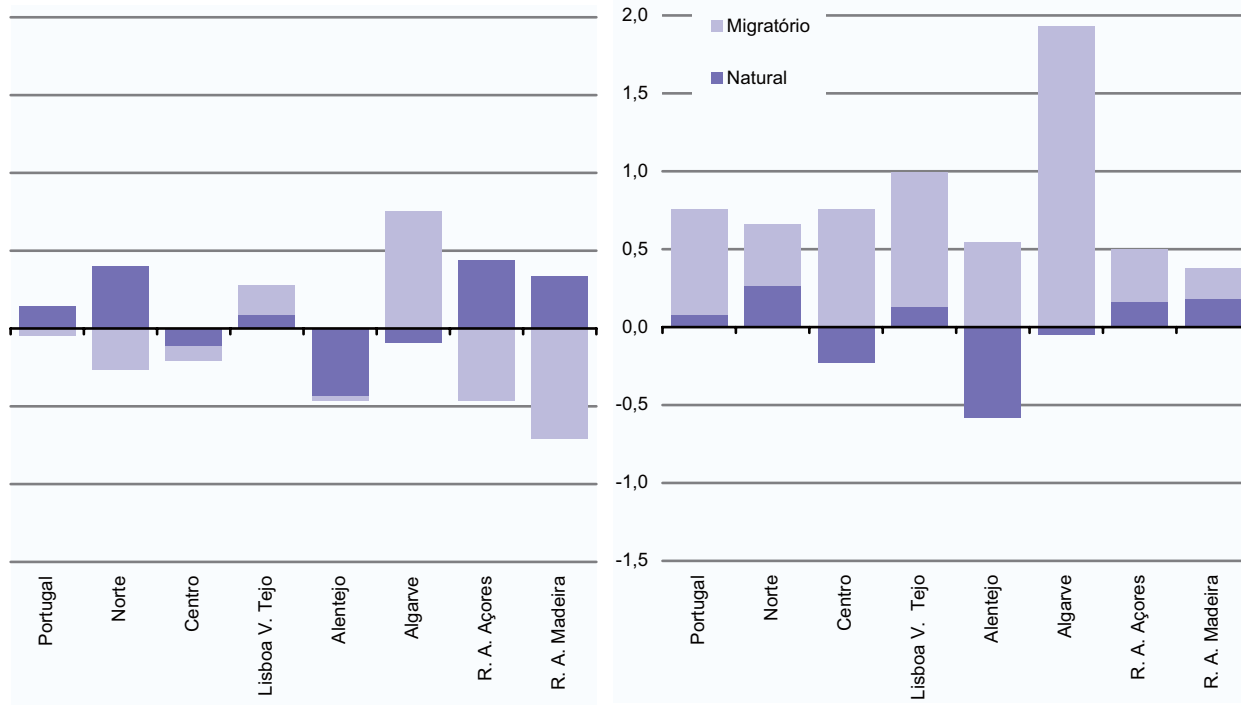
Fonte: INE - Estimativas de População Residente

Taxa de crescimento da população, por região (NUTS II)

1992

%

2002



1.6-Nados-vivos fora do casamento, por filiação

Unidade: %

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Com coabitação	76,6	75,5	76,0	75,4	74,5	75,8	74,8	80,0
Sem coabitação	23,4	24,5	24,0	24,6	25,5	24,2	25,2	20,0

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.7-Nados-vivos segundo a ordem de nascimento

Unidade: %

Ordem nascimento	1991	1992	1993	1994	1995*	1996	1997	1998	1999*	2000	2001	2002
Primeiro	52,0	52,3	53,1	53,1	53,1	52,9	52,7	*52,4	54,3	54,5	53,3	54,3
Segundo	32,0	32,2	31,9	31,8	32,4	33,0	*33,5	34,0	33,2	33,4	*34,3	33,5
Terceiro	9,4	9,3	9,0	9,1	9,1	8,9	9,0	*9,0	8,5	8,4	8,7	8,5
Quarto	3,4	*3,2	3,2	3,2	2,9	2,9	2,8	*2,6	2,4	2,3	2,3	2,3
Quinto e mais	3,3	3,0	2,7	2,6	2,6	2,3	2,1	*1,9	1,6	1,4	1,4	1,4

* Dados rectificados

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.8-Nados-vivos prematuros e de baixo peso

Unidade: % em relação ao total de nados-vivos

		1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Prematuros	HM	*11,1	8,5	7,8	8,2	6,3	6,9	6,7	6,7	6,1	5,9	5,6	6,4
	H	*11,1	8,6	7,9	8,3	6,5	6,9	6,8	6,8	6,2	6,0	5,7	6,4
	M	*11,0	8,5	7,8	8,1	6,2	6,8	6,6	6,5	5,9	5,8	5,6	6,4
Baixo peso	HM	5,6	5,5	5,9	6,1	6,0	6,4	6,5	6,7	7,4	7,1	7,2	7,3
	H	4,9	4,9	5,3	5,6	5,4	5,7	*5,9	6,2	6,6	6,4	6,5	6,6
	M	6,3	6,2	6,6	6,7	6,6	7,1	7,1	7,3	8,2	7,8	7,9	8,1

* Dados rectificadados

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.9-Índice sintético de fecundidade (crianças por mulher), por região (NUTS II)

Unidade n.º

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	1,56	1,53	1,51	1,44	1,41	1,44	1,47	1,48	1,51	1,56	1,46	1,47
Continente	1,54	1,52	1,50	1,43	1,39	1,43	1,46	1,46	1,50	1,55	1,45	1,47
Norte	1,62	1,58	1,55	1,47	1,44	1,48	1,50	1,49	1,50	1,54	1,44	1,44
Centro	1,51	1,49	1,45	1,41	1,36	1,39	1,41	1,40	1,43	1,45	1,34	1,35
Lisboa V. Tejo	1,45	1,45	1,44	1,39	1,37	1,40	1,44	1,47	1,53	1,61	1,53	1,55
Alentejo	1,53	1,47	1,44	1,31	1,29	1,30	1,39	1,39	1,41	1,45	1,31	1,36
Algarve	1,71	1,66	1,66	1,53	1,47	1,49	1,51	1,49	1,55	1,62	1,52	1,62
R. A. Açores	2,18	2,06	2,05	2,02	1,91	1,94	1,90	1,86	1,82	1,87	1,76	1,68
R. A. Madeira	1,66	1,62	1,65	1,59	1,47	1,47	1,54	1,51	1,58	1,59	1,66	1,60

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

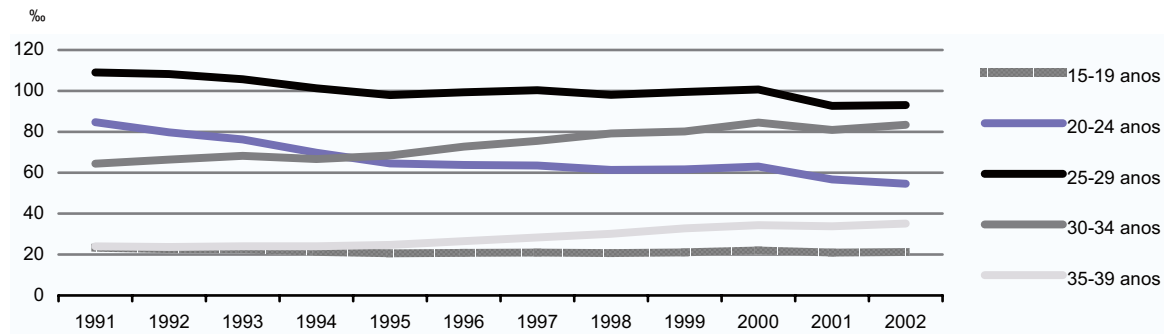
1.10-Taxas de fecundidade

Unidade: ‰

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
15-19 anos	23,38	22,64	22,59	21,34	20,58	20,83	20,98	20,70	21,07	22,04	20,93	21,26
20-24 anos	84,71	79,77	76,29	69,78	64,53	63,77	63,50	61,34	61,62	62,97	56,68	54,58
25-29 anos	109,01	108,25	105,68	101,28	97,98	99,33	100,33	98,06	99,50	100,71	92,67	93,07
30-34 anos	64,40	66,37	68,27	66,70	68,44	72,77	75,58	79,19	80,20	84,52	80,93	83,41
35-39 anos	24,00	23,68	24,05	24,05	24,70	26,53	28,31	30,11	32,79	34,34	33,79	35,11
40-44 anos	5,68	5,49	5,35	5,20	5,18	5,18	5,45	5,38	6,06	6,57	6,56	6,79
45-49 anos	0,49	0,38	0,36	0,35	0,41	0,33	0,39	0,31	0,36	0,50	0,42	0,45

Fonte: INE - Estimativas de População Residente

Taxas de fecundidade



1.11-Taxa de mortalidade, por região (NUTS II)

Unidade: ‰

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	10,4	10,1	10,6	9,9	10,3	10,6	10,4	10,5	10,6	10,3	10,2	10,3
Continente	10,4	10,1	10,6	9,9	10,3	10,6	10,3	10,5	10,6	10,3	10,2	10,2
Norte	9,1	8,9	9,1	8,5	8,8	9,0	8,8	8,8	9,0	8,7	8,7	8,7
Centro	12,0	11,6	12,2	11,3	11,7	12,0	11,8	11,9	12,1	11,7	11,5	11,8
Lisboa V. Tejo	10,3	9,8	10,4	9,8	10,4	10,6	10,3	10,6	10,6	10,4	10,2	10,2
Alentejo	14,5	13,7	14,8	13,7	14,2	15,1	14,5	14,9	15,0	14,4	14,2	14,5
Algarve	12,6	12,2	12,8	12,6	13,1	13,0	12,5	12,3	12,6	12,1	11,8	11,8
R. A. Açores	10,9	10,9	12,1	11,0	11,3	11,4	11,8	11,4	10,9	11,0	11,0	11,2
R. A. Madeira	10,1	10,0	10,9	9,9	10,3	10,9	10,5	10,7	10,7	11,1	11,2	11,1

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.12-Esperança de vida à nascença, por sexo

Unidade: anos

		1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02
Esperança de vida	HM	74,1	74,4	74,6	75,0	75,4	75,3	75,5	75,8	76,0	76,4	76,9	77,1
	H	70,6	70,8	71,0	71,5	71,8	71,7	71,9	72,2	72,5	72,9	73,4	73,7
	M	77,6	78,0	78,2	78,5	79,0	79,0	79,1	79,4	79,6	79,9	80,4	80,6

Fonte: INE - DECP/SEP

1.13-Emigrantes permanentes e temporários, por sexo

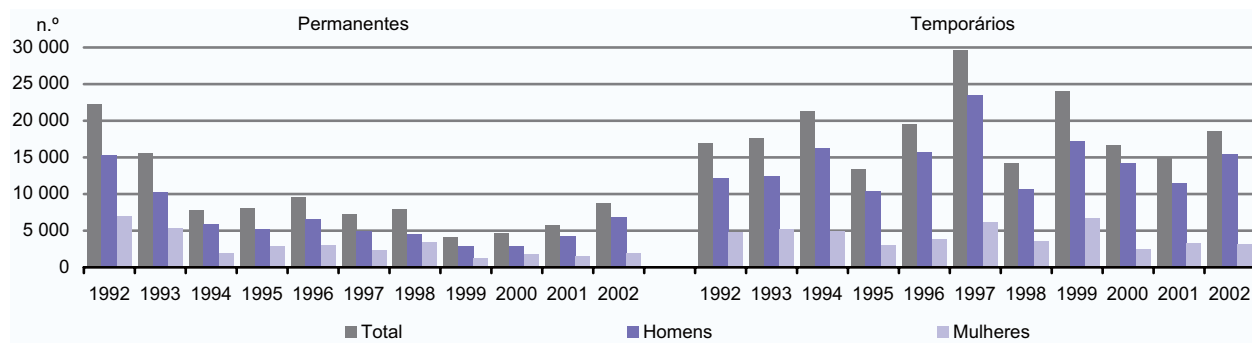
Unidade: n.º

		1992	1993	1994	1995*	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	HM	39 322	33 171	29 104	22 579	29 066	36 935	22 196	28 080	21 333	20 589	27 358
	H	27 436	22 689	22 217	16 731	22 271	28 435	15 233	20 122	17 069	15 774	22 353
	M	11 886	10 482	6 887	5 848	6 795	8 500	6 963	7 958	4 264	4 815	5 005
Permanentes	HM	22 324	15 562	7 845	8 109	9 598	7 254	7 935	4 077	4 692	5 762	8 813
	H	15 299	10 293	5 938	5 219	6 594	4 907	4 509	2 882	2 872	4 231	6 897
	M	7 025	5 269	1 907	2 890	3 004	2 347	3 426	1 195	1 820	1 531	1 916
Temporários	HM	16 998	17 611	21 259	13 390	19 468	29 681	14 261	24 003	16 641	14 827	18 545
	H	12 137	12 396	16 279	10 432	15 677	23 528	10 724	17 240	14 197	11 543	15 456
	M	4 861	5 215	4 980	2 958	3 791	6 153	3 537	6 763	2 444	3 284	3 089

*O total de homens, não corresponde à soma das parcelas, em virtude de existirem 1080 ignorados.

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Emigrantes permanentes e temporários, por sexo



1.14-População estrangeira, com estatuto legal residente em Portugal

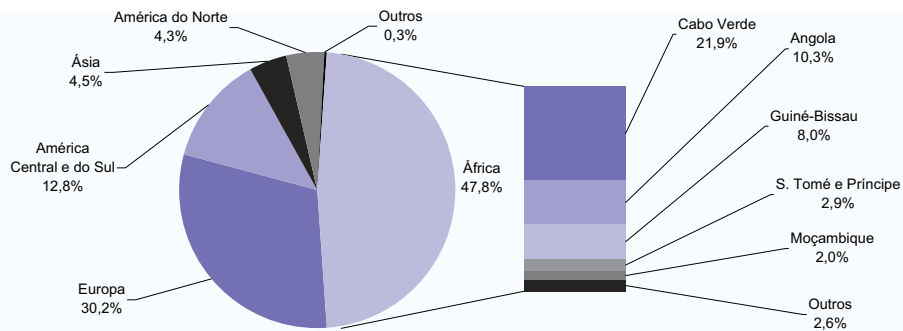
Unidade: n.º

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	172 912	175 263	178 137	191 143	207 607	223 976	238 746
Europa	47 315	49 747	52 060	56 686	61 709	67 121	72 121
África	81 176	81 717	83 065	89 797	98 754	107 273	114 193
Angola	16 282	16 296	16 596	17 721	20 407	22 736	24 638
Cabo Verde	39 546	39 789	40 454	43 951	47 092	49 830	52 357
Guiné-Bissau	12 639	12 785	12 995	14 217	15 936	17 783	19 113
Moçambique	4 413	4 426	4 425	4 502	4 619	4 726	4 882
S. Tomé e Príncipe	4 234	4 304	4 411	4 809	5 437	6 304	6 890
Outros	4 062	4 117	4 184	4 597	5 263	5 894	6 313
América Central e do Sul	25 597	25 127	24 579	25 767	27 419	28 856	30 592
América do Norte	10 919	10 720	10 247	10 169	10 201	10 187	10 195
Ásia	7 140	7 192	7 419	7 938	8 721	9 721	10 815
Outros	765	760	767	786	803	818	830

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

População estrangeira, com estatuto legal residente em Portugal

2002



1.15-População estrangeira: solicitações e cessações de estatuto de residente

Solicitações de estatuto de residente

Nacionalidade	1996		1997		1998		1999*		2000*		2001*		2002**	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	3 644	100,0	3 298	100,0	7 800	100,0	15 289	100,0	18 771	100,0	19 150	100,0	17 041	100,0
Europa	2 191	60,1	2 095	63,5	3 392	43,5	5 056	33,1	5 408	28,8	5 698	29,8	5 331	31,3
África	591	16,2	406	12,3	2 565	32,9	7 535	49,3	9 803	52,2	9 996	52,2	7 892	46,3
Angola	119	3,3	36	1,1	505	6,5	1 272	8,3	2 866	15,3	2 562	13,4	2 060	12,1
Cabo Verde	274	7,5	219	6,6	1 276	16,4	3 893	25,5	3 476	18,5	3 557	18,6	2 983	17,5
Guiné Bissau	92	2,5	54	1,6	370	4,7	1 330	8,7	1 875	10,0	2 043	10,7	1 498	8,8
Moçambique	17	0,5	15	0,5	72	0,9	139	0,9	179	1,0	191	1,0	190	1,1
S. Tomé e Príncipe	31	0,9	30	0,9	174	2,2	444	2,9	706	3,8	969	5,1	682	4,0
Outros	58	1,6	52	1,6	168	2,2	457	3,0	701	3,7	674	3,5	479	2,8
América Central e do Sul	457	12,5	428	13,0	1 035	13,3	1 796	11,7	2 365	12,6	2 175	11,4	2 429	14,3
América do Norte	255	7,0	263	8,0	422	5,4	277	1,8	303	1,6	212	1,1	203	1,2
Ásia	135	3,7	96	2,9	364	4,7	597	3,9	863	4,6	1 050	5,5	1 171	6,9
Outros	15	0,4	10	0,3	22	0,3	27	0,2	21	0,1	14	0,1	14	0,1
Desconhecida	-	-	-	-	-	-	1	-	8	-	5	-	1	-

* Dados rectificadoss

** Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.15-População estrangeira: solicitações e cessações de estatuto de residente

(cont.)

Cessações de estatuto de residente

Nacionalidade	1996		1997		1998		1999*		2000*		2001*		2002**	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Total	2 373	100,0	2 563	100,0	4 926	100,0	2 049	100,0	2 309	100,0	2 781	100,0	1 777	100,0
Europa	484	20,4	402	15,7	1 079	21,9	379	18,5	388	16,8	265	9,5	211	11,9
África	451	19,0	487	19,0	1 217	24,7	666	32,5	825	35,7	1 477	53,1	642	36,1
Angola	97	4,1	114	4,4	205	4,2	122	6,0	167	7,2	233	8,4	100	5,6
Cabo Verde	188	7,9	232	9,1	611	12,4	312	15,2	334	14,5	819	29,4	350	19,7
Guiné-Bissau	44	1,9	40	1,6	160	3,2	93	4,5	150	6,5	196	7,0	90	5,1
Moçambique	42	1,8	35	1,4	73	1,5	61	3,0	62	2,7	84	3,0	33	1,9
S. Tomé e Príncipe	19	0,8	25	1,0	67	1,4	37	1,8	77	3,3	102	3,7	40	2,3
Outros	61	2,6	41	1,6	101	2,1	41	2,0	35	1,5	43	1,5	29	1,6
América Central e do Sul	864	36,4	961	37,5	1 577	32,0	577	28,2	737	31,9	738	26,5	674	37,9
América do Norte	515	21,7	618	24,1	901	18,3	352	17,2	279	12,1	226	8,1	206	11,6
Ásia	48	2,0	87	3,4	137	2,8	67	3,3	69	3,0	71	2,6	41	2,3
Outros	11	0,5	8	0,3	15	0,3	6	0,3	9	0,4	3	0,1	3	0,2
Desconhecida	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	1	-	-	-

Nota: Antes de 1995 não existem dados sobre a cessação de estatuto de residente, da população estrangeira.

* Dados rectificadoss

** Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.16-Emigrantes, por região de destino

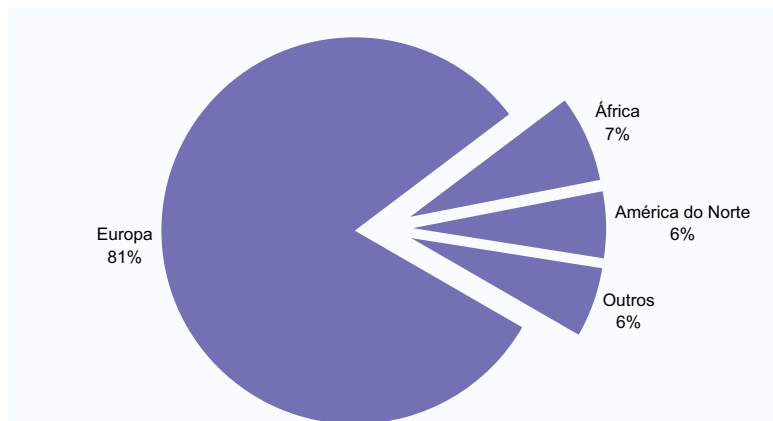
Unidade: n.º

	1992	1993	1994	1995	1996	1997*	1998*	1999	2000	2001	2002
Total	39 322	33 171	29 104	22 579	29 066	36 935	22 196	28 079	21 333	20 589	27 358
Europa	32 714	25 080	25 540	20 770	27 829	33 982	18 935	25 652	17 416	17 832	22 230
África	1 830	2 785	1 543	986	454	1 083	803	813	2 008	786	2 027
América do Norte	3 075	1 548	1 313	x	321	1 302	2 213	437	958	806	1 533
Outros	1 703	3 758	708	x	462	568	245	1 177	951	1 165	1 568

* Estrangeiros não incluídos

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Emigrantes, por região de destino



Famílias



“Nas suas diversas frentes, os comportamentos familiares sofrem, em Portugal, mudanças acentuadas nas últimas décadas. Vividas a velocidades, ritmos e *timings* distintos, consoante as regiões e os grupos sociais considerados, parecem dar a imagem de um país europeu que em comparação com outros, entra tardiamente na modernidade demográfica mas que ao fazê-lo, parece querer avidamente recuperar o tempo perdido, tal é a intensidade de algumas viragens...”

Ana Nunes de Almeida,
em Portugal Social
1991-2001, p. pg. 51,
ed. INE, 2003.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

Dezembro de 2003

INE- Estimativas de População Residente

Outubro de 2003

INE - Estatísticas Demográficas

Novembro de 2003

2.1-Famílias, por dimensão média

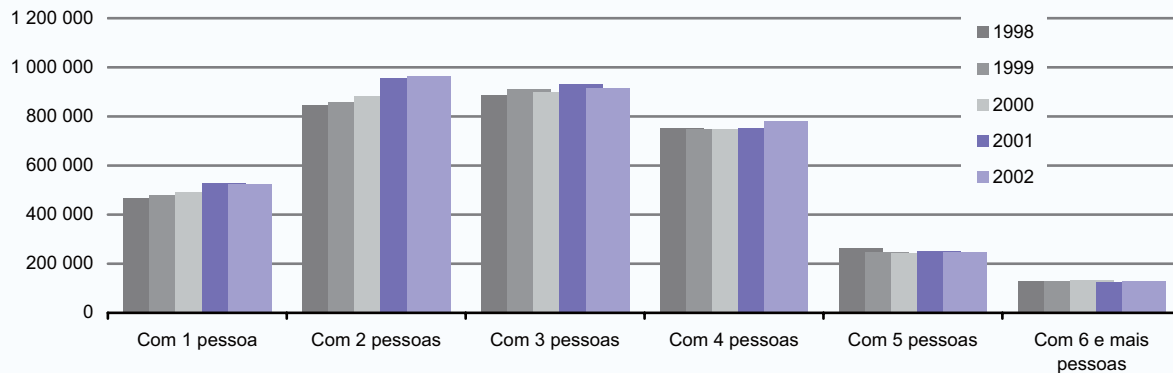
Unidade: n.º

	1998	1999	2000	2001	2002
Total de famílias	3 334 465	3 363 410	3 388 460	3 537 205	3 551 309
Com 1 pessoa	466 804	477 038	491 365	526 270	521 067
Com 2 pessoas	843 399	856 574	880 165	954 842	961 430
Com 3 pessoas	885 492	908 244	895 858	931 359	912 548
Com 4 pessoas	748 943	748 238	744 876	751 695	780 800
Com 5 pessoas	263 326	244 868	243 855	247 943	246 204
Com 6 e mais pessoas	126 502	128 449	132 341	125 095	129 260

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Famílias, por dimensão média

n.º



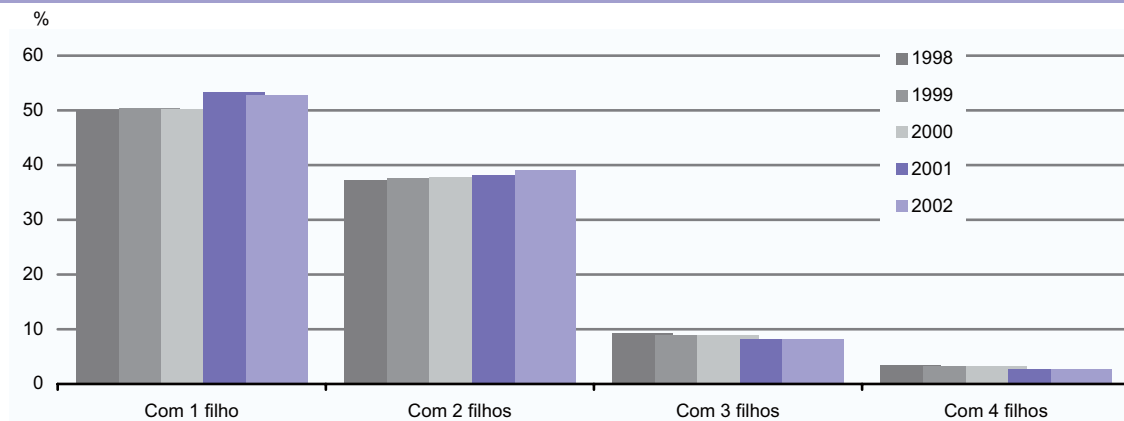
2.2-Famílias, por número de filhos

Unidade: n.º

	1998	1999	2000	2001	2002
Total de famílias	3 334 465	3 363 410	3 388 460	3 537 205	3 551 309
Famílias com filhos	2 087 402	2 101 890	2 090 439	2 136 751	2 149 059
Com 1 filho	1 044 617	1 060 554	1 048 994	1 112 940	1 104 043
Com 2 filhos	777 406	788 734	787 595	795 317	816 871
Com 3 filhos	193 806	185 284	187 414	171 094	170 682
Com 4 e mais filhos	71 573	67 318	66 436	57 400	57 463

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Famílias, por número de filhos



2.3-Famílias com 1 pessoa, por região (NUTS II)

Unidade: n.º

	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	466 804	477 038	491 365	526 270	521 066
Continente	451 940	463 346	478 378	512 318	504 913
Norte	115 811	119 972	125 629	128 392	123 820
Centro	93 434	92 548	92 993	109 730	105 019
Lisboa e V. do Tejo	193 316	194 755	207 236	216 915	219 368
Alentejo	30 623	34 952	31 629	34 790	32 690
Algarve	18 756	21 119	20 892	22 491	24 016
R. A. Açores	6 306	6 446	6 168	6 579	7 367
R. A. Madeira	8 558	7 246	6 818	7 373	8 786

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

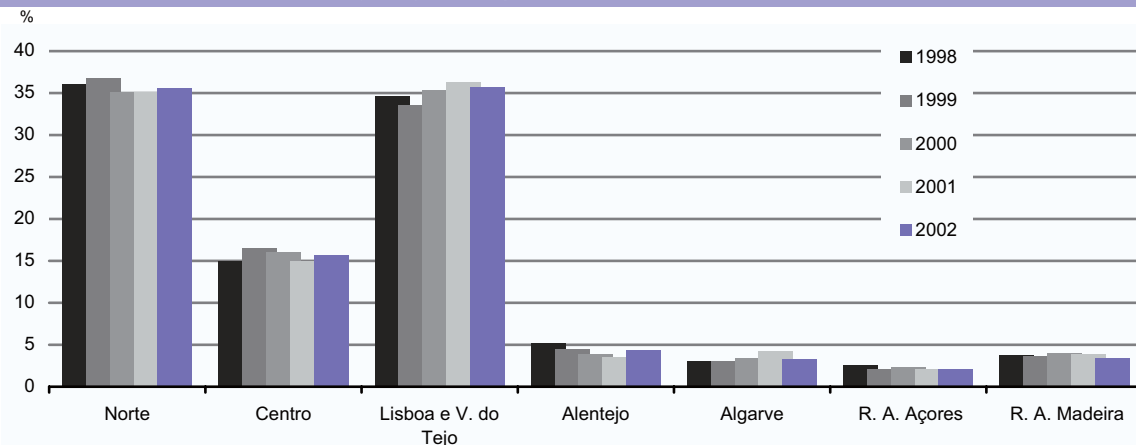
2.4-Famílias monoparentais, por região (NUTS II)

Unidade: n.º

	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	330 683	357 774	362 606	369 123	385 711
Continente	309 980	337 379	339 808	347 048	364 695
Norte	119 108	131 685	127 387	129 669	137 276
Centro	49 212	58 977	58 268	55 282	60 383
Lisboa e V. do Tejo	114 618	119 910	127 892	133 914	137 670
Alentejo	17 214	15 871	13 857	12 806	16 630
Algarve	9 828	10 936	12 404	15 377	12 736
R. A. Açores	8 324	7 438	8 334	7 860	7 858
R. A. Madeira	12 380	12 956	14 464	14 215	13 157

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Famílias monoparentais, por região (NUTS II)



2.5-Casamentos, por forma de celebração

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total (n.º)	71 808	69 887	68 176	66 003	65 776	63 672	65 770	66 598	68 710	63 752	58 390	56 457
Não católicos	20 070	20 503	19 930	20 001	20 547	21 350	21 313	21 954	23 037	22 421	21 881	21 156
Católicos	51 738	49 384	48 246	46 002	45 229	42 322	44 457	44 644	45 673	41 331	36 509	35 301
Civil (%)	28	29	29	30	31	34	32	33	34	35	37	37
Católica (%)	72	71	71	70	69	66	68	67	66	65	63	63

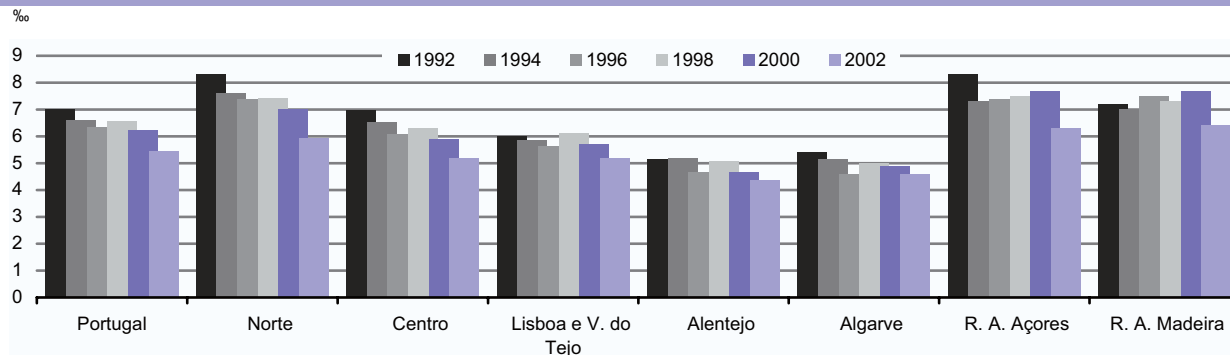
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.6-Casamentos e taxa de nupcialidade, por região (NUTS II)

	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	Casa- mentos	Taxa de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa de nupcia- lidade	Casa- mentos	Taxa de nupcia- lidade
	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰
Portugal	63 672	6,3	65 770	6,5	66 598	6,6	68 710	6,8	63 752	6,2	58 390	5,7	56 457	5,5
Continente	60 069	6,3	62 143	6,5	63 028	6,6	64 935	6,7	60 086	6,2	55 111	5,6	53 408	5,4
Norte	26 498	7,4	26 650	7,4	26 758	7,4	27 278	7,6	25 475	7,0	22 604	6,2	21 849	5,9
Centro	10 516	6,1	10 811	6,2	11 007	6,3	10 905	6,2	10 440	5,9	9 659	5,5	9 201	5,2
Lisboa V. Tejo	18 958	5,6	20 082	5,9	20 760	6,1	21 907	6,4	19 855	5,7	18 651	5,4	18 269	5,2
Alentejo	2 469	4,7	2 753	5,2	2 662	5,1	2 744	5,2	2 461	4,7	2 338	4,5	2 282	4,4
Algarve	1 628	4,6	1 847	5,1	1 841	5,0	2 101	5,6	1 855	4,9	1 859	4,8	1 807	4,6
R. A. Açores	1 752	7,4	1 820	7,7	1 786	7,5	1 893	7,9	1 827	7,7	1 630	6,9	1 502	6,3
R. A. Madeira	1 851	7,5	1 807	7,4	1 784	7,3	1 882	7,8	1 839	7,7	1 649	6,9	1 547	6,4

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas de População Residente

Taxa de nupcialidade, por região (NUTS II)



2.7-Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

Unidade: anos

Idades		1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Idade média ao casamento	H	28,0	28,1	28,3	28,4	28,6	28,8	28,9	29,0	29,1	29,3	29,8	30,0
	M	25,3	25,4	25,6	25,8	25,9	26,2	26,4	26,5	26,7	26,9	27,4	27,6
Idade média ao primeiro casamento	H	26,3	26,4	26,5	26,7	26,8	27,0	27,1	27,2	27,3	27,5	27,8	28,0
	M	24,4	24,5	24,7	24,8	24,9	25,1	25,3	25,4	25,6	25,7	26,1	26,4

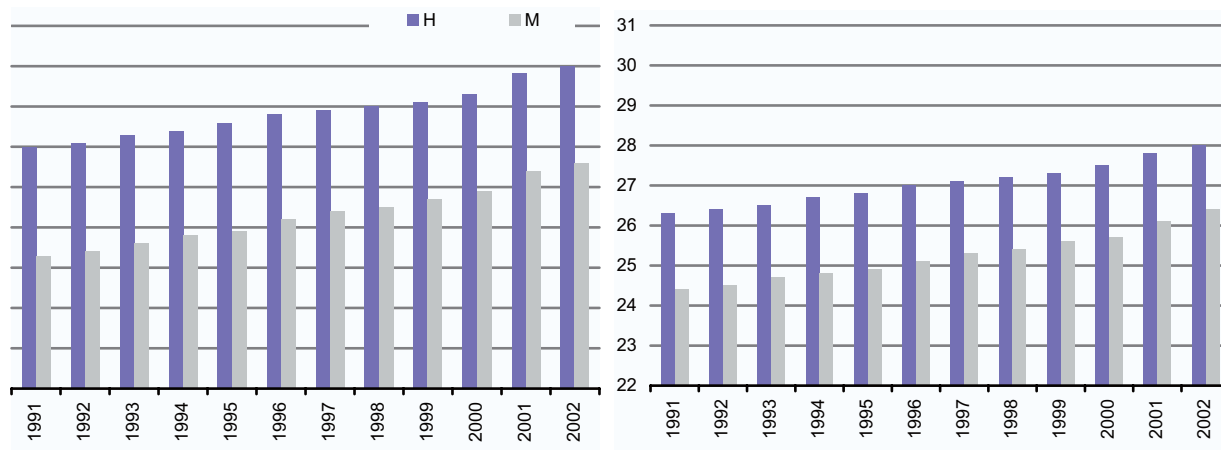
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas de População Residente

Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

Idade média ao casamento

anos

Idade média ao primeiro casamento



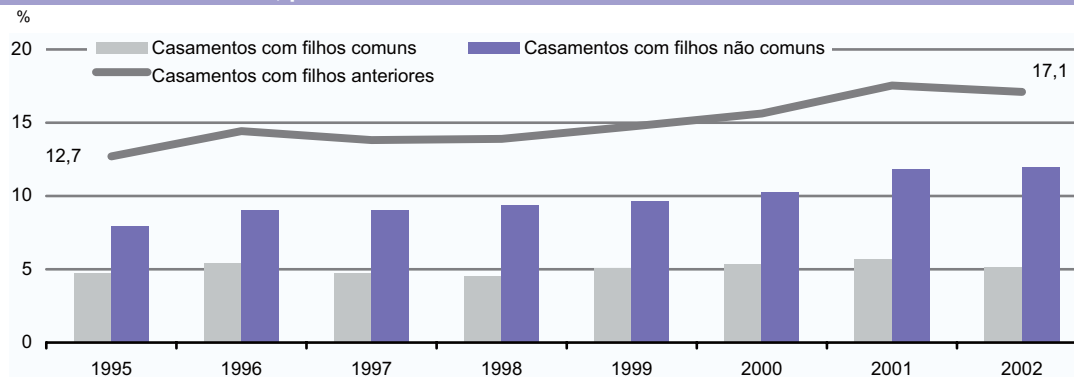
2.8-Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total de casamentos	65 776	63 672	65 770	66 598	68 710	63 752	58 390	56 457
Casamentos com filhos comuns	3 127	3 441	3 124	3 010	3 479	3 411	3 338	2 908
Casamentos sem filhos comuns	62 649	60 231	62 646	63 588	65 231	60 341	55 052	53 549
Casamentos com filhos não comuns	5 229	5 745	5 962	6 244	6 650	6 553	6 904	6 747
Casamentos sem filhos não comuns	60 547	57 927	59 808	60 354	62 060	57 199	51 486	49 710
Total de filhos	16 066	17 903	17 834	18 577	20 124	19 443	19 926	18 745
Filhos comuns	4 579	5 103	4 637	4 274	5 053	4 619	4 515	3 826
Filhos não comuns	11 487	12 800	13 197	14 303	15 071	14 824	15 411	14 919
Filhos do marido	6 694	7 084	7 375	7 934	8 224	8 102	8 335	8 196
Filhos da mulher	4 793	5 716	5 822	6 369	6 847	6 719	7 076	6 723

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento



2.9-Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho

Unidade: anos

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Primeiro filho	24,9	25,0	25,2	25,4	25,6	25,8	25,9	26,1	26,4	26,5	26,8	27,0
Um filho	27,2	27,4	27,5	27,5	27,8	28,0	28,1	28,3	28,5	28,6	28,8	29,0

Fonte: INE - Estimativas de População Residente

2.10-Nascimentos fora do casamento, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	15,6	16,1	16,9	17,8	18,7	18,7	19,5	20,1	20,8	22,2	23,8	25,5
Continente	15,8	16,3	17,2	18,2	18,9	19,9	19,8	20,4	21,1	22,5	24,2	25,8
Norte	10,1	9,7	10,0	11,0	11,8	11,4	12,1	12,4	12,7	13,3	14,8	16,2
Centro	11,4	11,8	12,4	13,3	14,4	13,9	14,8	14,8	14,8	16,6	17,6	20,0
Lisboa e V. do Tejo	22,6	24,2	25,9	26,8	27,3	27,5	28,5	29,5	30,7	32,4	34,1	35,3
Alentejo	23,7	23,0	25,4	24,2	26,6	27,6	27,5	28,4	28,4	29,8	32,0	33,3
Algarve	31,8	32,3	32,9	35,9	34,6	36,4	38,7	38,0	37,6	38,6	41,6	42,4
R. A. Açores	9,8	10,1	10,9	11,6	12,7	12,3	12,4	12,0	13,3	13,1	14,1	16,9
R. A. Madeira	14,9	15,1	14,1	14,6	15,6	17,9	18,1	18,2	19,6	20,0	19,5	22,8

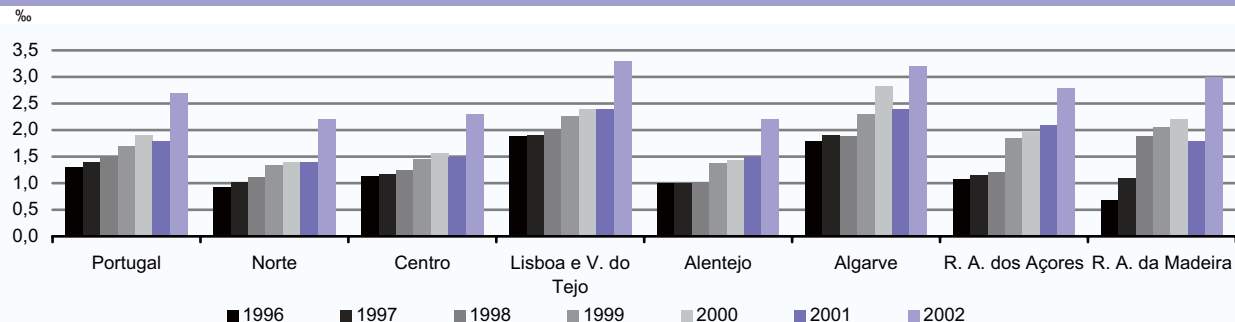
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.11-Divórcios e taxa bruta de divorcialidade, por região (NUTS II)

	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	Divórcios	Taxa de divórcio	Divórcios	Taxa de divórcio	Divórcios	Taxa de divórcio	Divórcios	Taxa de divórcio	Divórcios	Taxa de divórcio	Divórcios	Taxa de divórcio	Divórcios	Taxa de divórcio
	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰	n.º	‰
Portugal	13 245	1,3	13 927	1,4	15 098	1,5	17 676	1,7	19 104	1,9	18 851	1,8	27 708	2,7
Continente	12 813	1,3	13 369	1,4	14 331	1,5	16 720	1,7	18 117	1,9	17 906	1,8	26 339	2,7
Norte	3 324	0,9	3 667	1,0	3 994	1,1	4 828	1,3	5 068	1,4	5 115	1,4	8 180	2,2
Centro	1 957	1,1	2 041	1,2	2 174	1,2	2 554	1,5	2 788	1,6	2 693	1,5	4 138	2,3
Lisboa V. Tejo	6 359	1,9	6 442	1,9	6 960	2,0	7 741	2,3	8 422	2,4	8 370	2,4	11 639	3,3
Alentejo	526	1,0	529	1,0	524	1,0	722	1,4	760	1,4	809	1,5	1 132	2,2
Algarve	647	1,8	690	1,9	679	1,9	875	2,3	1 079	2,8	919	2,4	1 250	3,2
R. A. Açores	260	1,1	280	1,2	294	1,2	447	1,9	469	2,0	502	2,1	657	2,8
R. A. Madeira	172	0,7	278	1,1	473	1,9	509	2,1	518	2,2	443	1,8	712	3,0

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas de População Residente

Taxa bruta de divorcialidade, por região (NUTS II)



2.12-Idade média ao divórcio, por sexo

Unidade: anos													
		1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Idade média	HM	39,0	38,2	38,6	38,4	39,4	40,2	39,7	39,6	39,0	39,6	39,5	39,0
	H	40,1	39,3	39,7	39,7	40,5	41,4	41,0	40,9	40,3	40,9	40,8	40,3
	M	37,9	37,1	37,6	37,2	38,2	39,0	38,5	38,3	37,8	38,4	38,2	37,8

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.13-Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobrevividos e taxas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Número de casamentos dissolvidos por morte												
	46 652	45 517	47 417	44 701	46 623	47 840	46 983	46 921	47 177	46 435	46 042	46 140
Número de cônjuges sobrevividos												
Viúvos	14 013	13 640	14 182	13 145	13 852	14 098	13 725	13 635	13 711	13 452	13 402	13 313
Viúvas	32 639	31 877	33 235	31 556	32 771	33 742	33 258	33 286	33 466	32 983	32 640	32 827
Taxas de viuvez (por mil habitantes)												
Total	4,7	4,6	4,8	4,5	4,7	4,8	4,7	4,7	4,7	4,6	4,5	4,5
Homens	2,9	2,8	3,0	2,7	2,9	2,9	2,8	2,8	2,8	2,7	2,7	2,7
Mulheres	6,4	6,2	6,5	6,1	6,3	6,5	6,4	6,3	6,4	6,3	6,2	6,2

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas; Estimativas da População Residente



“Os efeitos do envelhecimento na estrutura demográfica portuguesa têm vindo a fazer-se sentir igualmente ao longo da última década, com especial incidência tanto nos três ciclos do ensino básico como no ensino secundário, manifestada no decréscimo sensível dos matriculados que o frequentam. A prosseguir esta tendência nos ciclos subsequentes, é de prever no futuro uma contracção idêntica ao nível do ensino superior, o que não deixa de colocar novos desafios ao conjunto do sistema escolar.”

José Manuel Resende
Maria Manuel Vieira,
em Portugal Social
1991-2001, p. 70,
ed. INE, 2003.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego	Dezembro de 2003
INE - Contas Nacionais	Fevereiro de 2004
INE- Estimativas de População Residente (população média)	Outubro de 2003
Observatório da Ciência e do Ensino Superior	Dezembro de 2003
Ministério da Educação/Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento - Estatísticas da Educação	Dezembro de 2003

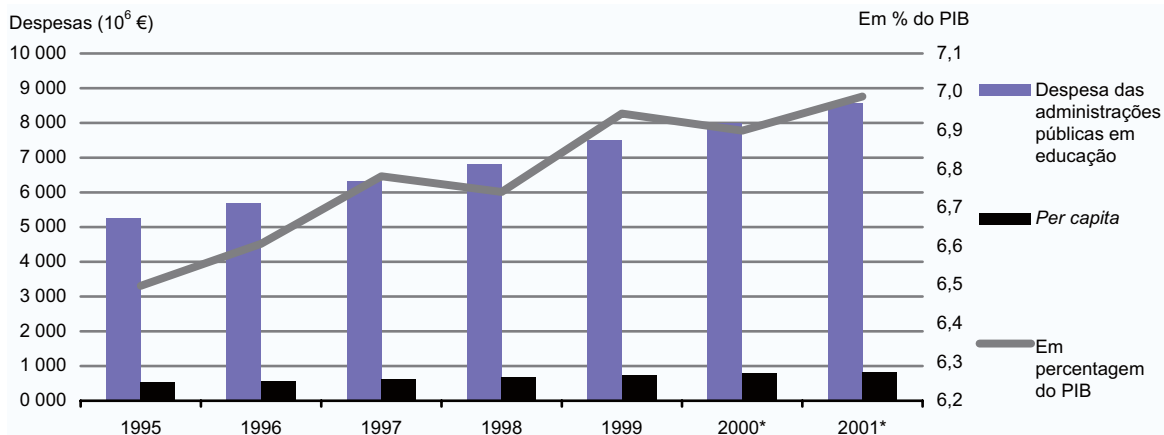
3.1-Despesa pública em educação, *per capita* e em percentagem do PIB

	1995	1996	1997	1998	1999	2000*	2001*
Despesa das administrações públicas em educação (10⁶€)	5 252	5 697	6 308	6 806	7 502	7 985	8 582
<i>Per capita</i> (10 ³ €)	523,6	566,4	625,1	671,9	737,5	780,9	833,8
Em percentagem do PIB (a preços correntes)	6,5	6,6	6,8	6,7	6,9	6,9	7,0

* Dados provisórios

Fonte: INE - Contas Nacionais; Estimativas da População Residente; Ministério da Educação

Despesa pública em educação, *per capita* e em percentagem do PIB



3.2-Consumo final das famílias em educação (a preços correntes)

	1998	1999	2000	2001
Total (10⁶ €)	922	974	1 041	1 113
<i>Per capita (€)</i>	91,0	95,8	101,8	108,1

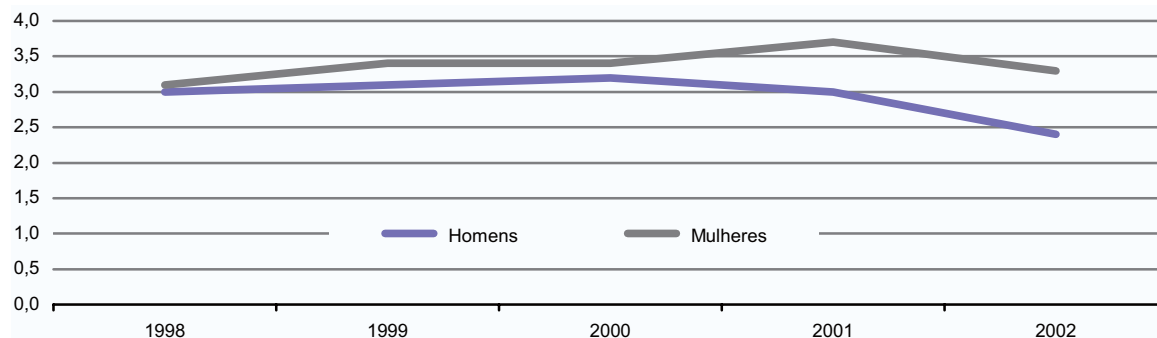
Fonte: INE - Contas nacionais

3.3-Percentagem da população dos 25 aos 64 anos que estuda ou recebe formação, por sexo

	1998	1999	2000	2001	2002
Total	3,0	3,2	3,3	3,3	2,9
Homens	3,0	3,1	3,2	3,0	2,4
Mulheres	3,1	3,4	3,4	3,7	3,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Percentagem da população dos 25 aos 64 anos que estuda ou recebe formação, por sexo



3.4-Crianças inscritas na educação pré-escolar

Unidade: n.º

	1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99*	1999/00**	2000/01*	2001/02***	2002/03***
Total	171 552	176 822	179 135	183 298	185 088	191 023	200 490	215 279	221 599	231 892	238 778	238 222	235 208
Público	75 041	76 501	76 735	77 737	81 952	82 828	94 530	100 753	104 756	114 520	116 027	112 927	117 915
Privado	96 511	100 321	102 400	105 561	103 136	108 195	105 960	114 526	116 843	117 372	122 751	125 295	117 293

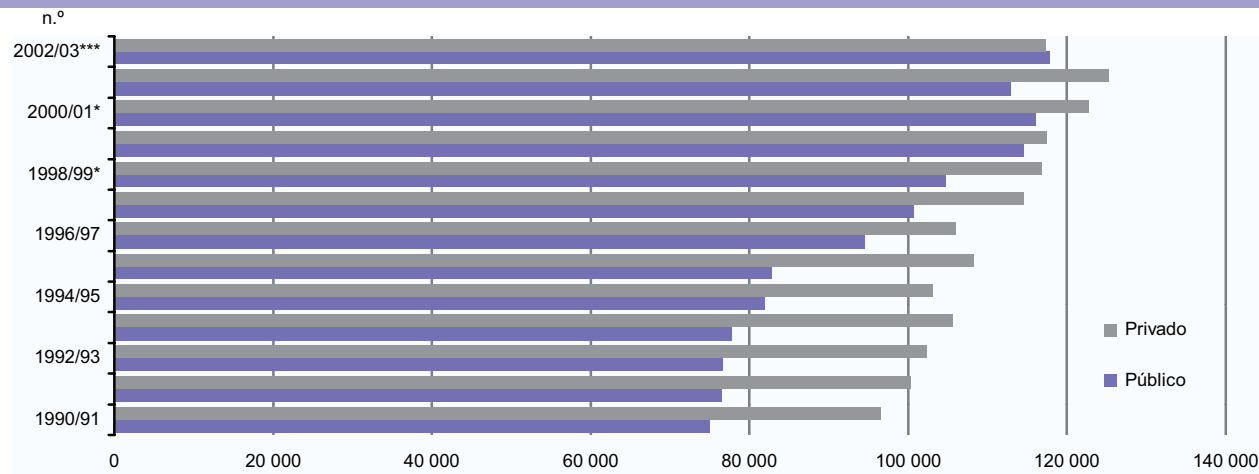
* Dados preliminares

** Dados provisórios

*** Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: DAPP/ME - Estatísticas da Educação

Crianças inscritas na educação pré-escolar



3.5-Taxa de pré-escolarização bruta

	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03
Total	53,9%	55,1%	56,5%	56,2%	58,0%	61,1%	67,3%	70,6%	74,4%	76,7%	76,2%	73,5%

Fonte: Cálculos INE com base em DAPP/ME

3.6-Alunos matriculados no ensino básico

Unidade: n.º

	Ensino básico											
	Total			1.º ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
1990/91	1 475 811	1 358 185	117 626	669 525	616 410	53 115	347 975	322 146	25 829	458 311	419 629	38 682
1991/92	1 494 199	1 369 190	125 009	658 305	605 606	52 699	346 717	319 326	27 391	489 177	444 258	44 919
1992/93	1 422 572	1 303 903	118 669	613 697	567 199	46 498	332 367	304 852	27 515	476 508	431 852	44 656
1993/94	1 401 440	1 287 431	114 009	586 034	541 387	44 647	337 965	309 920	28 045	477 441	436 124	41 317
1994/95	1 336 081	1 225 404	110 677	567 121	519 551	47 570	306 862	281 874	24 988	462 098	423 979	38 119
1995/96	1 279 567	1 167 753	111 814	541 422	494 212	47 210	304 510	278 899	25 611	433 635	394 642	38 993
1996/97	1 239 199	1 125 913	113 286	527 261	481 228	46 033	293 010	265 983	27 027	418 928	378 702	40 226
1997/98*	1 211 588	1 100 693	110 895	521 270	475 858	45 412	277 457	250 777	26 680	412 861	374 058	38 803
1998/99**	1 197 744	1 082 306	115 438	521 843	472 761	49 082	273 026	245 805	27 221	402 875	363 740	39 135
1999/00*	1 182 751	1 065 755	116 996	522 233	472 474	49 759	268 785	240 722	28 063	391 733	352 559	39 174
2000/01**	1 157 043	1 038 052	118 991	510 434	459 156	51 278	264 504	236 126	28 378	382 105	342 770	39 335
2001/02***	1 065 855	952 929	112 926	471 322	423 463	47 859	247 344	219 729	27 615	347 189	309 737	37 452
2002/03***	1 058 118	942 195	115 923	464 697	418 538	46 159	251 360	221 772	29 588	342 061	301 885	40 176

Nota: Não inclui o ensino recorrente.

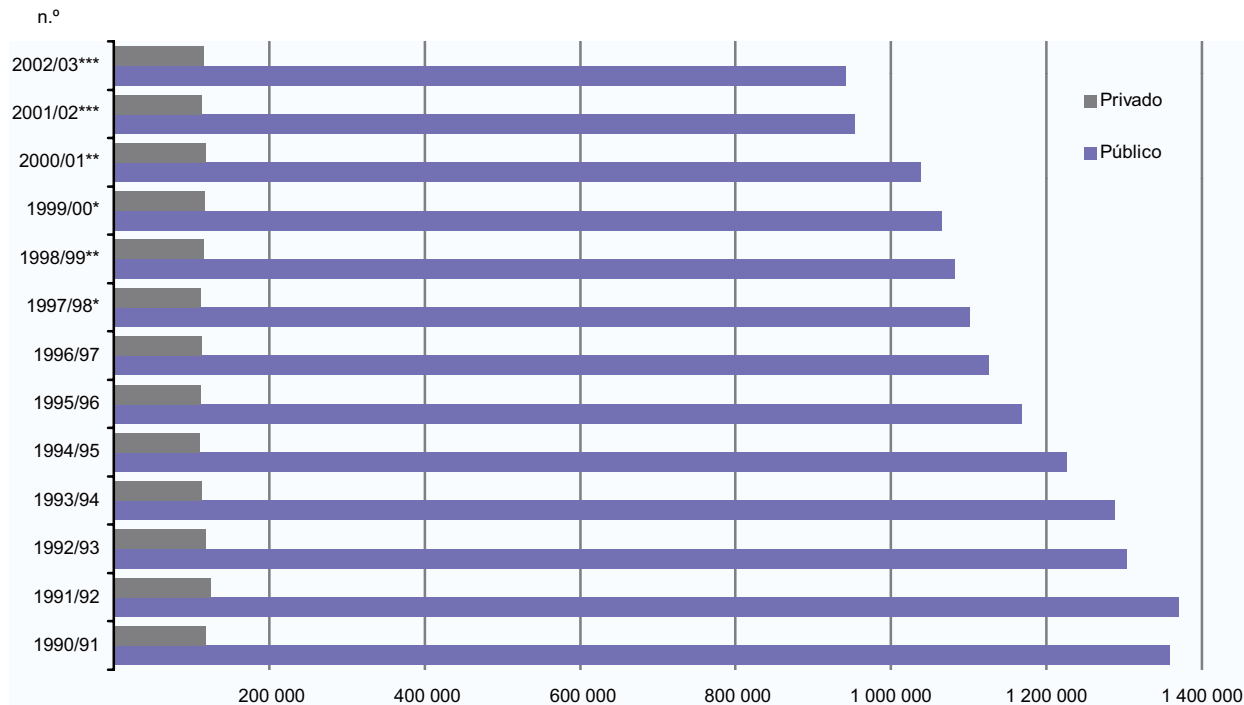
*Dados provisórios

**Dados preliminares

***Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: DAPP/ME - Estatísticas da Educação

Alunos matriculados no ensino básico



3.7-Alunos matriculados no ensino secundário

	Unidade: n.º		
	Total	Público	Privado
1990/91	347 911	318 239	29 672
1991/92	401 263	360 924	40 339
1992/93	413 709	365 041	48 668
1993/94	434 590	381 638	52 952
1994/95	449 663	393 332	56 331
1995/96	465 344	405 182	60 162
1996/97	425 324	369 086	56 238
1997/98*	404 561	349 318	55 243
1998/99**	369 206	316 807	52 399
1999/00*	360 427	305 990	54 437
2000/01**	337 044	280 293	56 751
2001/02***	302 017	247 068	54 949
2002/03***	284 296	230 693	53 603

Nota: Não inclui o ensino recorrente.

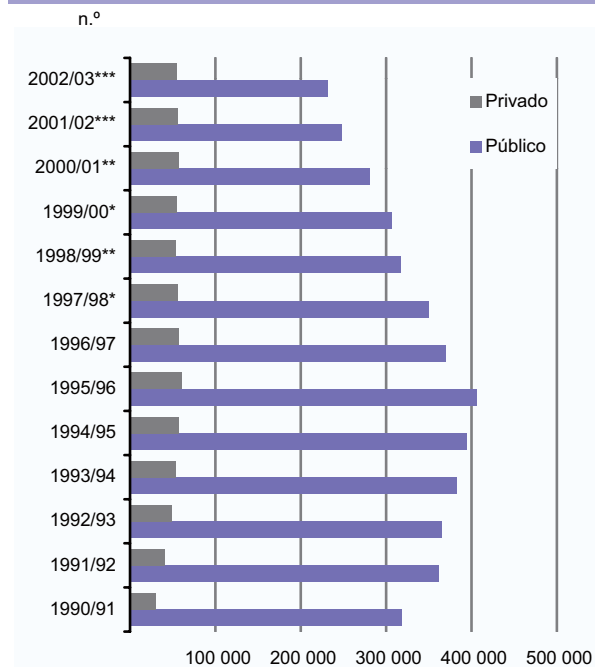
* Dados provisórios

** Dados preliminares

*** Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: DAPP/ME - Estatísticas da Educação

Alunos matriculados no ensino secundário



3.8-Alunos matriculados no ensino secundário regular, por tipo de curso

	Total (n.º)	Cursos gerais	Cursos tecnológicos	Escolas profissionais	Cursos gerais	Cursos tecnológicos	Escolas profissionais
1990/91	347 911	300 048	41 424	6 439	86,24%	11,91%	1,85%
1991/92	401 263	339 908	50 044	11 311	84,71%	12,47%	2,82%
1992/93	413 709	345 370	51 333	17 006	83,48%	12,41%	4,11%
1993/94	434 590	335 081	77 170	22 339	77,10%	17,76%	5,14%
1994/95	449 663	339 074	84 391	26 198	75,41%	18,77%	5,83%
1995/96	465 344	342 812	97 298	25 234	73,67%	20,91%	5,42%
1996/97	425 324	311 050	87 588	26 686	73,13%	20,59%	6,27%
1997/98*	404 561	293 047	82 736	28 778	72,44%	20,45%	7,11%
1998/99**	369 206	267 656	73 535	28 015	72,50%	19,92%	7,59%
1999/00*	360 427	262 260	69 282	28 885	72,76%	19,22%	8,01%
2000/01**	337 044	240 841	65 418	30 785	71,46%	19,41%	9,13%
2001/02***	302 017	213 278	57 580	31 159	70,62%	19,07%	10,32%
2002/03***	284 296	197 574	56 070	30 652	69,50%	19,72%	10,78%

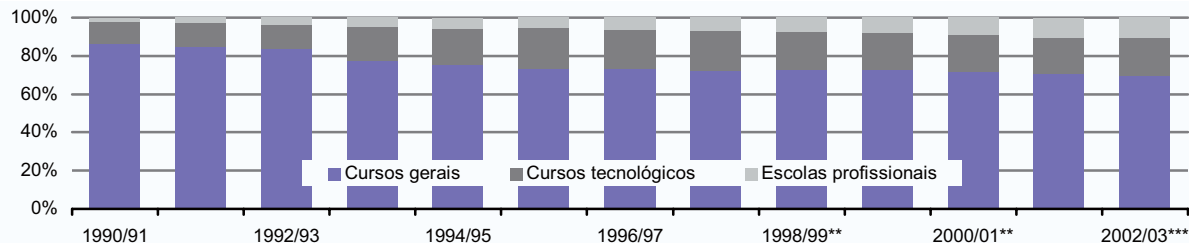
* Dados provisórios

** Dados preliminares

*** Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: DAPP/ME - Estatísticas da Educação

Alunos matriculados no ensino secundário regular, por tipo de curso



3.9-Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino

Unidade: n.º

	Total	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
1990/91	8 445	-	8 445	-	-
1991/92	14 983	-	7 914	7 069	-
1992/93	21 469	-	6 877	12 440	2 152
1993/94	32 094	-	5 472	22 912	3 710
1994/95	79 899	13 362	14 630	44 376	7 531
1995/96	72 059	11 302	10 699	38 181	11 877
1996/97	99 432	10 861	11 377	44 286	32 908
1997/98	103 528	13 842	7 631	43 435	38 620
1998/99*	96 888	11 464	8 845	36 866	39 713
1999/00**	97 301	11 555	7 612	32 248	45 886
2000/01*	120 630	17 924	8 683	30 723	63 300
2001/02***	88 258	-	2 331	27 086	58 841
2002/03***	95 391	-	2 108	22 401	70 882

(*) Dados preliminares

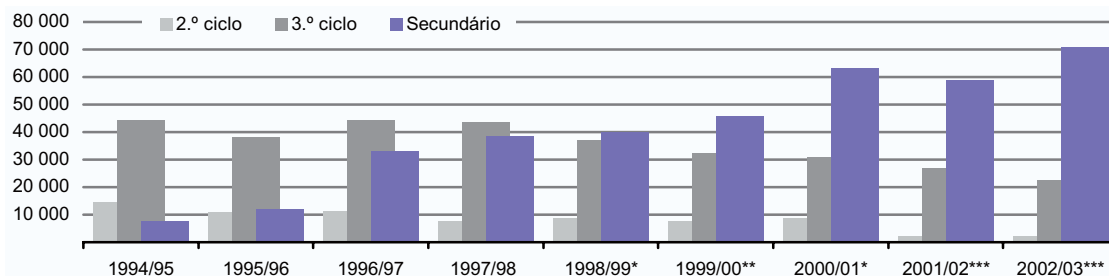
(**) Dados provisórios

(***) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: DAPP/ME - Estatísticas da Educação

Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino

n.º



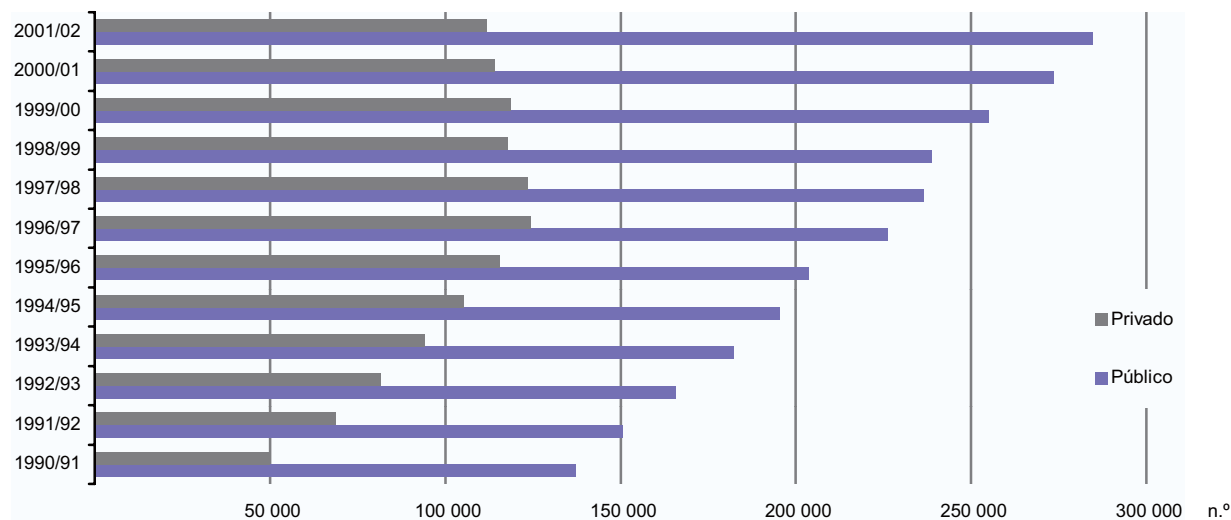
3.10-Alunos matriculados no ensino superior, público e privado

Unidade: n.º

	1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02
Total	187 193	219 424	247 523	276 534	300 573	319 525	350 850	359 949	356 790	373 745	387 703	396 601
Público	137 283	150 685	165 827	182 251	195 405	203 856	226 288	236 395	238 857	255 008	273 530	284 789
Privado	49 910	68 739	81 696	94 283	105 168	115 669	124 562	123 554	117 933	118 737	114 173	111 812

Fonte: DAPP/ME - Estatísticas da Educação

Alunos matriculados no ensino superior, público e privado



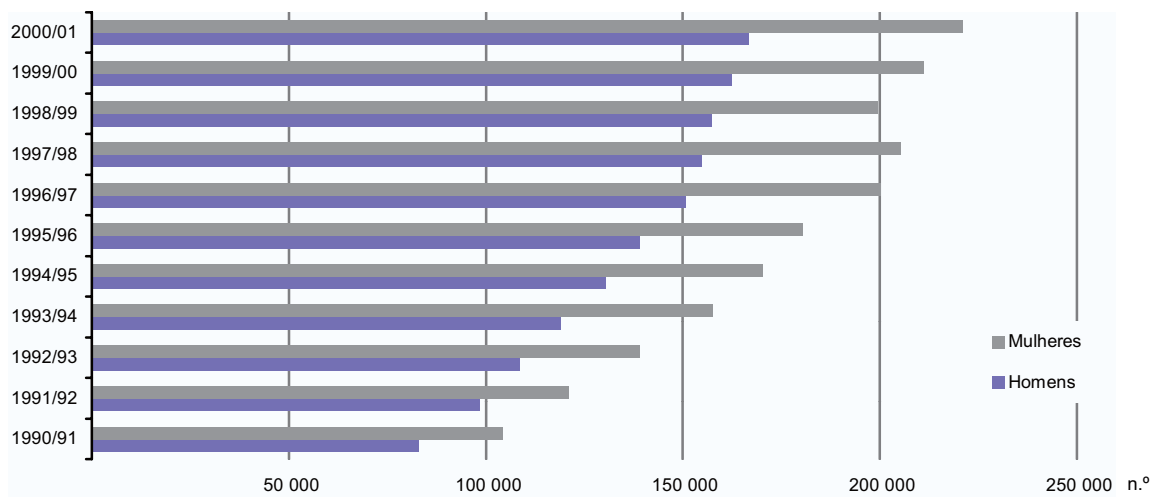
3.11-Alunos matriculados no ensino superior, por sexo

Unidade: n.º

	1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01
Total	187 193	219 424	247 523	276 534	300 573	319 525	350 850	359 949	356 790	373 745	387 703
Homens	83 041	98 413	108 504	118 989	130 368	139 019	150 609	154 607	157 346	162 524	166 661
Mulheres	104 152	121 011	139 019	157 545	170 205	180 506	200 241	205 342	199 444	211 221	221 042

Fonte: DAPP/ME - Estatísticas da Educação

Alunos matriculados no ensino superior, por sexo



3.12-Alunos matriculados no ensino superior, por tipo de curso

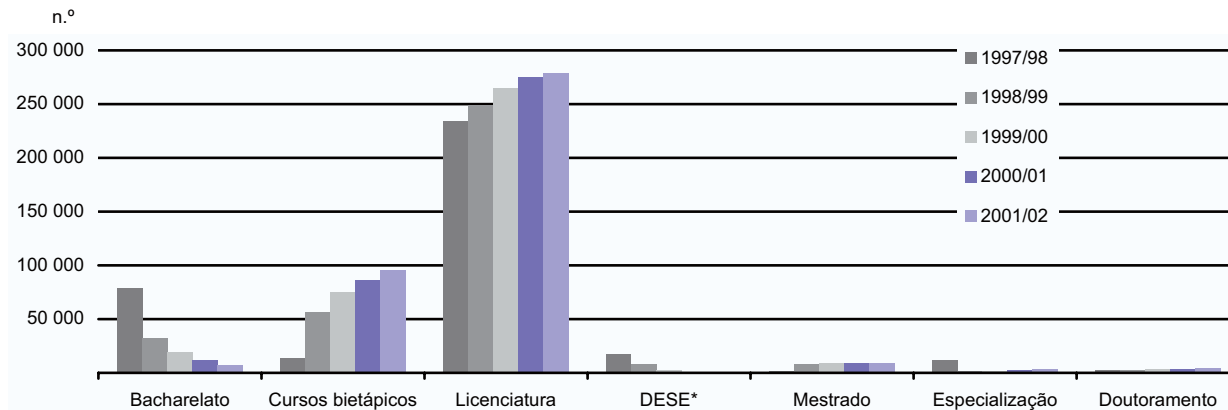
Unidade: n.º

	Total	Bacharelato	Cursos biológicos	Licenciatura	DESE*	Mestrado	Especialização	Doutoramento
1997/98	359 949	78 791	13 828	233 568	17 489	1 610	11 965	2 698
1998/99	356 790	31 884	56 235	248 806	7 930	7 841	1 654	2 440
1999/00	373 745	18 713	74 970	264 176	2 404	8 725	1 802	2 955
2000/01	387 703	11 606	86 472	274 493	886	8 692	2 173	3 381
2001/02	396 601	7 109	95 379	278 417	-	8 545	2 841	4 310

*DESE - Diploma de estudos superiores especializados.

Fonte: DAPP/ME - Estatísticas da Educação

Alunos matriculados no ensino superior, por tipo de curso



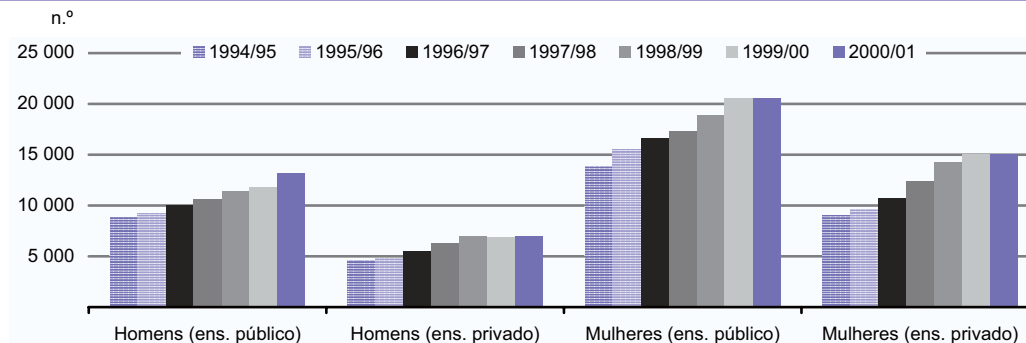
3.13-Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo

Unidade: n.º

Anos	Total (público e privado)		Ensino Público		Ensino Privado	
	Total	Mulheres	Total	Mulheres	Total	Mulheres
1991/92	22 549	x	16 190	x	6 359	x
1992/93	23 981	x	17 232	x	6 749	x
1993/94	33 913	21 379	21 978	13 383	11 935	7 996
1994/95	36 410	22 916	22 720	13 847	13 690	9 069
1995/96	39 116	25 125	24 710	15 525	14 406	9 600
1996/97	42 796	27 304	26 610	16 582	16 186	10 722
1997/98	46 478	29 670	27 903	17 326	18 575	12 344
1998/99	51 438	33 050	30 211	18 832	21 227	14 218
1999/00	54 255	35 597	32 401	20 594	21 854	15 003
2000/01	61 140	41 048	38 617	25 467	22 523	15 581

Fonte: DAPP/ME - Estatísticas da Educação

Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo



3.14-Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica

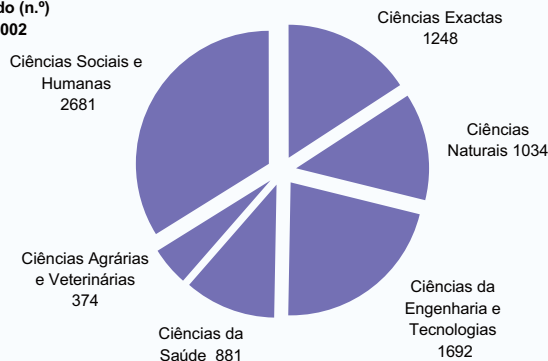
Unidade: n.º

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	337	319	351	494	452	569	608	586	716	771	852	903	952
Ciências Exactas	51	55	57	91	79	85	106	95	116	101	139	127	146
Ciências Naturais	37	43	39	50	47	81	73	96	84	84	119	155	126
Ciências da Engenharia e Tecnologias	68	65	66	99	90	124	162	124	158	185	155	171	225
Ciências da Saúde	47	43	47	58	57	74	70	78	73	89	86	85	74
Ciências Agrárias e Veterinárias	32	13	25	23	28	24	18	22	38	41	34	21	55
Ciências Sociais e Humanas	102	100	117	173	151	181	179	171	247	271	319	344	326

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica

Acumulado (n.º)
1990-2002

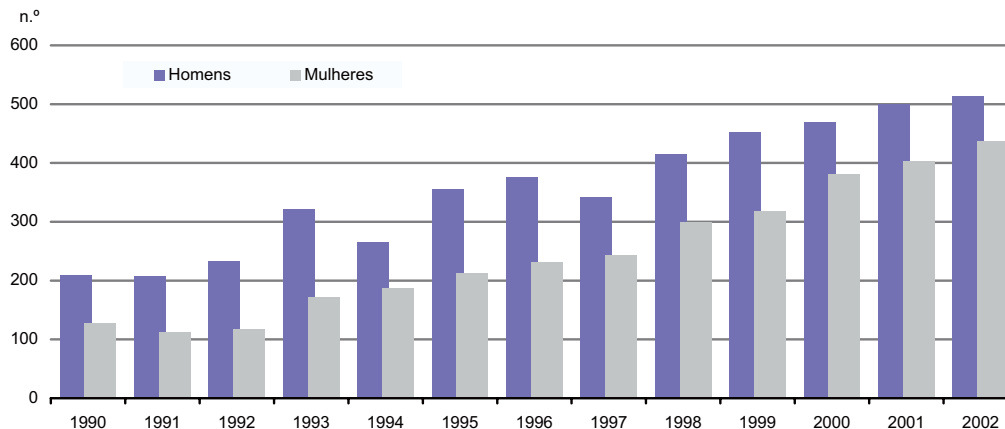


3.15-Doutoramentos, realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	337	319	351	494	452	569	608	586	716	771	852	903	952
Homens	210	207	233	322	265	356	376	342	416	453	470	500	514
Mulheres	127	112	118	172	187	213	232	244	300	318	382	403	438

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Doutoramentos, realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo





EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Pedro Portugal,
em Portugal Social
1991-2001, p. 92,
ed. INE, 2003.

“A integração de mão-de-obra qualificada no mercado de trabalho foi facilitada pela forte expansão do emprego no sector público da economia, em especial, na administração pública, saúde e ensino, que tem vindo a absorver cerca de 50 por cento do fluxo anual de novos licenciados produzidos pelas universidades portuguesas”

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego*	Outubro de 2003
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)/DEEP - Quadros de Pessoal	Janeiro de 2004
INE- Estimativas Provisórias de População Residente*	Outubro de 2002
MSST/Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho	Outubro de 2003

* Todos os Indicadores calculados e apresentados neste capítulo, cuja fonte é o Inquérito ao Emprego, estão aferidos para as estimativas provisórias de população.

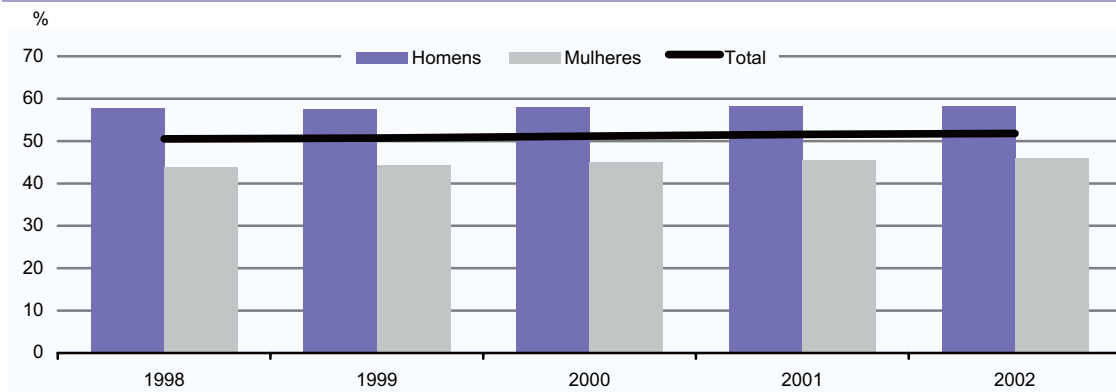
4.1-População total e população activa, por sexo

Unidade: 10³

		1998	1999	2000	2001	2002
População total	HM	10 129,1	10 170,5	10 229,1	10 304,9	10 379,7
	H	4 883,9	4 905,4	4 935,9	4 976,1	5 051,1
	M	5 245,2	5 265,1	5 293,2	5 328,8	5 364,6
População activa	HM	5 117,0	5 155,4	5 234,5	5 314,0	5 378,8
	H	2 815,3	2 825,8	2 857,1	2 892,8	2 918,2
	M	2 301,7	2 329,6	2 377,4	2 421,2	2 460,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de actividade, por sexo

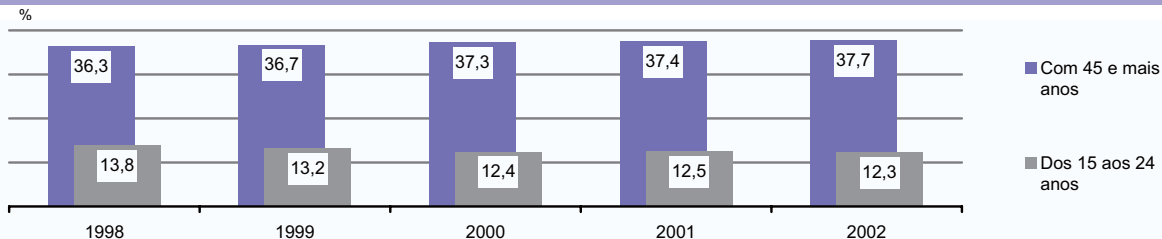


4.2-Estrutura da população empregada, por grupo etário

	1998	1999	2000	2001	2002
Unidade: %					
Dos 15 aos 24 anos	13,8	13,2	12,4	12,5	12,3
Dos 25 aos 34 anos	25,6	25,6	25,7	25,6	25,5
Dos 35 aos 44 anos	24,3	24,5	24,6	24,5	24,4
Com 45 e mais anos	36,3	36,7	37,3	37,4	37,7

Fonte: INE – Inquérito ao Emprego

Estrutura da população empregada, por grupo etário



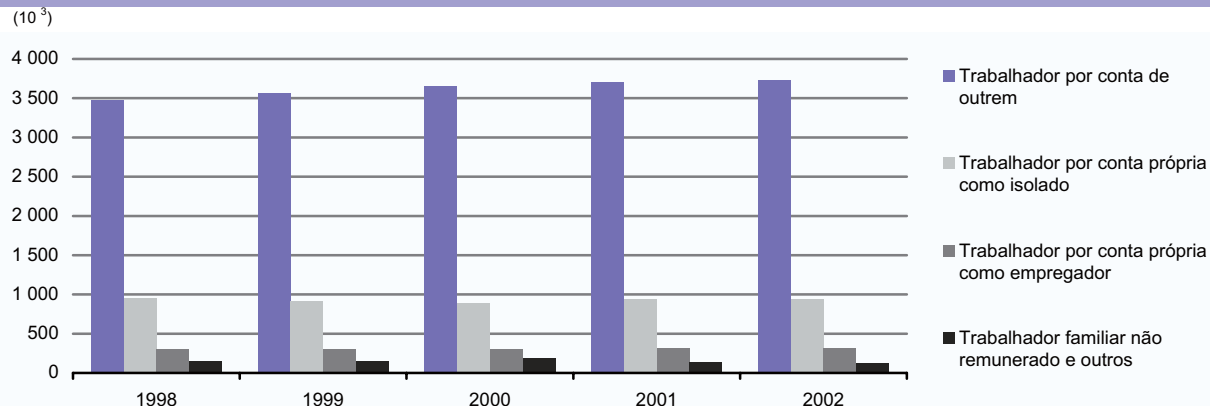
4.3-Estrutura do emprego, por situação na profissão

	1998	1999	2000	2001	2002	Contribuição para a variação entre 1998 e 2001 (%)
	(10 ³)					
Total	4 863,3	4 928,7	5 028,9	5 098,4	5 106,5	4,8*
Trabalhador por conta de outrem	3 467,8	3 563,3	3 651,8	3 705,2	3 732,4	4,9
Trabalhador por conta própria como isolado	947,3	916,2	883,2	936,6	942,3	-0,2
Trabalhador por conta própria como empregador	299,9	299,5	301,0	314,5	313,8	0,3
Trabalhador familiar não remunerado e outros	148,2	149,7	192,9	142,1	118,0	-0,1

* Por questões de arredondamento, o total não é igual à soma das diferentes parcelas.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura do emprego, por situação na profissão



4.4-Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002
Total	3 467,8	3 563,3	3 651,8	3 705,2	3 732,4
Contrato permanente	2 870,0	2 897,4	2 926,4	2 948,8	2 921,3
Contrato não permanente	596,9	665,9	725,3	756,4	811,1
Contrato com termo	422,5	467,4	499,4	558,5	602,8
Não sabe/não responde	0,9	-	-	-	-

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.5-Estrutura do emprego, por sector de actividade

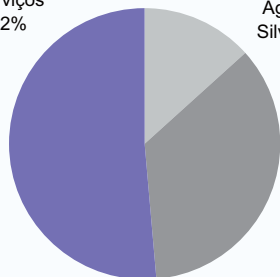
Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002
Total	4 863,3	4 928,7	5 028,9	5 098,4	5 106,5
Agricultura, Silvicultura e Pesca	652,5	624,0	638,7	649,9	630,9
Indústria, Construção, Energia e Água	1 714,7	1 699,5	1 734,5	1 734,2	1 728,3
Indústrias Extractivas	15,5	13,0	16,6	16,6	17,2
Indústrias Transformadoras	1 147,3	1 113,0	1 091,9	1 093,9	1 049,4
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	33,2	34,8	29,6	37,8	39,4
Construção	518,8	538,7	596,4	586,1	622,3
Serviços	2 496,1	2 604,4	2 655,6	2 714,2	2 747,3
Comércio	680,3	717,7	746,2	771,0	769,1
Administração Pública, Educação e Saúde	792,2	836,0	850,9	870,2	870,9
Outros serviços	1 023,6	1 050,7	1 058,5	1 073,0	1 107,3
Actividades não especificadas	-	0,9	0,1	-	-

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura do emprego, por sector de actividade

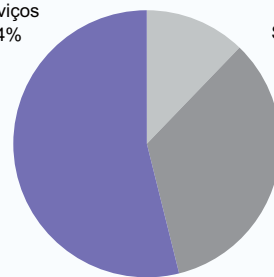
1998

Serviços
52%

Agricultura,
Silvicultura e
Pesca
13%

Indústria,
Construção,
Energia e
Água
35%

2002

Serviços
54%

Agricultura,
Silvicultura e
Pesca
12%

Indústria,
Construção,
Energia e
Água
34%

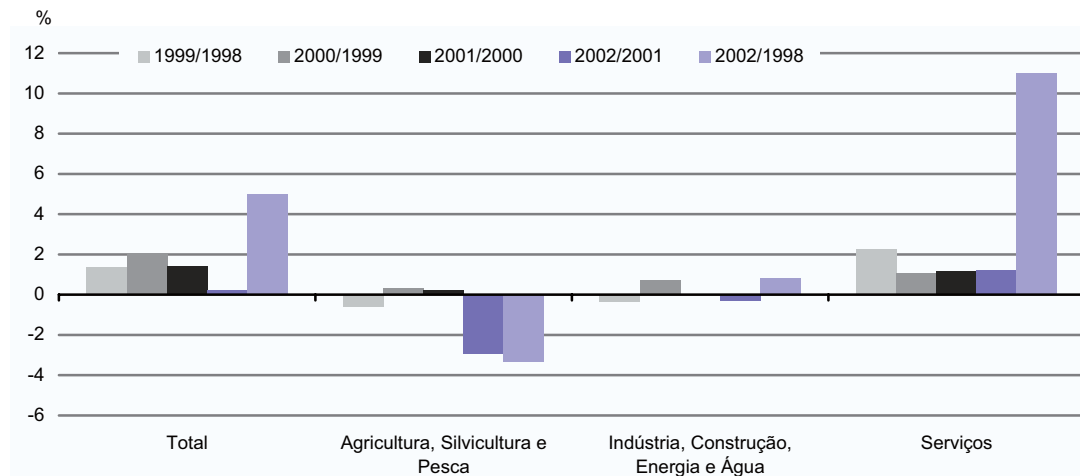
4.6-Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego

Unidade: %

	1999/1998	2000/1999	2001/2000	2002/2001	2002/1998
Total	1,3	2,0	1,4	0,2	5,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	-0,6	0,3	0,2	-2,9	-3,3
Indústria, Construção, Energia e Água	-0,3	0,7	0,0	-0,3	0,8
Serviços	2,2	1,0	1,2	1,2	11,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego



4.7-Evolução das horas habitualmente trabalhadas

	1998	1999	2000	2001	2002
Total de horas trabalhadas					
Taxa de variação (%)	-	0,1	1,2	1,0	-0,1
Distribuição das horas trabalhadas (%):					
Até 10 horas	2,2	1,9	1,8	2,0	2,2
11-30 horas	10,8	11,0	11,0	10,7	10,3
31-35 horas	9,1	9,5	11,1	12,3	12,3
36-40 horas	49,7	53,5	53,9	54,0	53,4
mais de 40 horas	28,2	24,1	22,1	21,0	21,0
Número médio de horas semanais:					
Por sexo:					
Total	40,4	39,9	39,6	39,4	39,5
Homem	42,4	41,8	41,4	41,2	41,3
Mulher	37,7	37,5	37,5	37,3	37,3
Por situação na profissão:					
Conta de outrem	39,7	39,3	39,3	39,3	39,3
Conta própria como isolado	40,1	39,5	39,0	37,8	37,5
Conta própria como empregador	49,3	48,7	48,4	48,3	48,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.8-Estrutura do emprego, por profissão

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002
Quadros superiores da adm. pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	352,8	362,3	341,0	346,3	369,5
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	299,2	333,2	336,8	356,8	342,1
Técnicos e profissionais de nível intermédio	371,5	366,7	377,7	373,3	371,9
Pessoal administrativo e similares	443,3	458,7	494,8	494,1	486,4
Pessoal dos serviços e vendedores	642,6	665,9	652,2	688,6	701,4
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	562,0	544,8	562,8	589,3	572,8
Operários, artífices e trabalhadores similares	1112,9	1101,9	1090,8	1105,3	1087,8
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	420,0	408,1	437,4	424,0	439,4
Trabalhadores não qualificados	621,9	649,8	702,8	686,0	705,3
Forças armadas	37,0	36,3	32,4	34,6	30,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.9-Emprego, segundo o nível de habilitação escolar

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002
Até ao ensino básico - 3.º ciclo	3 905,7	3 896,4	3 955,9	3 985,6	3 977,9
Ensino secundário e superior	957,6	1 032,3	1 072,9	1 112,8	1 128,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

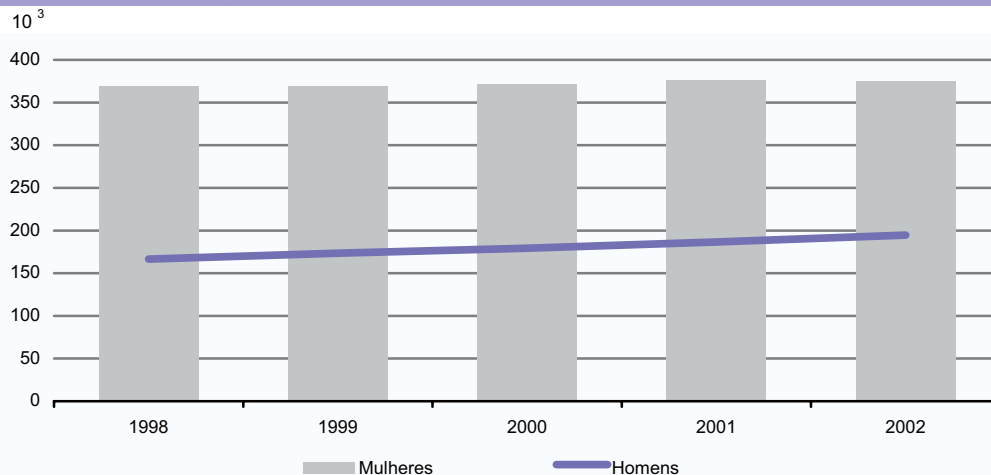
4.10-Evolução do emprego a tempo parcial

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002
Homens	166,6	173,4	179,2	186,5	194,7
Mulheres	368,8	369,6	371,9	376,0	375,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Evolução do emprego a tempo parcial

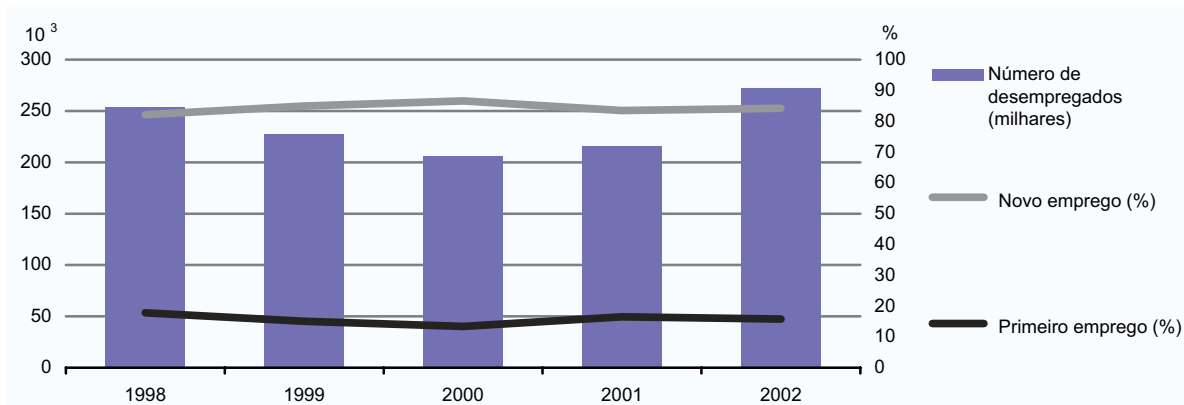


4.11-Evolução da população desempregada

	1998	1999	2000	2001	2002
Taxa de desemprego (%)	5,0	4,4	3,9	4,1	5,1
Homens	4,0	3,9	3,1	3,2	4,2
Mulheres	6,2	5,1	4,9	5,1	6,1
Número de desempregados (10³)	253,7	226,7	205,6	215,6	272,3
Primeiro emprego	45,2	34,1	27,6	35,6	43,0
Novo emprego	208,4	192,6	178,0	180,0	229,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Evolução da população desempregada



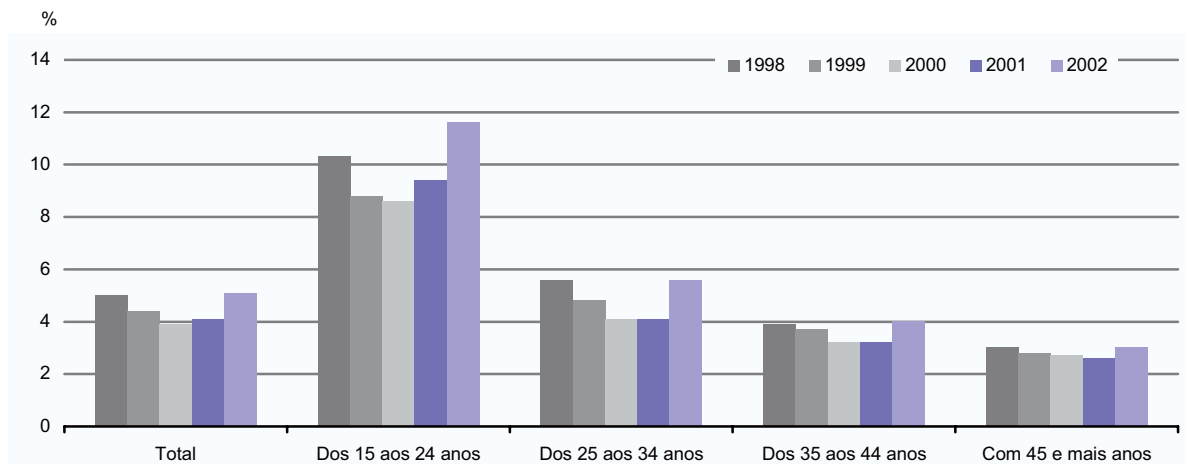
4.12-Taxa de desemprego, por grupo etário

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002
Total	5,0	4,4	3,9	4,1	5,1
Dos 15 aos 24 anos	10,3	8,8	8,6	9,4	11,6
Dos 25 aos 34 anos	5,6	4,8	4,1	4,1	5,6
Dos 35 aos 44 anos	3,9	3,7	3,2	3,2	4,0
Com 45 e mais anos	3,0	2,8	2,7	2,6	3,0

Fonte: INE – Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por grupo etário



4.13-Taxa de desemprego, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	5,0	4,4	3,9	4,1	5,1
Continente	5,0	4,5	4,0	4,1	5,2
Norte	4,9	4,4	4,1	3,7	4,9
Centro	2,5	2,2	1,9	2,5	3,0
Lisboa e V. do Tejo	6,0	5,5	4,9	5,3	6,5
Alentejo	7,9	6,5	5,3	5,9	6,6
Algarve	6,1	4,7	3,5	3,8	5,3
R. A. Açores	4,4	3,2	2,7	2,3	2,5
R. A. Madeira	3,6	2,7	2,5	2,5	2,5

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.14-População inactiva, por sexo

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002
Total	4 998,8	5 003,1	4 982,2	4 980,5	4 992,3
Homens	2 055,2	2 067,7	2 066,4	2 072,9	2 088,3
Mulheres	2 943,5	2 935,4	2 915,8	2 907,7	2 904,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.15-Estrutura da população inactiva

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002
Total	4 998,8	5 003,1	4 982,2	4 980,5	4 992,3
Estudantes	1 689,0	1 661,7	1 666,3	1 660,2	1 679,1
Domésticos	761,6	709,2	691,6	679,5	663,4
Reformados	1 440,1	1 536,5	1 536,7	1 537,1	1 545,4
Outros inactivos	1 108,1	1 095,7	1 087,6	1 103,7	1 104,4

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

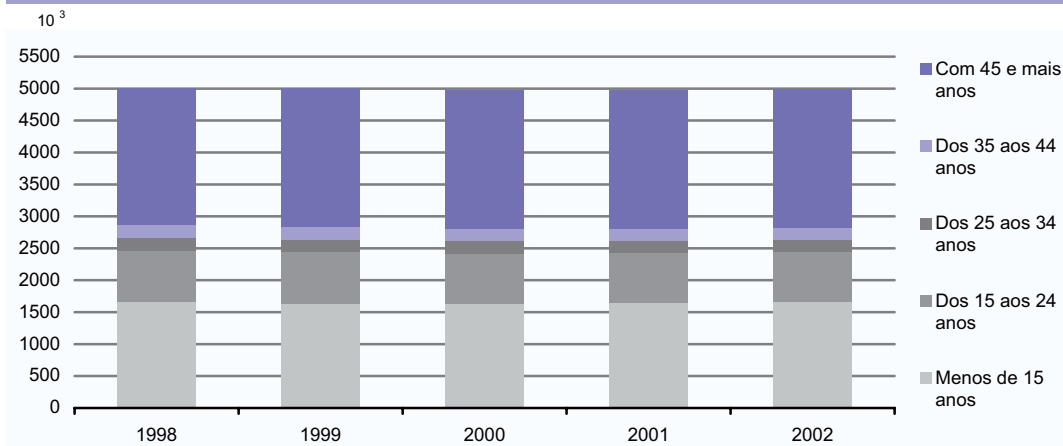
4.16-População inactiva, por grupo etário

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002
Total	4 998,8	5 003,1	4 982,2	4 980,5	4 992,3
Menos de 15 anos	1 658,5	1 636,8	1 637,0	1 649,6	1 662,2
Dos 15 aos 24 anos	804,5	801,5	788,5	779,2	783,9
Dos 25 aos 34 anos	200,7	201,9	192,1	193,0	183,3
Dos 35 aos 44 anos	198,5	198,7	195,4	190,2	193,4
Com 45 e mais anos	2 136,6	2 164,3	2 169,2	2 168,6	2 169,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População inactiva, por grupo etário

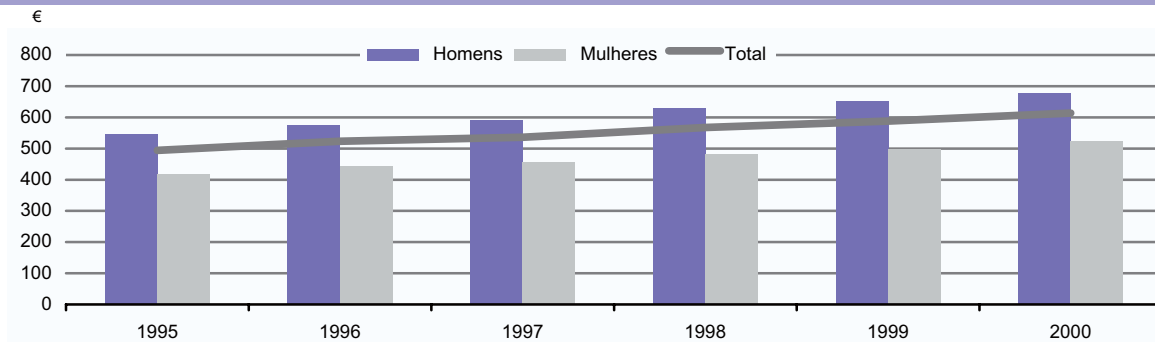


4.17-Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo

	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Unidade: €						
Total	494,31	523,49	536,12	567,34	588,30	613,83
Homens	545,23	576,33	592,01	627,94	651,95	677,53
Mulheres	417,24	443,64	454,43	480,24	498,46	524,52

Fonte: MSST-DEEP - Quadros de Pessoal

Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo



4.18-Ganho médio mensal, no Continente, por sexo

	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Unidade: €						
Total	585,72	621,40	640,01	679,94	702,40	731,07
Homens	658,70	697,03	720,42	767,00	792,34	821,43
Mulheres	475,26	507,09	522,47	554,80	575,46	605,77

Fonte: MSST-DEEP – Quadros de Pessoal

4.19-Número de trabalhadores e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, no Continente

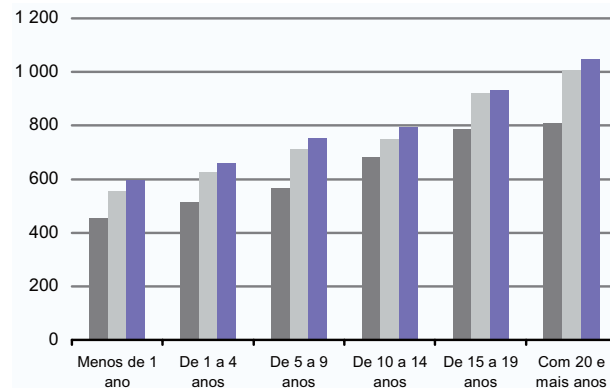
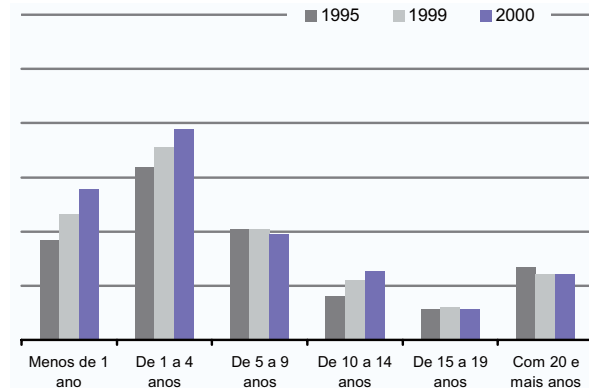
	1995		1999		2000	
	N.º de trabalhadores (10 ³)	Ganho médio mensal (€)	N.º de trabalhadores (10 ³)	Ganho médio mensal (€)	N.º de trabalhadores (10 ³)	Ganho médio mensal (€)
Total	1954	585,7	2166	702,4	2328	731,1
Menos de 1 ano	367	454,2	463	553,5	555	597,0
De 1 a 4 anos	638	512,8	712	625,4	777	658,8
De 5 a 9 anos	407	565,2	407	713,0	389	752,4
De 10 a 14 anos	161	679,7	220	748,4	254	792,1
De 15 a 19 anos	115	784,3	122	918,1	113	932,3
Com 20 e mais anos	267	808,1	243	1 008,2	240	1 045,7

Fonte: MSST-DEEP – Quadros de Pessoal

Número de trabalhadores e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, no Continente

N.º de trabalhadores (10³)

Ganho médio mensal (€)



4.20-Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva

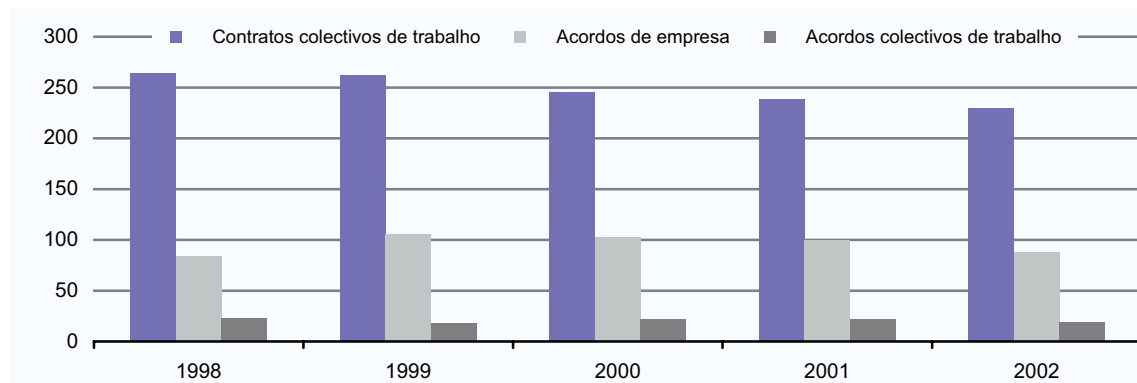
Unidade: n.º

	1998	1999	2000	2001	2002
Instrumentos de regulamentação colectiva	371	388	371	361	338
Portarias de regulamentação de trabalho	-	3	1	1	1
Contratos colectivos de trabalho	264	262	245	238	230
Acordos colectivos de trabalho	23	18	22	22	19
Acordos de empresa	84	105	103	100	88
Número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais (10³)	1 397	1 465	1 453	1 396	1 386

Fonte: MSST - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva

n.º

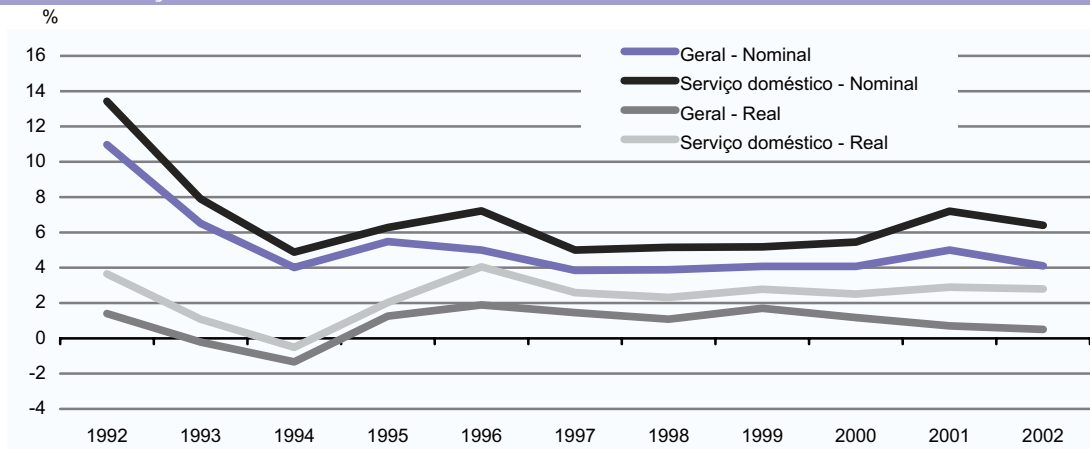


4.21-Taxa de variação do salário mínimo nacional

	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Unidade: %											
Geral - Nominal	11,0	6,5	4,0	5,5	5,0	3,8	3,9	4,1	4,1	5,0	4,1
Serviço doméstico - Nominal	13,4	7,9	4,9	6,3	7,2	5,0	5,2	5,2	5,4	7,2	6,4
Geral - Real	1,4	-0,2	-1,3	1,3	1,9	1,5	1,1	1,7	1,2	0,7	0,5
Serviço doméstico - Real	3,6	1,1	-0,5	2,0	4,0	2,6	2,3	2,8	2,5	2,9	2,8

Fonte: Diário da República

Taxa de variação do salário mínimo nacional



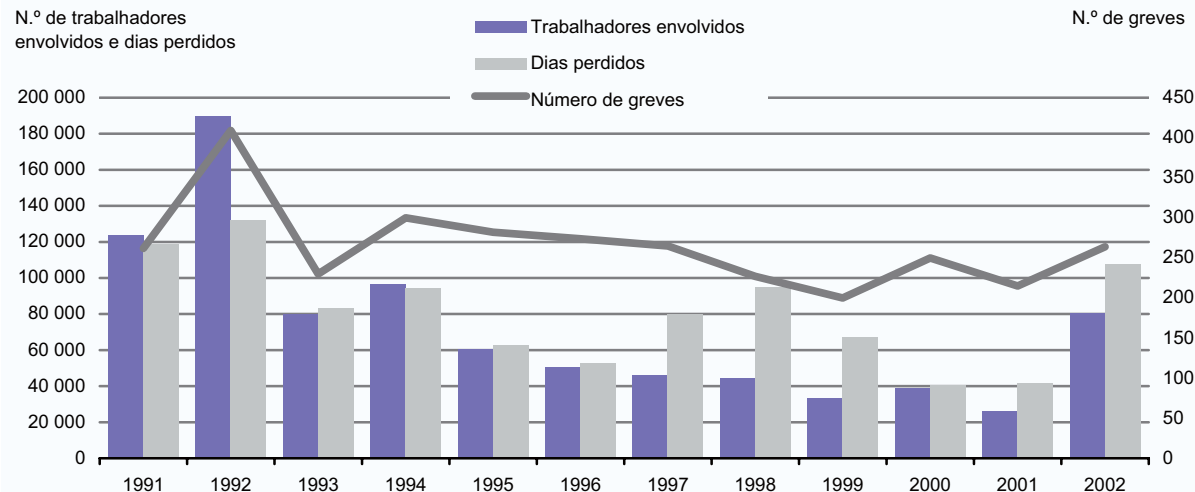
4.22-Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas

Unidade n.º

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Trabalhadores envolvidos	123 838	189 895	79 942	96 821	60 469	50 515	45 882	44 246	33 500	38 830	26 104	80 747
Dias perdidos	119 089	131 899	83 126	94 357	62 867	52 883	80 077	94 755	67 400	40 545	41 483	107 739
Número de greves	262	409	230	300	282	274	265	227	200	250	215	264

Fonte: MSST-DEEP

Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas



4.23-Acidentes de trabalho, por consequência

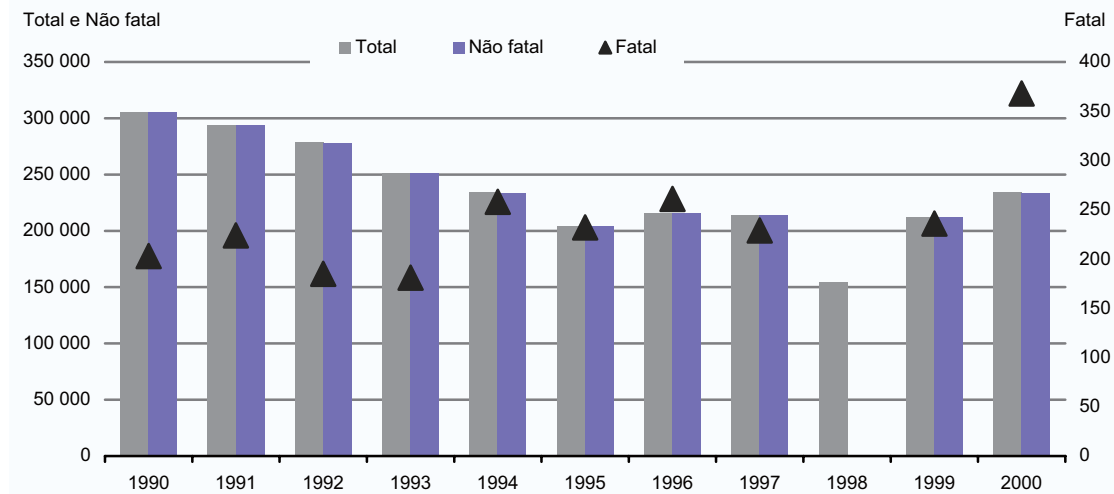
Unidade: n.º

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Total	305 512	293 886	278 455	251 577	234 070	204 273	216 115	214 326	154 825	212 177	234 192
Não fatal	305 309	293 662	278 270	251 396	233 812	204 041	215 854	214 097	x	211 941	233 824
Fatal	203	224	185	181	258	232	261	229	x	236	368

Nota: O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.

Fonte: MSST-DEEP

Número de acidentes de trabalho, segundo a consequência





SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

“Paralelamente, a informação disponível confirma que o recurso às novas tecnologias da informação e comunicação por parte dos portugueses varia de acordo com as suas características sócio-demográficas, sobretudo quando essas tecnologias são mais dispendiosas em termos financeiros e exigentes em competências específicas.”

João Ferrão,
em Portugal Social
1991-2001, p. 114,
ed. INE, 2003.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Contas Nacionais (SCNP 95)	Outubro de 2003
INE - Estatísticas dos Transportes e Comunicações	Dezembro de 2003
Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional	Janeiro de 2004
INE - Estatísticas Monetárias e Financeiras	Dezembro de 2003
INE- Estimativas de População Residente (população média)	Outubro de 2003
ANACOM	Dezembro de 2003
Ministério da Educação /Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento - Recenseamento Escolar Anual 2001/2002 e 2002/2003 - Inquérito Preliminar	Dezembro de 2003
Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias, 2001 e 2002	Janeiro de 2004

5.1-Evolução da despesa total em I&D por sector de execução, a preços constantes*

Sector de execução	Despesa em I&D											
	1990		1992		1995*		1997		1999		2001	
	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1988-90	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1990-92	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1992-95	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1995-97	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1997-99	10 ⁶ €	T.m.c.a. 1999-01
Portugal	379	17,9	478	12,2	460	-1,3	540	8,3	712	14,8	838	8,5
Empresas	99	21,6	104	2,3	96	-2,5	121	12,2	161	15,4	267	28,5
Estado	97	3,4	106	4,6	124	5,6	131	2,5	199	23,4	174	-6,5
Ensino superior	137	21,5	206	22,6	170	-6,1	216	12,6	275	12,7	307	5,8
Instituições priv. s/ fins lucrativos	47	43,6	63	15,5	69	3,2	72	1,9	77	3,5	90	8,5

T. m. c. a. - Taxa média de crescimento anual

* Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995=100) publicada in *OCDE - Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie (PIST)*, 2002(2), Paris.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; *OCDE - (PIST)*, 2002(2), Paris

5.2-Evolução da despesa em I&D, por área científica ou tecnológica, no conjunto dos sectores do Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, a preços constantes*

	1990		1992		1995		1997		1999		2001	
	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%
Total	282	100,0	374	100,0	364	100,0	420	100,0	550	100,0	572	100,0
Ciências Exactas e Naturais	80	28,2	103	27,6	92	25,3	130	31,0	151	27,4	167	29,2
C. Engenharia e Tecnologias	90	31,9	129	34,5	121	33,3	106	25,1	149	27,0	145	25,4
Ciências da Saúde	26	9,1	41	10,9	35	9,5	38	9,0	59	10,7	56	9,9
C. Agrárias e Veterinárias	42	15,0	49	13,1	59	16,3	56	13,4	72	13,0	69	12,1
Ciências Sociais e Humanas**	45	15,9	52	13,8	57	15,5	90	21,5	121	21,9	134	23,4

** Inclui a rubrica "Domínios Pluridisciplinares" utilizada até 1986 para classificar as Ciências de Informação e Documentação (com Serviço de Patentes), que foram reclassificadas em 1988 nas Ciências Sociais e Humanas, pelo que a série foi ajustada.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional; *OCDE - (PIST)*, 2002(2), Paris

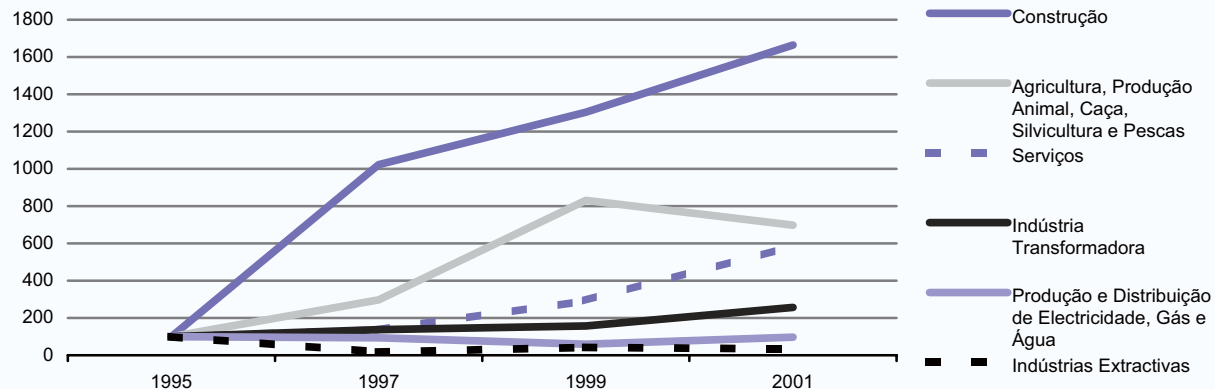
5.3-Despesa em I&D no sector das Empresas, por ramo de actividade económica, a preços correntes

Unidade: 10⁶ €

	1995	1997	1999	2001
Total	96,2	129,6	184,8	330,3
Agricultura, Produção Animal, Caça, Silvicultura e Pescas	0,1	0,3	0,9	0,7
Indústrias Extractivas	0,4	0,1	0,2	0,1
Indústria Transformadora	62,3	85,4	98,0	159,7
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	5,7	5,4	3,4	5,6
Construção	0,1	0,9	1,1	1,4
Serviços	27,7	37,5	81,0	162,7
Não especificado	-	-	0,2	-

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Evolução da despesa em I&D no sector das Empresas, por ramo de actividade económica, (1995=100)



5.4-Evolução da despesa total em I&D, por região (NUTS II), a preços constantes*

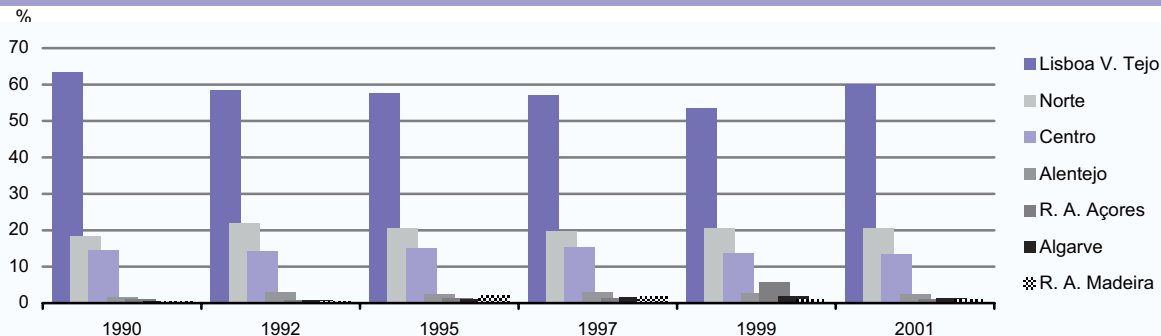
	1990		1992		1995		1997		1999		2001	
	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%
Portugal **	379	100,0	478	100,0	460	100,0	540	100,0	711	100,0	838	100,0
Norte	70	18,5	105	22,0	95	20,5	107	19,8	147	20,7	172	20,5
Centro	55	14,5	68	14,2	69	15,0	83	15,3	98	13,8	112	13,4
Lisboa V.Tejo	241	63,5	280	58,6	265	57,6	308	57,0	381	53,6	504	60,1
Alentejo	6	1,6	15	3,1	11	2,4	16	3,0	21	2,9	20	2,4
Algarve	2	0,4	4	0,8	5	1,0	9	1,7	14	2,0	12	1,4
R. A. Açores	4	1,1	4	0,9	6	1,4	8	1,5	42	5,9	10	1,2
R. A. Madeira	2	0,4	2	0,4	10	2,1	9	1,7	8	1,1	8	1,0

* Série de deflatores implícitos do PIB (base 1995=100) publicada in *OCDE - Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie (PIST)*, 2002(2), Paris.

** Os totais percentuais apresentados nem sempre correspondem à soma das parcelas, em virtude do arredondamento das casas decimais decorrente da aplicação de cálculo automático.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Evolução da despesa total em I&D, por região (NUTS II), a preços constantes*



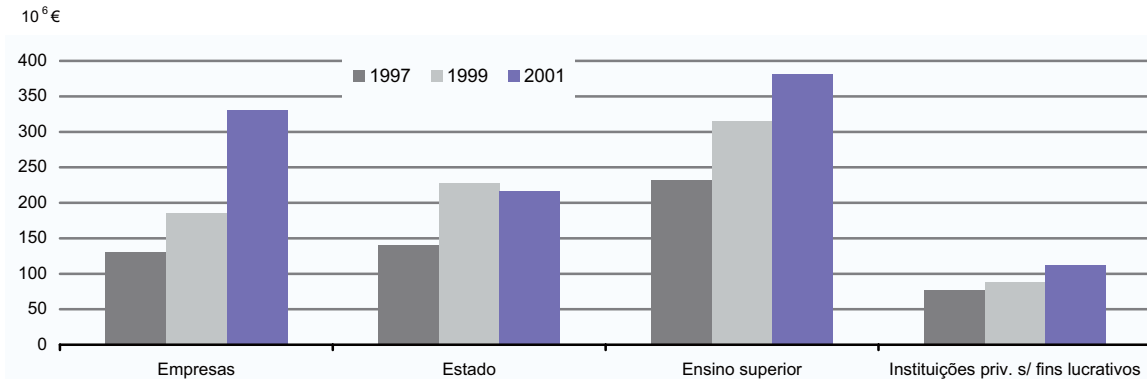
5.5-Execução da despesa total em I&D por sectores de execução, a preços correntes

Unidade: 10⁶ €

	1997	1999	2001
Empresas	130	185	330
Estado	140	228	216
Ensino superior	231	314	381
Instituições priv. s/ fins lucrativos	77	88	112

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Execução da despesa total em I&D por sectores de execução, a preços correntes



5.6-Dotações orçamentais para I&D em Portugal

Unidade: 10⁶ €

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Preços correntes	181	224	312	334	339	364	436	477	541	644	713	778	901
% PIB	0,36	0,39	0,48	0,48	0,45	0,45	0,50	0,51	0,54	0,60	0,63	0,64	0,70
% Orçamento de Estado	1,32	1,32	1,63	1,62	1,57	1,54	1,71	1,79	1,88	2,00	2,06	2,11	2,56

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior

5.7-Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa

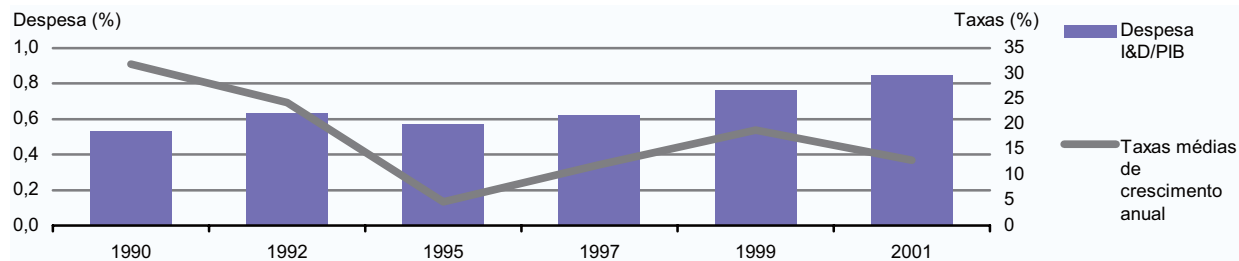
		1990	1992	1995	1997	1999	2001
Despesa total em I&D	Preços correntes 10 ⁶ €	260	401	460	577	815	1 038
	Preços constantes 10 ⁶ € *	382	478	460	542	718	838
Despesa I&D/PIB a preços correntes**	%	0,53	0,63	0,57	0,62	0,76	0,85
Taxas médias de crescimento anual	Preços correntes %	31,89	24,30	4,68	11,98	18,84	12,90
	Preços constantes %	17,10	11,91	-1,27	8,56	15,06	8,06

* Série de deflatores implícitos do PIB (base 1995=100) publicada in OCDE - *Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie, (PIST) 2002(2)*, Paris.

** Valores do PIB publicados in OCDE, (PIST), 2000(2) para 1995 e 1997.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa em I&D em percentagem do PIB, e taxa média de crescimento anual, a preços correntes



5.8-Evolução do número de investigadores e do pessoal total em I&D

	1990	1992	1995	1997	1999	2001
Total de investigadores*						
N.º	12 675	15 543	18 690	22 355	28 375	31 146
ETI	7 736,3	9 451,0	11 599,2	13 642,3	15 751,4	17 724,0
Investigadores (ETI) / Pop. activa (‰)**	1,6	2,0	2,4	2,7	3,1	3,4
Pessoal Total em I&D						
Nº	18 953	21 607	25 024	29 413	36 872	39 163
ETI	12 042,6	13 448,4	15 465,3	18 034,8	20 805,7	22 970,0
Pessoal total em I&D (ETI) / Pop. activa (‰)**	2,4	2,9	3,2	3,6	4,1	4,4

* O conceito de Investigador foi revisto e alterado em 1995, pelo que foram reajustados os valores dos anos anteriores.

** Dados da população activa: OCDE, *Principaux Indicateurs de la Science et de la Technologie, 2002 (2)* - Base de données

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.9-Evolução do pessoal total em I&D (em ETI), por região (NUTS II)

	1990		1992		1995		1997		1999		2001	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Portugal*	12 043	100,0	13 448	100,0	15 465	100,0	18 035	100,0	20 806	100,0	22 969	100,0
Norte	2 228	18,5	2 822	21,0	3 559	23,0	3 827	21,2	4 833	23,2	4 961	21,6
Centro	1 448	12,0	1 712	12,7	2 153	13,9	2 753	15,3	3 072	14,8	3 514	15,3
Lisboa e V. Tejo	7 827	65,0	8 201	61,0	8 531	55,2	9 775	54,2	11 228	54,0	12 673	55,2
Alentejo	253	2,1	362	2,7	438	2,8	608	3,4	600	2,9	703	3,1
Algarve	50	o	110	0,8	226	1,5	369	2,0	396	1,9	422	1,8
R. A. Açores	190	1,6	181	1,3	225	1,5	314	1,7	354	1,7	388	1,7
R. A. Madeira	48	o	62	o	334	2,2	389	2,2	323	1,6	308	1,3

o Dado inferior a metade da unidade utilizada.

* Os totais percentuais apresentados nem sempre correspondem à soma das parcelas, em virtude do arredondamento das casas decimais decorrente da aplicação de cálculo automático.

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.10-Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos

Unidade: %

	1995	1997	1999	2000	2001	2002
Computador	11	14	21	22	24	28
Ligação à Internet	x	x	5	9	13	16

Nota: Ligação à Internet em 1995 e 1997 - dados não disponíveis.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (2001 e 2002); INE - ANACOM e OCT/Inquérito aos Orçamentos Familiares (2000), Inquérito à Ocupação do Tempo (1999), Indicadores de Conforto (1995, 1997)

5.11-Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II)

Unidade: %

	2001		2002	
	Computador	Internet	Computador	Internet
Portugal	24	13	28	16
Continente	25	13	29	16
Norte	21	10	25	13
Centro	24	11	28	14
Lisboa e V. Tejo	30	17	34	21
Alentejo	19	11	22	15
Algarve	16	12	22	16
R. A. Açores	20	14	24	17
R. A. Madeira	12	7	18	9

Nota: os dados referem-se à população com 15 e mais anos

Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2001 e 2002

5.12-Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização

2002

Unidade: %

	Computador	Internet		Computador	Internet
Grupo etário			Condição perante o trabalho		
Total	25,0	16,4	Total (activos)	27,8	17,3
15-24 anos	55,4	38,6	Empregados	28,0	17,4
25-34	38,3	26,6	Desempregados	24,1	16,1
35-44	26,0	16,0	Total (inactivos)	20,4	15,0
45-54	17,9	10,2	Estudantes	79,6	59,8
55 e mais anos	4,2	2,2	Outros	3,4	2,1
Nível de escolaridade			Local de utilização		
Total	25,0	16,4	Em casa	70,8	60,5
Até 3.º ciclo	14,0	7,5	No trabalho	51,2	43,6
Ensino secundário	70,1	51,0	Na escola	26,2	28,0
Ensino superior	79,8	64,2	Outro local	11,3	12,5

Nota: os dados referem-se à população com 15 e mais anos.

Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2002

5.13-Computadores disponíveis e com ligação à Internet, nas escolas (ensino não superior), instalados nos espaços escolares, por tipo de estabelecimento

Unidade: n.º

	Disponíveis		Com ligação à Internet	
	2001/02	2002/03	2001/02	2002/03
Total	56 622	70 627	31 969	43 905
Público	43 847	53 520	23 965	31 973
Privado	12 775	17 107	8 004	11 932

Fonte: Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação - Recenseamento Escolar Anual 2001/2002 e 2002/2003 - Inquérito Preliminar

5.14-Evolução do número de postos telefónicos principais e de assinantes do serviço móvel terrestre

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Assinantes do serviço móvel terrestre	340 845	663 643	1 506 958	3 074 633	4 671 458	6 664 951	8 355 789	8 530 410
Acessos telefónicos principais - equivalentes	3 586 089	3 821 874	4 002 478	4 116 946	4 229 848	4 310 677	4 517 792	4 463 993

Nota: Em 1995 os acessos telefónicos principais não incluíam ainda os acessos telefónicos digitais, o que passa a acontecer a partir de 1996.

Fonte: INE – Estatísticas dos Transportes e Comunicações

5.15-Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre

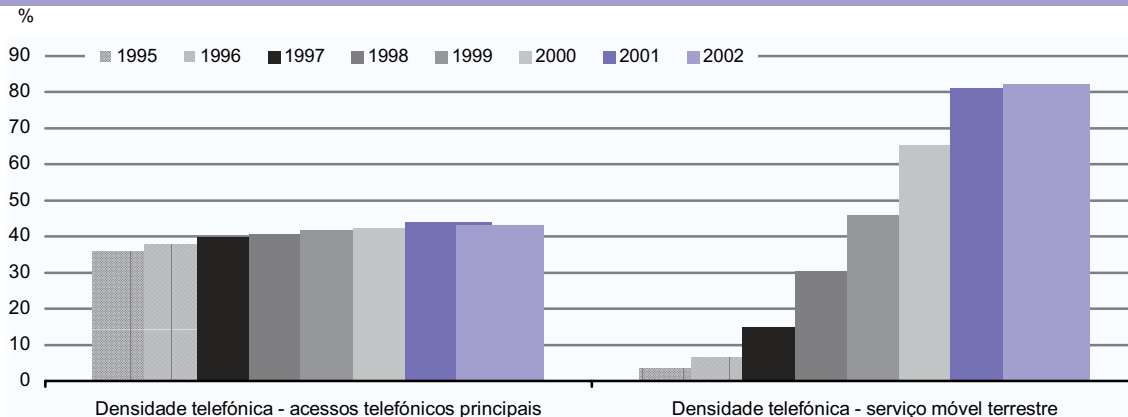
Unidade: %

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Densidade telefónica - acessos telefónicos principais	35,8	38,0	39,7	40,6	41,6	42,2	43,9	43,1
Densidade telefónica - serviço móvel terrestre	3,4	6,6	14,9	30,4	45,9	65,2	81,2	82,3

Nota: Para os cálculos da densidade telefónica foram utilizadas as estimativas da população do INE actualizadas com os dados do Recenseamento de 2001.

Fonte: INE – Estatísticas dos Transportes e Comunicações

Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre



5.16-Número de alojamentos cablados, por regiões

Unidade: 10³

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	377	977	1 466	1 827	2 259	2 601	3 024	3 362
Norte	110	272	376	446	541	641	769	861
Centro	43	110	114	161	244	298	326	464
Lisboa e V. Tejo	163	486	819	1 019	1 234	1 390	1 622	1 612
Alentejo e Algarve	7	46	68	95	120	148	177	291
R. A. Açores e Madeira	54	63	89	106	120	124	130	134

Fonte: ANACOM

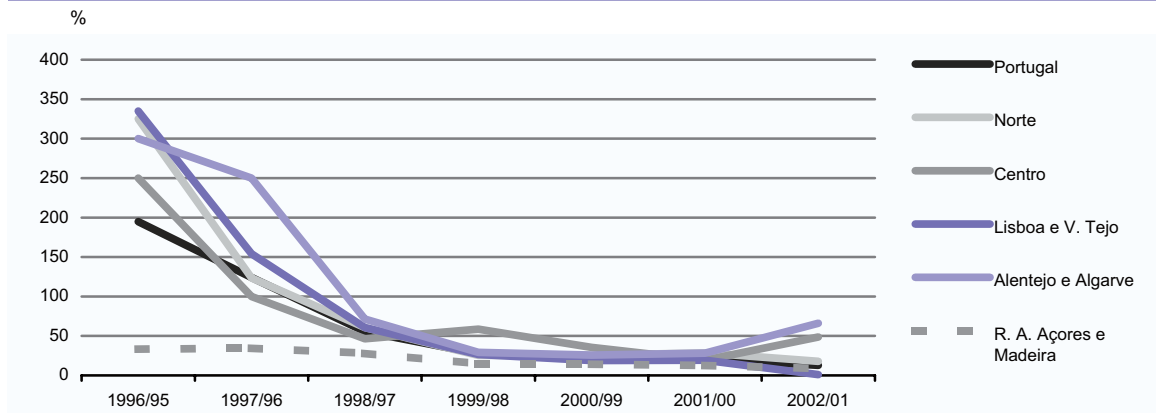
5.17-Número de assinantes de televisão por cabo, por regiões

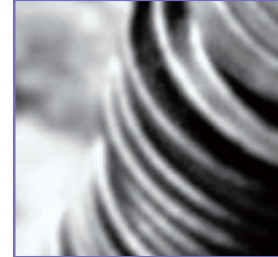
Unidade: 10³

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	58	171	383	596	760	925	1119	1262
Norte	8	34	76	122	153	192	247	291
Centro	4	14	28	41	65	88	105	156
Lisboa e V. Tejo	20	87	221	355	449	534	637	644
Alentejo e Algarve	1	4	14	24	31	39	50	83
R. A. Açores e Madeira	24	32	43	55	63	72	81	88

Fonte: ANACOM

Taxas de crescimento anuais do número de assinantes de televisão por cabo, por regiões





CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

José Pereirinha,
em Portugal Social
1991-2001, p. 138,
ed. INE, 2003.

“Este fenómeno, de elevada persistência da pobreza, é revelador da existência de factores de natureza duradoura, com características estruturais. É entre as famílias cuja principal fonte de receita é constituída por transferências da Segurança Social (essencialmente população idosa) que encontramos as situações mais gravosas traduzindo, por um lado, o efeito dos baixos salários auferidos no período de actividade económica e, por outro lado, a insuficiência das prestações sociais para produzir uma razoável redução da pobreza.”

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE – Contas Nacionais Anuais	Fevereiro de 2004
INE – Painel Europeu de Agregados Domésticos Privados	Janeiro de 2004
INE - Índice de Preços no Consumidor	Outubro de 2003
INE- Estimativas de População Residente (população média)	Outubro de 2003
Banco de Portugal, Relatório Anual de 2002	Dezembro de 2003
Direcção Geral do Tesouro	Dezembro de 2003

6.1-Produto Interno Bruto (PIB) e PIB *per capita* a preços correntes

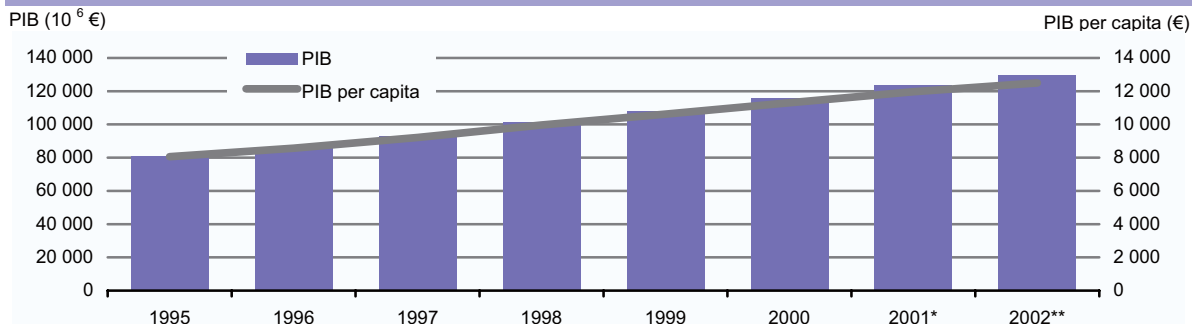
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001*	2002**
PIB (10 ⁶ €)	80 827	86 230	93 014	100 962	108 030	115 548	123 210	129 557
PIB <i>per capita</i> (€)	8 058	8 573	9 217	9 967	10 620	11 300	11 970	12 495

*Contas Nacionais provisórias

**Contas Nacionais preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais e Estimativas de População Residente

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB *per capita* a preços correntes



6.2-PIB e PIB *per capita* a preços constantes de 1995

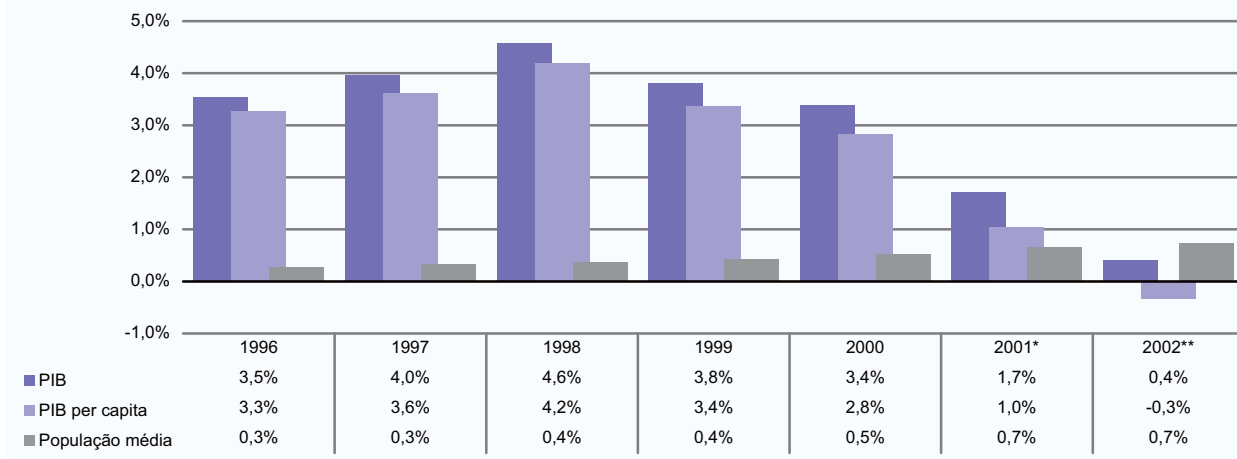
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001*	2002**
PIB (10 ⁶ €)	80 827	83 692	87 007	90 992	94 450	97 642	99 307	99 707
PIB <i>per capita</i> (€)	8 058	8 321	8 622	8 983	9 285	9 549	9 648	9 616

*Contas Nacionais provisórias

**Contas Nacionais preliminares

Fonte: INE - Contas Nacionais e Estimativas de População Residente

Variação do PIB*, do PIB *per capita* e da população média residente, face ao ano anterior



*PIB a preços constantes de 1995

6.3-Rendimento Disponível Bruto (RDB) - total, das famílias e das famílias *per capita*

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001**
RDB total (10 ⁶ €)	83 517	88 605	94 572	102 704	109 791	116 048	122 876
RDB das famílias (10 ⁶ €)	57 105	59 572	62 289	67 245	71 271	77 411	82 395
RDB das famílias <i>per capita</i> (€)	5 693	5 923	6 173	6 639	7 007	7 570	8 005

**Contas Nacionais provisórias

Fonte: INE - Contas Nacionais e Estimativas de População Residente

6.4-Consumo e Poupança e Rendimento Disponível Bruto das famílias

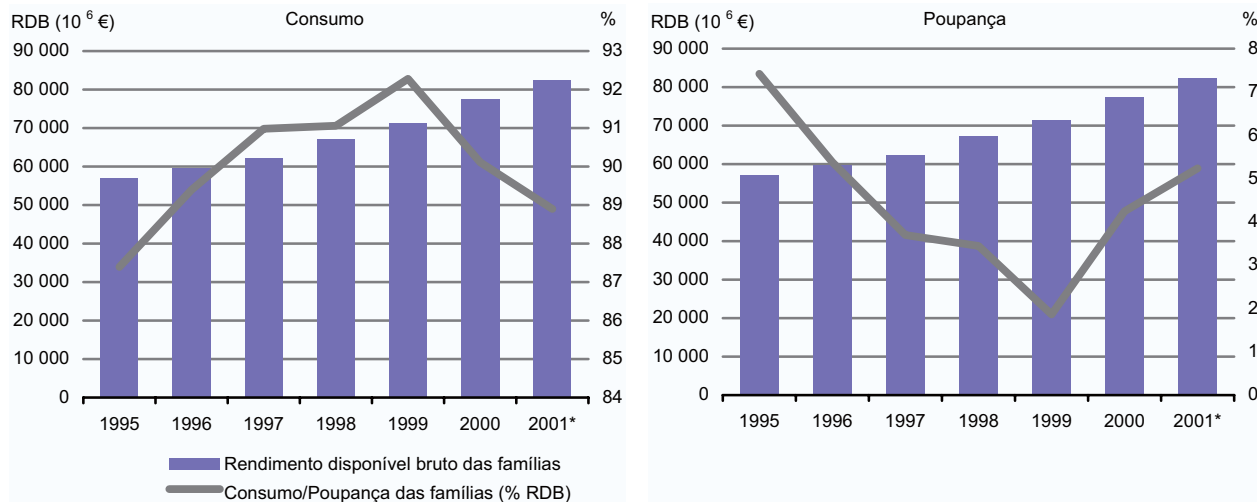
Unidade: 10⁶ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001*
Poupança líquida das famílias	4 237	3 203	2 302	2 316	1 327	3 286	4 315
Consumo das famílias	49 905	53 255	56 672	61 233	65 769	69 755	73 248
Rendimento disponível bruto das famílias	57 105	59 572	62 289	67 245	71 271	77 411	82 395

* Contas Nacionais Provisórias

Fonte: INE-Contas Nacionais

Consumo e Poupança das famílias em percentagem do Rendimento Disponível Bruto (RDB)



6.5-Produto Interno Bruto, *per capita* e por região (NUTS II)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Unidade: € 2001
Portugal	8 238	8 780	9 305	9 907	10 620	11 300	11 931
Norte	7 010	7 462	7 761	8 170	8 724	9 156	9 583
Centro	6 733	7 156	7 483	7 915	8 548	9 244	9 709
Lisboa e Vale do Tejo	10 656	11 375	12 250	13 198	14 132	14 988	15 876
Alentejo	7 000	7 478	7 896	8 104	8 529	9 063	9 644
Algarve	8 274	8 732	9 228	9 719	10 514	11 441	12 424
R. A. Açores	6 161	6 620	6 821	7 285	8 115	8 839	9 421
R. A. Madeira	7 845	8 443	9 364	10 309	11 191	12 755	13 446

Fonte: INE - Contas Nacionais/Regionais e Estimativas de População Residente

6.6-Rendimento Disponível Bruto das famílias, *per capita* e por região (NUTS II)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	Unidade: € 2001
Portugal	5 693	5 923	6 173	6 639	7 007	7 570	8 005
Norte	4 933	5 215	5 335	5 656	6 017	6 405	6 702
Centro	5 289	5 473	5 534	6 026	6 418	6 879	7 250
Lisboa e Vale do Tejo	6 788	7 000	7 481	8 119	8 502	9 277	9 841
Alentejo	5 105	5 321	5 441	5 837	6 066	6 545	6 964
Algarve	6 091	6 233	6 466	6 870	7 276	7 878	8 563
R. A. Açores	4 488	4 867	4 960	5 389	5 756	6 443	6 893
R. A. Madeira	5 824	5 827	6 436	6 701	7 010	7 724	8 471

Fonte: INE - Contas Nacionais/Regionais e Estimativas de População Residente

6.7-Capacidade de poupança dos agregados familiares

Unidade: %

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Tem capacidade	15	14	17	16	17	18	18
Fraca capacidade ou mesmo inexistente	85	86	83	84	83	82	82

Fonte: INE – Painel Europeu de Agregados Domésticos Privados

6.8-Capacidade dos agregados de fazer face a encargos e despesas

Unidade: %

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Com grande dificuldade	17	17	17	16	15	15	13
Com dificuldade	23	21	23	22	22	21	20
Com alguma dificuldade	39	40	38	40	40	40	42
Com alguma facilidade	17	17	18	17	18	18	19
Com facilidade	4	4	4	5	5	4	5
Com grande facilidade	1	1	1	1	0	1	0

Fonte: INE - Painel Europeu dos Agregados Domésticos Privados

6.9-Percepção do momento quanto à compra de bens envolvendo quantias elevadas

Unidade: %

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Favorável	5	6	9	12	12	5	5
Nem favorável nem desfavorável	31	35	39	44	42	34	36
Desfavorável	64	59	52	44	45	62	60

Fonte: INE - Painel Europeu dos Agregados Domésticos Privados

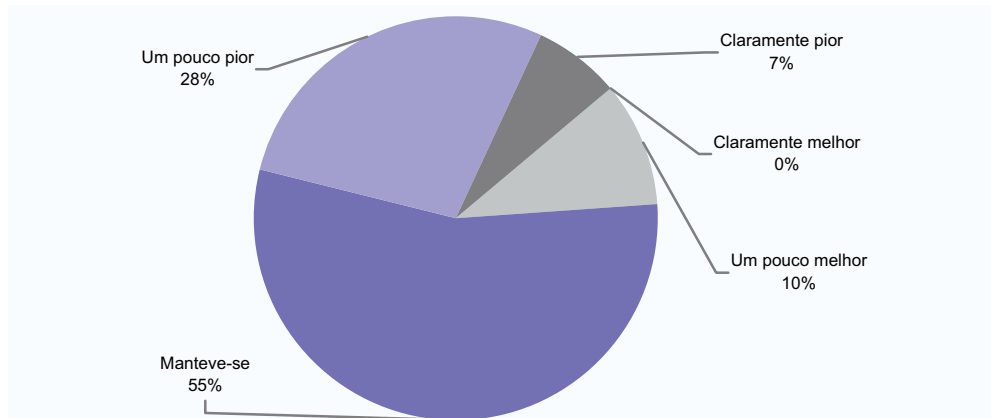
6.10-Percepção dos indivíduos quanto à situação económica actual

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Unidade: %							
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100
Claramente melhor	1	1	1	1	1	1	0
Um pouco melhor	9	10	12	12	15	10	10
Manteve-se	56	57	60	64	63	58	55
Um pouco pior	26	25	21	19	18	26	28
Claramente pior	8	7	6	5	4	5	7

Fonte: INE - Painel Europeu dos Agregados Domésticos Privados

Percepção dos indivíduos quanto à situação económica actual

2001



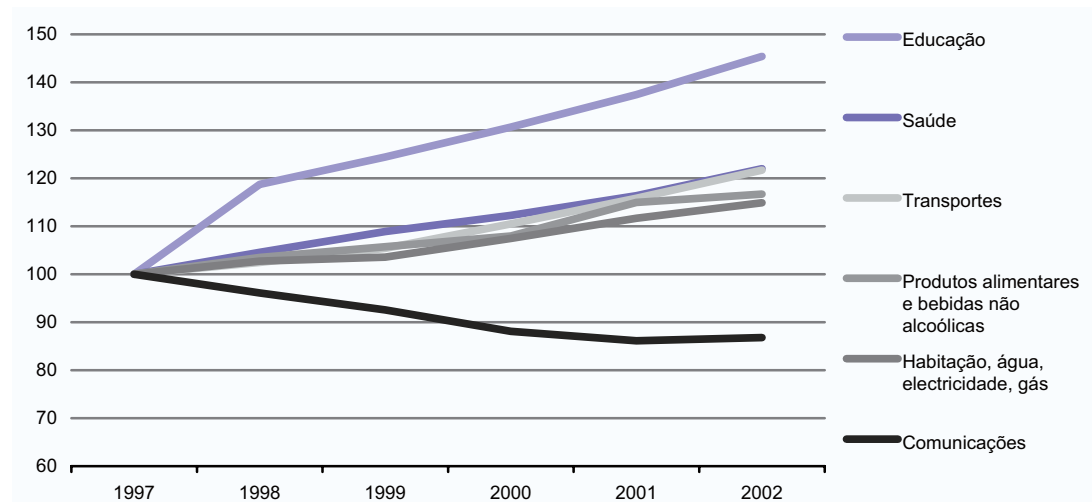
6.11-Índice de Preços no Consumidor (1997=100)

Unidade: n.º

	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total geral	100,0	102,8	105,2	108,2	112,9	116,9
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	100,0	103,5	105,7	108,0	115,0	116,7
Bebidas alcoólicas e tabaco	100,0	104,9	112,5	113,4	117,1	122,7
Vestuário e calçado	100,0	99,0	99,4	100,2	101,7	104,2
Habituação, água, electricidade, gás	100,0	102,7	103,6	107,5	111,7	114,9
Mobiliário, acessórios para lar, equipamento	100,0	102,1	104,4	106,4	109,8	113,3
Saúde	100,0	104,6	108,9	112,3	116,4	122,0
Transportes	100,0	102,5	105,4	110,5	115,9	121,7
Comunicações	100,0	96,1	92,6	88,1	86,1	86,8
Lazer, recreação e cultura	100,0	99,7	100,4	101,2	103,4	105,7
Educação	100,0	118,7	124,5	130,7	137,4	145,4
Hóteis, cafés e restaurantes	100,0	103,4	106,3	110,2	114,8	121,4
Outros bens e serviços	100,0	103,5	107,4	112,1	118,2	125,0

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

Índice de Preços no Consumidor (1997=100)



6.12-Taxa de variação média do Índice de Preços no Consumidor – total

Unidade: %

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total IPC	12,0	9,5	6,8	5,4	4,2	3,1	2,3	2,8	2,3	2,9	4,4	3,6

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

6.13-Montante dos contratos de concessão de crédito à habitação

Unidade: 10⁶ €

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	3 015	3 695	4 923	6 945	10 474	11 988	10 456	9 866	11 724
Regime bonificado jovem e outros	1 498	1 978	2 892	4 260	6 678	6 028	4 422	4 251	4 287
Regime geral	1 517	1 717	2 031	2 686	3 796	5 961	6 035	5 615	7 437

Fonte: Direcção Geral do Tesouro

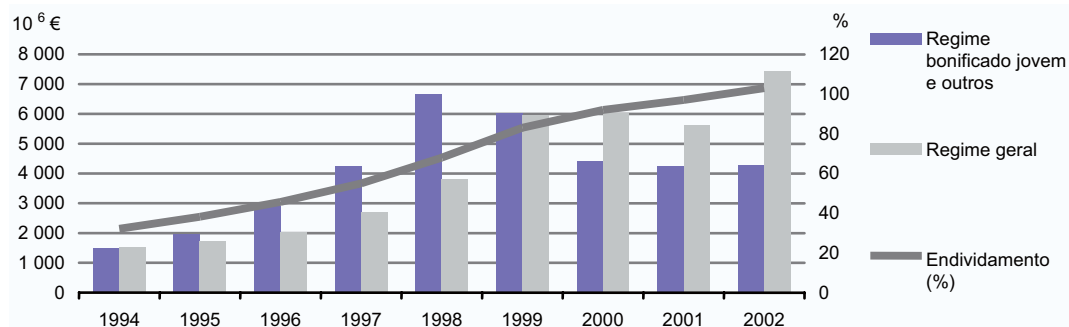
6.14-Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível

Unidade: %

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	19,6	20,9	22,5	27,5	32,2	38,2	45,7	55,0	68,0	83,0	92,0	97,0	103,0

Fonte: Banco de Portugal, Relatório Anual de 2002

Endividamento dos particulares, em percentagem do rendimento disponível, e montante dos contratos de concessão de crédito à habitação





PROTECÇÃO SOCIAL

Victor Martins,
em Portugal Social
1991-2001, p. 156,
ed. INE, 2003.

“As contribuições das empresas encontram-se já a um nível bastante elevado, difícil de sustentar, dadas as exigências de competitividade num mercado aberto e global. Da mesma forma, o peso actual das contribuições e a elevada carga fiscal sobre as famílias não poderão ser agravados sem consequências negativas sobre a evolução dos salários e do consumo privado.”

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

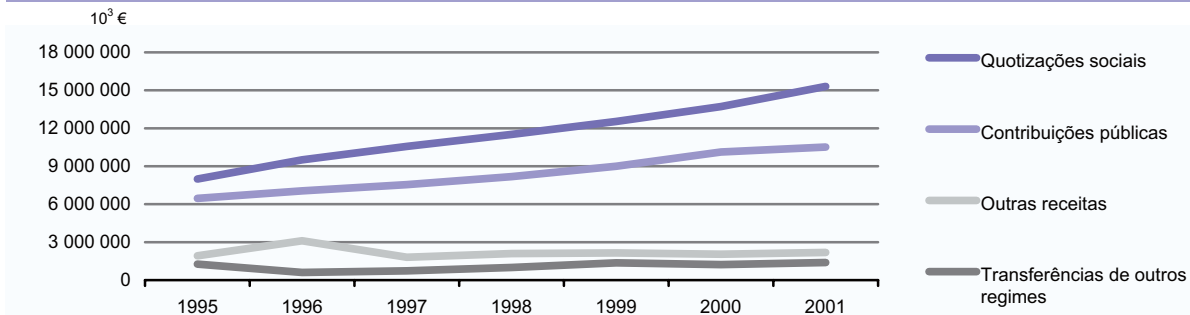
INE - Estatísticas da Protecção Social	Outubro de 2003
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)/Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)	Outubro de 2003
Ministério da Segurança Social e do Trabalho (MSST)/Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)	Outubro de 2003
Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)	Outubro de 2003
Instituto de Seguros de Portugal	Outubro de 2003
Caixa Geral de Aposentações (CGA)	Setembro de 2003
INE - Contas Nacionais	Fevereiro de 2004
INE- Estimativas de População Residente (população média)	Outubro de 2003
MSST/Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho	Outubro de 2003

7.1-Receitas de protecção social, por natureza

		1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total	10 ³ €	17 636 017	20 272 830	20 643 388	22 787 891	25 052 074	27 113 032	29 395 921
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Quotizações sociais	10 ³ €	7 993 970	9 505 850	10 562 143	11 514 758	12 535 952	13 714 542	15 304 980
	%	45,3	46,9	51,2	50,5	50,0	50,6	52,1
Quotização da entidade patronal	10 ³ €	4 906 266	6 312 183	7 021 750	7 700 952	8 379 413	9 209 110	10 314 693
	%	27,8	31,1	34,0	33,8	33,4	34,0	35,1
Quotização da pessoa protegida	10 ³ €	3 087 704	3 193 667	3 540 393	3 813 806	4 156 539	4 505 432	4 990 287
	%	17,5	15,8	17,2	16,7	16,6	16,6	17,0
Contribuições públicas	10 ³ €	6 453 781	7 052 543	7 547 239	8 173 189	9 000 791	10 129 377	10 516 563
	%	36,6	34,8	36,6	35,9	35,9	37,4	35,8
Outras receitas	10 ³ €	1 922 198	3 107 806	1 806 486	2 101 374	2 144 067	2 049 119	2 180 946
	%	10,9	15,3	8,8	9,2	8,6	7,6	7,4
Transferências de outros regimes	10 ³ €	1 266 069	606 631	727 520	998 570	1 371 265	1 219 994	1 393 432
	%	7,2	3,0	3,5	4,4	5,5	4,5	4,7

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Receitas de protecção social, por natureza

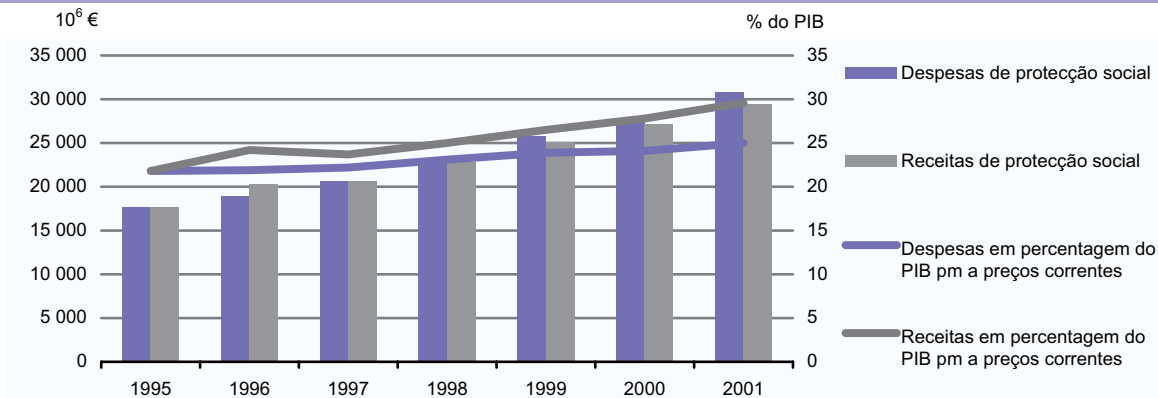


7.2-Despesas e receitas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Despesas de protecção social (10⁶ €)	17 607	18 895	20 635	23 275	25 769	27 794	30 788
Despesas <i>per capita</i> (€)	1 755	1 879	2 045	2 298	2 533	2 718	2 991
Despesas em percentagem do PIB pm a preços correntes	21,8%	21,9%	22,2%	23,1%	23,9%	24,1%	25,0%
Receitas de protecção social (10⁶ €)	17 636	20 273	20 643	22 788	25 052	27 113	29 396
Receitas <i>per capita</i> (€)	1 758	2 016	2 046	2 250	2 463	2 651	2 856
Receitas em percentagem do PIB pm a preços correntes	21,8%	24,2%	23,7%	25,0%	26,5%	27,8%	29,6%

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas e receitas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB



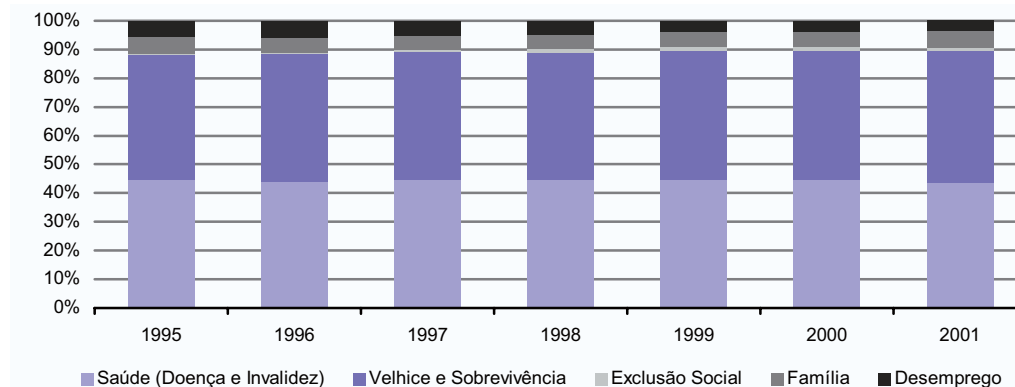
7.3-Prestações de protecção social, por grupos de funções

Unidade: 10³ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total	14 529 414	16 433 286	17 603 132	19 506 203	21 359 001	23 719 974	25 816 905
Saúde (Doença e Invalidez)	6 518 116	7 247 164	7 873 574	8 706 115	9 519 638	10 605 973	11 255 886
Velhice e Sobrevivência	6 307 838	7 292 558	7 803 039	8 610 033	9 585 176	10 605 639	11 829 560
Família	835 711	867 395	926 203	1 015 130	1 106 114	1 283 549	1 457 566
Desemprego	803 578	948 922	890 896	914 462	795 935	880 884	939 737
Habituação	3681	3 727	3 481	3 377	3 005	2 526	6 050
Exclusão Social	60 489	73 520	105 939	257 086	349 133	341 403	328 106

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Prestações de protecção social, por grupos de funções



7.4-Prestações de protecção social, por grupos de funções e *per capita*

	Unidade: €						
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total	1 449	1 634	1 744	1 926	2 100	2 320	2 508
Saúde (Doença e Invalidez)	650	721	780	860	936	1 037	1 094
Velhice e Sobrevivência	629	725	773	850	942	1 037	1 149
Família	83	86	92	100	109	126	142
Desemprego	80	94	88	90	78	86	91
Habituação	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2	0,6
Exclusão Social	6,0	7,3	10,5	25,4	34,3	33,4	31,9

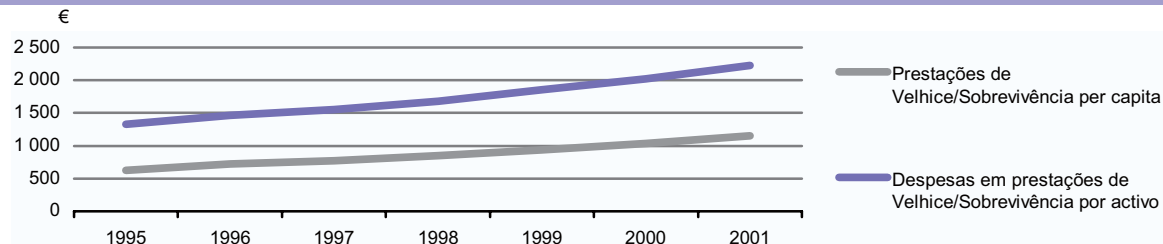
Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.5-Custo das prestações de Velhice/Sobrevivência, por activo

	Unidade: €						
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Despesas em prestações de Velhice/Sobrevivência por activo	1 327	1 461	1 555	1 683	1 859	2 026	2 226
Prestação, por beneficiário de pensão de Velhice/Sobrevivência	3 200	3 650	3 869	4 234	4 683	5 026	5 447

Fonte: INE - Estatísticas de Protecção Social

Custo das prestações de Velhice/Sobrevivência, por activo

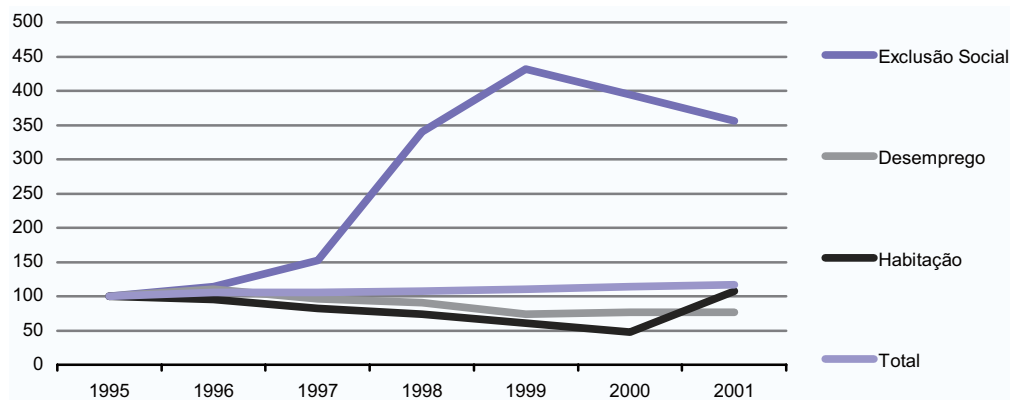


7.6-Prestações de protecção social, por grupo de funções em percentagem do PIBpm a preços correntes

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total	18,0%	19,1%	18,9%	19,3%	19,8%	20,5%	21,0%
Saúde (Doença e Invalidez)	8,1%	8,4%	8,5%	8,6%	8,8%	9,2%	9,1%
Velhice e Sobrevivência	7,8%	8,5%	8,4%	8,5%	8,9%	9,2%	9,6%
Família	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,1%	1,2%
Desemprego	1,0%	1,1%	1,0%	0,9%	0,7%	0,8%	0,8%
Habituação	0,005%	0,004%	0,004%	0,003%	0,003%	0,002%	0,005%
Exclusão Social	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Evolução das prestações de protecção social, por grupo de funções (1995=100)

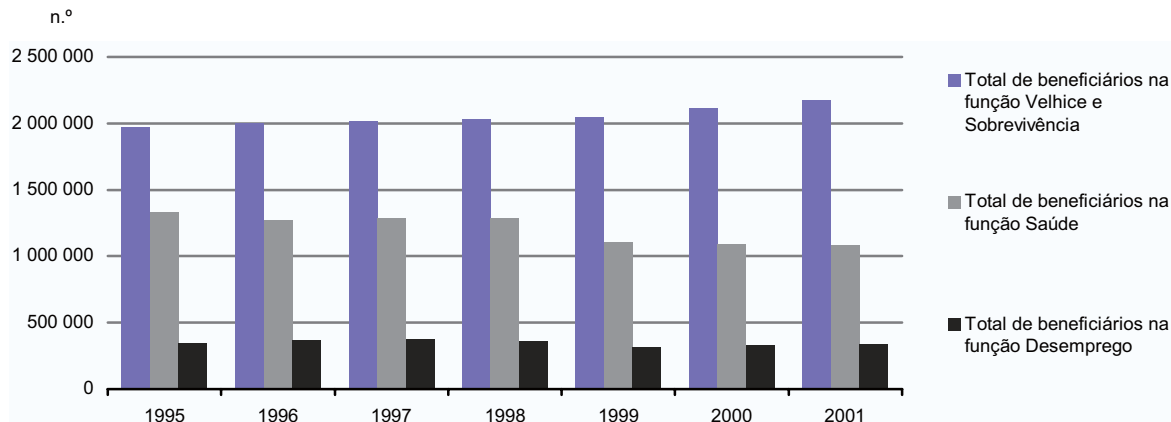


7.7-Beneficiários (31 de Dezembro) nas funções Velhice e Sobrevivência, Saúde e Desemprego

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Unidade: n.º							
Total de beneficiários na função Velhice e Sobrevivência	1 971 385	1 998 223	2 016 788	2 033 774	2 046 824	2 110 216	2 171 643
Pensão de velhice	1 454 910	1 461 402	1 459 721	1 460 445	1 462 131	1 511 291	1 556 780
Pensão de sobrevivência	516 475	536 821	557 067	573 329	584 693	598 925	614 863
Total de beneficiários na função Saúde	1 327 869	1 273 077	1 281 510	1 279 341	1 103 077	1 087 417	1 079 837
Subsídio de doença	743 376	711 986	709 816	661 698	529 103	521 636	521 907
Pensão de invalidez	411 515	386 426	398 002	397 797	395 808	373 337	357 327
Outras	172 978	174 665	173 692	219 846	178 166	192 444	200 603
Total de beneficiários na função Desemprego	340 163	363 821	371 596	358 986	314 403	329 281	337 100

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social; Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

Beneficiários (31 de Dezembro) nas funções Velhice e Sobrevivência, Saúde e Desemprego



7.8-Montantes da protecção social na função Família, por alguns tipos de prestações, a preços correntes

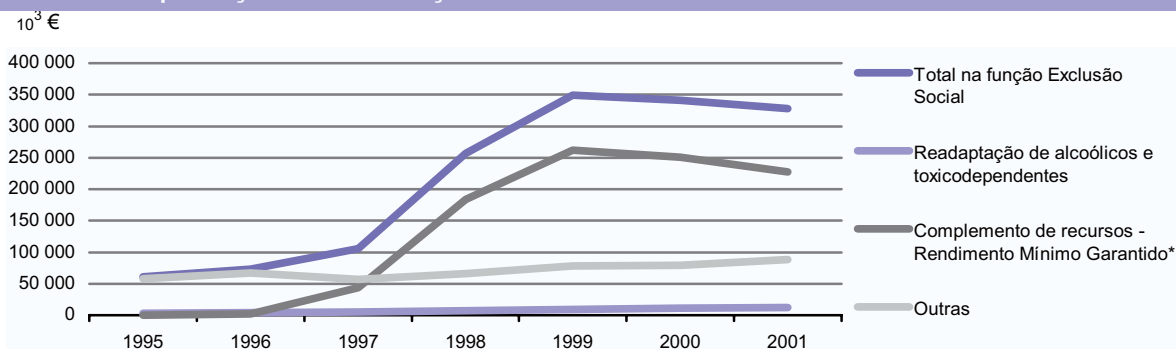
Unidade: 10³ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total na função Família	835 711	867 395	926 203	1 015 130	1 106 114	1 283 549	1 457 566
Subsídio familiar a crianças e a jovens	300 496	382 133	421 834	455 328	463 234	496 602	522 661
Subsídio de maternidade	70 191	78 052	84 597	92 963	113 242	144 238	157 004
Subsídio de nascimento	9 352	12 795	7 167	293	102	93	87
Subsídio de aleitação	17 089	18 281	9 981	663	-	-	-
Total na função Exclusão Social	60 503	73 520	105 939	257 086	349 133	341 403	328 237
Alojamento	-	189	165	388	460	205	254
Readaptação de alcoólicos e toxicodependentes	3 005	4 382	5 507	6 788	8 918	11 024	11 781
Complemento de recursos - Rendimento Mínimo Garantido*	-	1 582	43 833	183 947	261 775	250 939	227 530
Outras	57 498	67 367	56 434	65 963	77 980	79 235	88 672

* Actual Rendimento Social de Inserção

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Montantes da protecção social na função Exclusão Social



7.9-Famílias beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido*, por região (NUTS II)

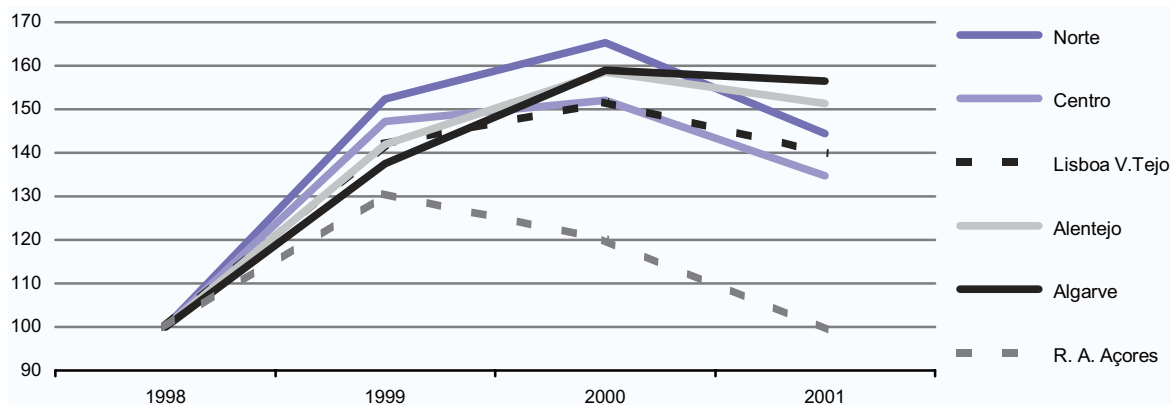
Unidade: n.º

	1998	1999	2000	2001
TOTAL	104 704	152 614	162 203	145 263
Norte	36 604	55 783	60 529	52 880
Centro	23 386	34 413	35 572	31 497
Lisboa e Vale do Tejo	26 888	38 189	40 751	37 594
Alentejo	5 534	7 855	8 769	8 378
Algarve	4 714	6 479	7 492	7 379
R. A. Açores	7 578	9 895	9 090	7 535

* Actual Rendimento Social de Inserção

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

Famílias beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido*, (1998=100) por região (NUTS II)



7.10-Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco

Unidade: %

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Velhice e Sobrevivência							
Segurança Social	60,1	56,3	55,8	54,3	55,7	55,6	55,3
Função Pública	32,1	30,8	30,8	30,8	29,9	30,6	30,9
Outros	7,8	12,9	13,4	14,9	14,4	13,8	13,8
Saúde							
Segurança Social	23,0	21,4	20,1	18,9	18,2	17,1	16,8
Função Pública	12,9	12,4	12,5	12,6	12,2	12,2	12,7
Outros	64,1	66,2	67,4	68,5	69,6	70,7	70,5
Família							
Segurança Social	61,4	62,0	63,5	62,9	61,2	61,1	57,9
Função Pública	13,5	13,3	12,8	11,5	10,4	9,4	8,8
Outros	25,1	24,7	23,7	25,6	28,4	29,5	33,4
Desemprego							
Segurança Social	99,8	86,5	93,4	93,2	91,9	91,2	92,6
Função Pública	-	-	-	-	-	0,2	0,1
Outros	0,2	13,5	6,6	6,8	8,1	8,6	7,4
Habituação							
Segurança Social	45,3	43,8	47,5	47,2	50,0	57,2	21,7
Função Pública	54,7	56,2	52,5	52,8	50,0	42,8	78,3
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Exclusão Social							
Segurança Social	71,3	70,4	84,5	91,8	92,4	92,4	91,5
Função Pública	1,5	1,3	1,0	0,4	0,4	0,4	0,4
Outros	27,2	28,3	14,5	7,8	7,2	7,2	8,1

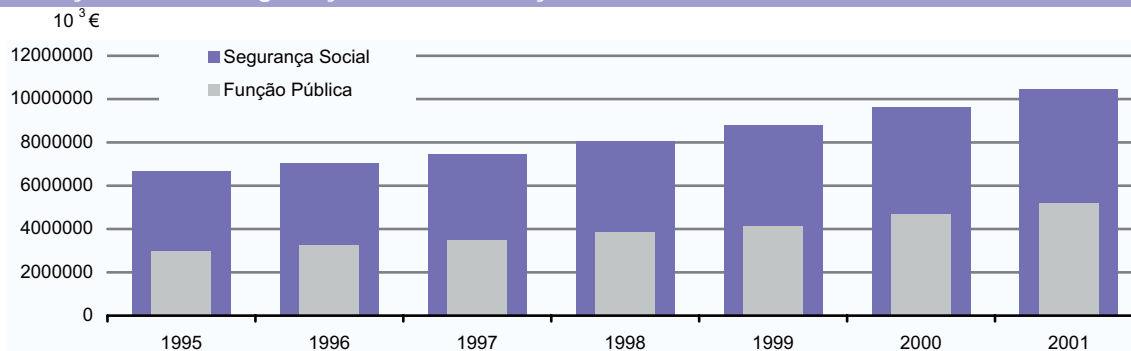
Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.11-Protecção social na Segurança Social e na Função Pública - montantes e número de pensionistas

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Segurança Social (10³€)	6 654 089	7 065 863	7 451 837	8 052 005	8 799 853	9 611 013	10 453 398
Velhice e Sobrevivência	3 791 612	4 106 162	4 358 197	4 675 034	5 339 122	5 894 229	6 546 780
Saúde	1 503 212	1 547 640	1 582 560	1 648 917	1 728 389	1 812 175	1 891 430
Família e outros	1 359 264	1 412 061	1 511 080	1 728 054	1 732 342	1 904 609	2 015 188
Pensionistas (n.º)	2 364 251	2 390 004	2 414 790	2 431 571	2 449 419	2 494 303	2 528 970
Função Pública (10³€)	2 976 661	3 260 836	3 506 154	3 862 848	4 152 834	4 674 698	5 215 913
Velhice e Sobrevivência	2 022 067	2 243 678	2 403 126	2 649 890	2 866 903	3 252 986	3 651 580
Saúde	838 310	898 886	981 485	1 093 259	1 168 659	1 297 357	1 429 687
Família e outros	116 285	118 272	121 543	119 699	117 272	124 355	134 646
Pensionistas (n.º)	364 814	381 564	396 423	406 870	416 090	426 410	436 176
Beneficiários activos (n.º)	637 749	647 893	654 228	681 169	709 167	747 449	771 285

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Protecção social na Segurança Social e na Função Pública - montantes



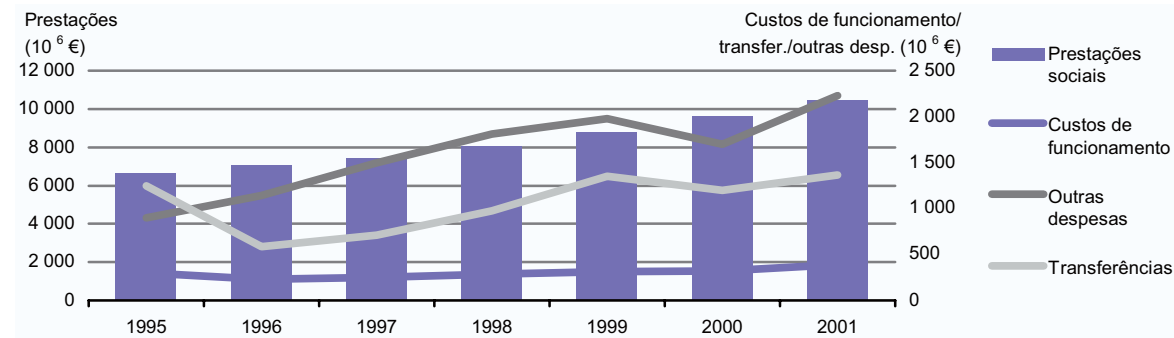
7.12-Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza

Unidade: 10⁶ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total de receitas	9 353	10 083	10 152	11 137	12 190	12 982	13 973
Quotizações das entidades patronais	3 929	3 880	4 322	4 703	5 137	5 635	6 121
Quotizações da pessoa protegida	2 201	2 241	2 534	2 713	2 904	3 144	3 465
Contribuições públicas	1 100	2 118	2 234	2 417	2 593	2 970	3 070
Outras receitas	1171	1590	740	954	955	735	685
Transferências	952	254	322	350	602	498	632
Total de despesas	9 098	9 027	9 911	11 122	12 440	12 827	14 439
Prestações sociais	6 654	7 066	7 452	8 052	8 800	9 611	10 453
Custos de funcionamento	298	232	250	284	312	321	393
Outras despesas	896	1 141	1 500	1 809	1 980	1 698	2 230
Transferências	1 249	588	709	977	1 348	1 197	1 363

Fonte: IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Despesas da Segurança Social, por natureza



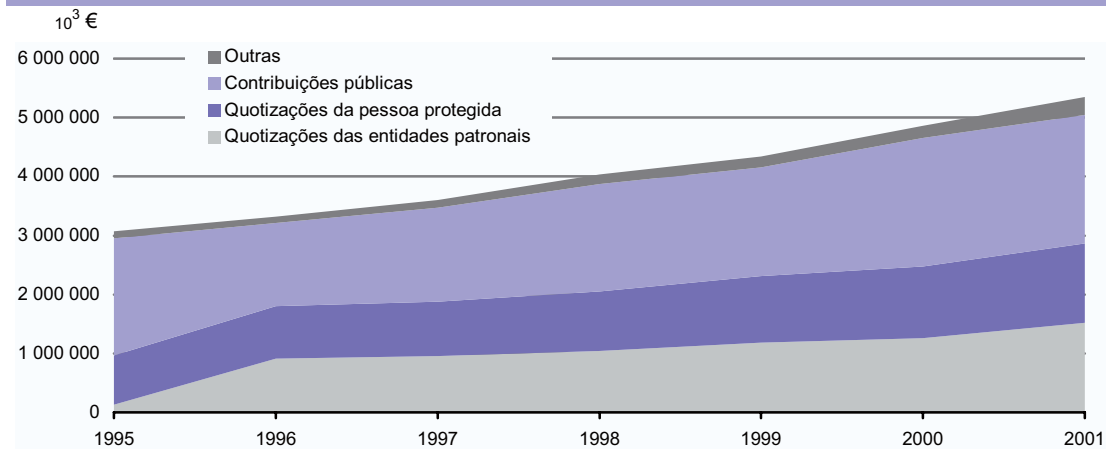
7.13-Receitas dos regimes da Função Pública, por natureza

Unidade: 10³ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total	3 074 296	3 325 357	3 607 303	4 032 923	4 337 594	4 856 794	5 352 491
Quotizações das entidades patronais	125 687	915 093	953 897	1 039 625	1 186 128	1 257 414	1 514 317
Quotizações da pessoa protegida	835 866	889 318	928 560	1 006 492	1 123 806	1 217 804	1 351 557
Contribuições públicas	1 994 832	1 404 637	1 592 815	1 823 652	1 844 016	2 178 886	2 178 411
Outras	117 911	116 309	132 031	163 154	183 644	202 690	308 206
Transferências	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Receitas dos regimes da Função Pública, por natureza



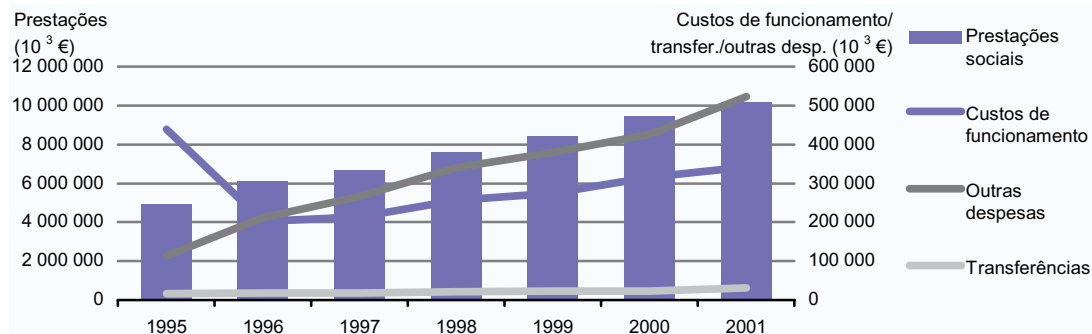
7.14-Receitas e despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza

Unidade: 10³ €

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total de receitas	5 208 632	6 863 952	6 883 937	7 618 157	8 524 687	9 274 375	10 070 768
Quotizações entidade patronal	619 761	1 516 803	1 745 528	1 958 735	2 056 688	2 317 222	2 679 697
Quotizações pessoa protegida	51 032	63 463	78 174	94 350	128 853	143 258	174 036
Contribuições públicas	3 358 471	3 529 417	3 720 245	3 932 488	4 563 839	4 980 279	5 267 849
Outras	865 165	1 401 277	934 616	984 454	1 005 772	1 111 461	1 187 588
Transferências	314 203	352 992	405 374	648 130	769 535	722 155	761 598
Total de despesas	5 468 087	6 539 469	7 143 651	8 209 736	9 084 462	10 198 987	11 043 118
Prestações sociais	4 898 864	6 106 584	6 645 140	7 591 348	8 406 313	9 434 262	10 147 595
Custos de funcionamento	439 461	202 541	213 913	256 553	275 020	315 492	342 560
Outras despesas	113 257	211 860	266 114	340 337	379 705	425 808	522 180
Transferências	16 505	18 484	18 484	21 498	23 424	23 425	30 783

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza



7.15-Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupos de funções

		1996		1997		1998		1999		2000		2001	
		10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%	10 ³ €	%
Montante Total		421 658	100,0	441 952	100,0	513 373	100,0	632 725	100,0	772 968	100,0	991 623	100,0
Total de Utentes				441 897	100,0	487 599	100,0	581 625	100,0	687 670	100,0	834 700	100,0
Família	Montante (10 ³ €)	188 244	44,6	191 654	43,4	223 239	43,5	279 272	44,1	340 944	44,1	448 222	45,2
	Utentes (n.º)	-	-	197 846	44,8	224 450	46,0	267 123	45,9	317 184	46,1	399 378	47,8
Velhice	Montante (10 ³ €)	129 814	30,8	149 589	33,8	173 645	33,8	196 844	31,1	245 495	31,8	319 022	32,2
	Utentes (n.º)	-	-	92 380	20,9	104 417	21,4	112 624	19,4	136 639	19,9	170 048	20,4
Doença	Montante (10 ³ €)	48 443	11,5	47 137	10,7	49 994	9,7	63 179	10,0	81 610	10,6	98 525	9,9
	Utentes (n.º)	-	-	88 923	20,1	90 670	18,6	111 304	19,1	139 841	20,3	161 596	19,4
Invalidez	Montante (10 ³ €)	39 410	9,4	43 522	9,8	52 793	10,3	74 327	11,7	85 344	11,0	104 073	10,5
	Utentes (n.º)	-	-	19 856	4,5	23 150	4,7	31 012	5,3	34 635	5,0	40 457	4,8
Exclusão Social	Montante (10 ³ €)	15 747	3,7	10 050	2,3	13 702	2,7	19 103	3,0	19 575	2,5	21 781	2,2
	Utentes (n.º)	-	-	42 892	9,7	44 912	9,2	59 562	10,2	59 371	8,6	63 221	7,6

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.16-Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas

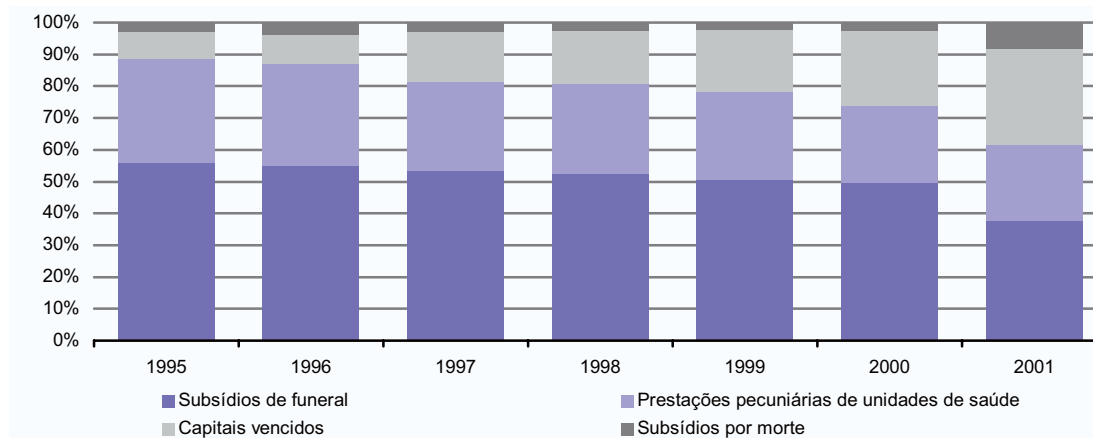
Unidade: n.º

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Subsídios de funeral	529 135	519 239	508 337	524 392	570 815	565 362	548 863	451 993
Subsídios por morte	68 910	28 431	37 027	28 965	28 882	26 124	28 962	98 612
Prestações pecuniárias de unidades de saúde	162 424	299 314	292 971	276 458	310 104	312 066	269 225	286 377
Capitais vencidos	61 469	77 255	82 763	151 838	178 137	217 380	259 446	364 019

Nota: Associado efectivo: associado que subscrive uma ou mais modalidades de benefícios regulamentares, pagando a correspondente quotização.

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas



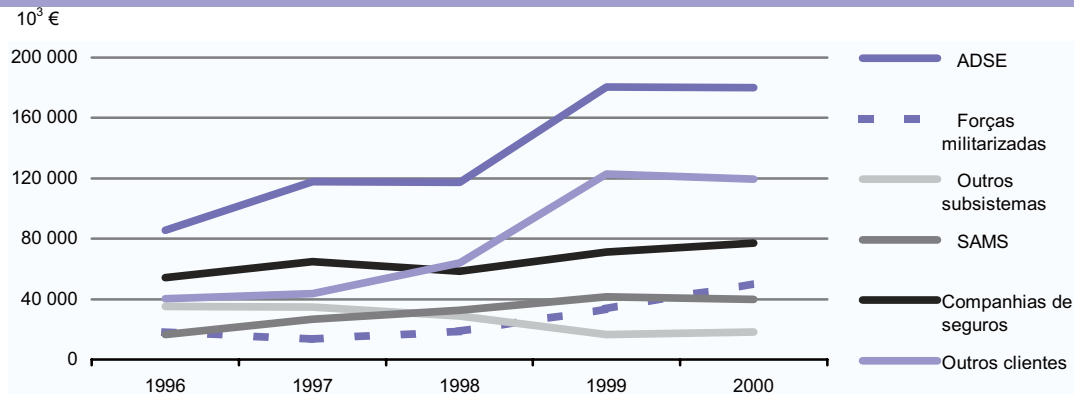
7.17-Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde

Unidade: 10³ €

	1996	1997	1998	1999	2000
Total	266 433	317 500	336 469	486 313	507 861
Subsistemas	171 866	209 086	213 959	292 281	311 165
ADSE	85 788	117 726	117 567	180 680	180 031
Forças armadas	7 058	6 779	10 126	13 667	14 365
Forças militarizadas	18 216	13 712	18 635	33 414	50 433
SAMS	16 400	26 890	32 836	41 365	40 034
Serviços sociais	9 128	9 148	6 185	6 489	8 041
Outros subsistemas	35 275	34 831	28 611	16 665	18 261
Companhias de seguros	54 120	64 629	58 450	71 014	77 139
Outros clientes	40 448	43 784	64 060	123 019	119 557

Fonte: IGIFS - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde

Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde



7.18-Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora

Unidade: n.º

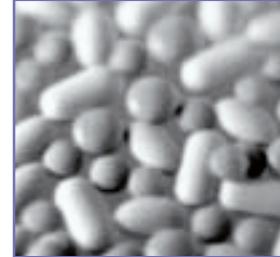
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Entidades gestoras de fundos									
Total	26	26	28	31	29	33	32	31	30
Empresas de seguros	11	11	12	14	12	17	17	17	17
Sociedades gestoras	15	15	16	17	17	16	15	14	13
Fundos de pensões									
Total	219	217	226	237	237	233	238	244	236
Geridos pelas empresas de seguros	87	81	81	81	82	86	89	90	86
Geridos pelas sociedades gestoras	132	136	145	156	155	147	149	154	150

Fonte: ISP - Instituto de Seguros de Portugal

7.19-Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Contribuições (10 ³ €)	1 797 638	1 161 017	1 081 044	1 136 800	1 189 917	1 364 479	2 170 046
Pensões pagas (10 ³ €)	387 381	414 521	507 975	611 115	681 751	762 185	839 619
Beneficiários de fundos de pensões (n.º)	72 317	66 793	75 561	88 652	92 202	99 391	105 627
Participantes (n.º)	239 765	254 241	270 337	291 146	299 193	293 530	283 244

Fonte: ISP - Instituto de Seguros de Portugal



“(…) graças à melhoria das condições materiais de vida e ao aumento da escolaridade da maioria da população, bem como ao aumento dos recursos humanos e técnicos próprios da implantação do serviço público de saúde, pode dizer-se que, sem prejuízo das insuficiências observadas tanto nas comparações inter-regionais como internacionais, todos os indicadores de saúde da população portuguesa evoluíram, ao longo da última década do século passado, de forma favorável e de acordo com os padrões expectáveis de uma sociedade moderna.”

Villaverde Cabral,
em Portugal Social
1991-2001, p. 180,
ed. INE, 2003.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE- Estimativas da População Residente (população em 31 de Dezembro)	Outubro de 2003
INE - Contas Nacionais	Fevereiro de 2004
INE - Estatísticas Demográficas	Fevereiro de 2004
INE - Estatísticas da Saúde	Fevereiro de 2004

8.1-Despesas das administrações públicas em saúde

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001*
Despesa em Saúde (10 ⁶ euros)	4 322	5 070	5 525	6 150	6 828	7 746	8 408
Despesa em % do PIB	5,3	5,9	5,9	6,1	6,3	6,7	6,8

*Contas Nacionais Provisórias

Fonte: INE – Contas Nacionais

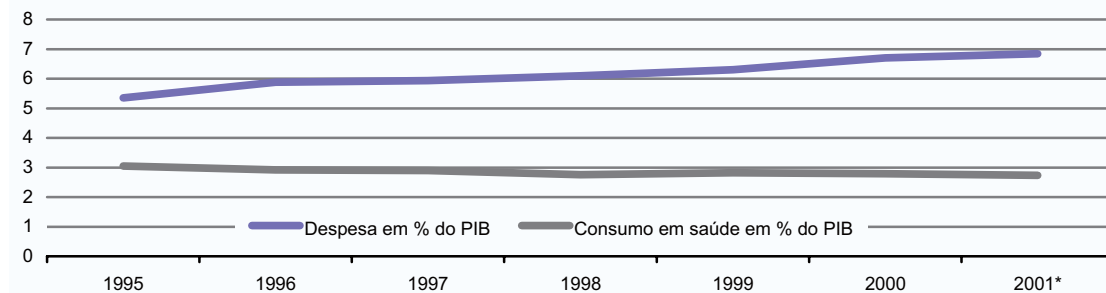
8.2-Consumo das famílias em saúde, sobre o território nacional

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001*
Consumo em saúde (10 ⁶ euros)	2 461	2 515	2 691	2 782	3 043	3 225	3 357
Consumo em saúde em % do PIB	3,0	2,9	2,9	2,8	2,8	2,8	2,7
Consumo em saúde <i>per capita</i> (euros)	245	250	267	275	299	315	326

*Contas Nacionais Provisórias

Fonte: INE – Contas Nacionais

Despesas das administrações públicas e consumo das famílias em saúde, em % do PIB



8.3-Profissionais de saúde

Unidade: n.º

		1990	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Médicos	HM	28 016	29 902	30 431	31 087	31 758	32 498	33 233	33 751
	H	16 893	17 190	17 322	17 526	17 720	17 914	18 134	18 296
	M	11 123	12 712	13 109	13 561	14 038	14 584	15 099	15 455
Farmacêuticos*		5 438	6 781	7 334	7 505	7 797	8 056	7 590	7 962
Pessoal de saúde dentária		1 687	2 780	3 025	3 322	3 769	4 360	4 799	x
	Médicos dentistas	667	1 653	1 904	2 219	2 676	3 321	3 765	4 134
	Estomatologistas	645	790	784	768	765	756	744	730
	Odontologistas	375	337	337	335	328	293	290	x
Pessoal de enfermagem**	HM	27 652	34 509	36 586	37 747	32 984	37 487	39 529	41 799
	H	4 964	6 120	6 458	6 750	5 600	6 679	7 174	7 713
	M	22 688	28 389	30 128	30 997	27 384	30 808	32 355	34 086

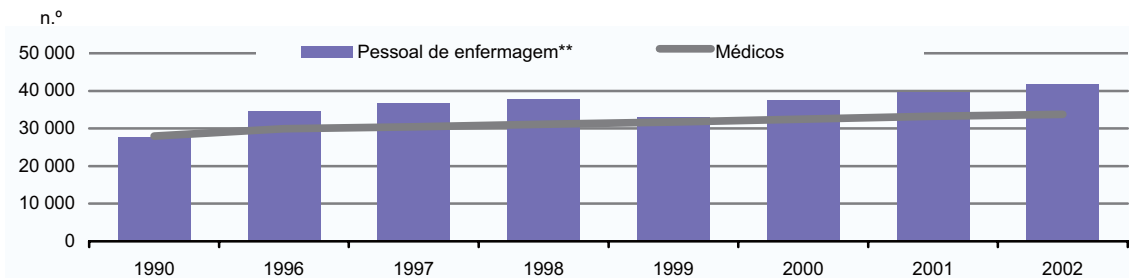
Nota: Pessoal inscrito na Ordem dos Médicos, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Enfermeiros, associações e sindicatos respectivos.

* Este total de farmacêuticos não contempla os farmacêuticos que, embora inscritos na Ordem dos Farmacêuticos, não indicaram a área e o local de actividade.

** Até 1998, inclusive, o pessoal de enfermagem refere-se ao que presta serviço nos hospitais e ou centros de saúde. A partir de 1999, inclusive, apresentam-se os dados provenientes da Ordem dos Enfermeiros, entretanto criada.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

Profissionais de saúde - médicos e pessoal de enfermagem



8.4-Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

	1990	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Unidade: n.º								
Portugal	284	297	301	306	311	317	322	324
Continente	292	304	308	313	319	324	328	331
Norte	x	258	263	267	273	282	287	291
Centro	x	287	291	296	301	309	311	315
Lisboa e Vale do Tejo	x	400	404	410	413	413	415	412
Alentejo	x	132	135	139	145	153	167	177
Algarve	x	200	199	208	219	226	241	251
R. A. Açores	118	145	148	155	157	161	168	170
R. A. Madeira	142	160	164	170	180	187	196	203

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

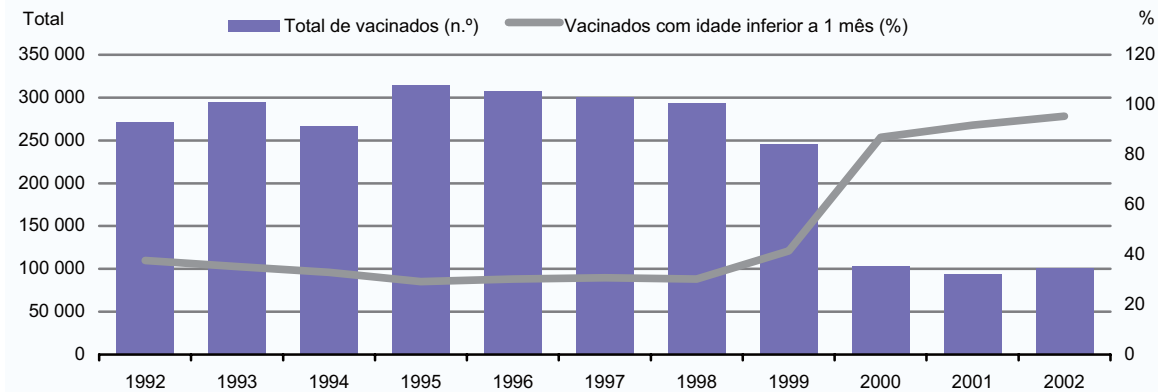
8.5-Evolução da vacinação antituberculose (BCG)

	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total de vacinados (n.º)	271 604	294 152	266 020	314 694	307 293	300 280	293 276	245 003	103 045	93 616	100 507
Vacinados com idade inferior a 1 mês (%)	37,7	35,2	33,0	29,2	30,3	30,8	30,2	41,5	87,0	91,8	95,4

Nota: Os valores para 1998 reportam-se ao Continente; de 1992 a 1999 a percentagem de vacinados refere-se aos indivíduos com idade inferior a 1 ano.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

Evolução da vacinação antituberculose (BCG)



8.6-Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente

Unidade: n.º

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total de casos	5 284	5 485	5 457	5 125	5 002	5 133	5 112	4 399	4 359	4 540
Casos novos	4 730	4 918	4 807	4 541	4 398	4 569	4 552	4 033	3 948	4 168
Retratamentos	554	567	650	584	604	564	560	366	411	372
Taxa de incidência total										
por 100 000 habitantes	55,6	57,6	57,1	53,4	52,0	53,1	52,6	45,0	44,2	45,7

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

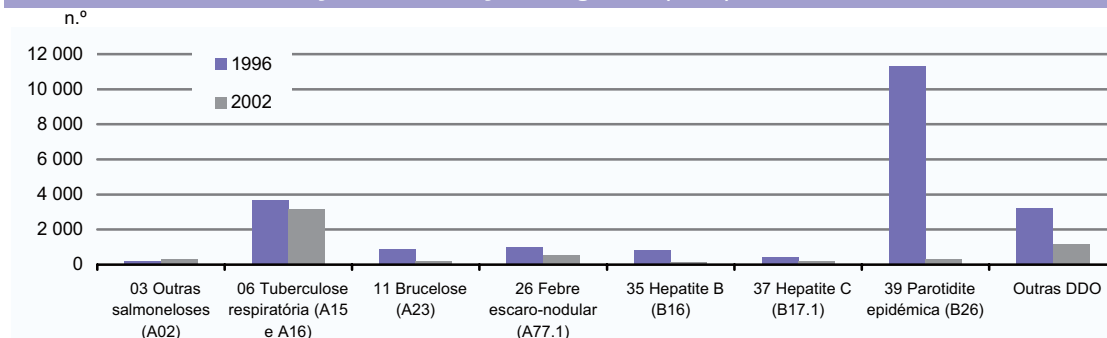
8.7-Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Unidade: n.º							
Total	21 504	29 596	12 823	11 193	13 464	7 057	6 003
03 Outras salmoneloses (A02)	206	179	339	412	309	522	328
06 Tuberculose respiratória (A15 e A16)	3 689	4 060	4 201	4 019	3 399	3 055	3 150
11 Brucelose (A23)	860	866	817	683	507	375	206
26 Febre escaro-nodular (A77.1)	1 024	891	719	984	786	668	507
35 Hepatite B (B16)	835	680	572	407	286	210	155
37 Hepatite C (B17.1)	420	491	729	411	203	39	205
39 Parotidite epidémica (B26)	11 280	19 415	2 827	3 153	6 493	735	298
Outras DDO	3 190	3 014	2 619	1 124	1 481	1 453	1 154

Nota: Apresentam-se, para além do actual código DDO, os correspondentes códigos da CID-10 (entre parênteses).

Fonte: INE – Estatísticas da Saúde

Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO)

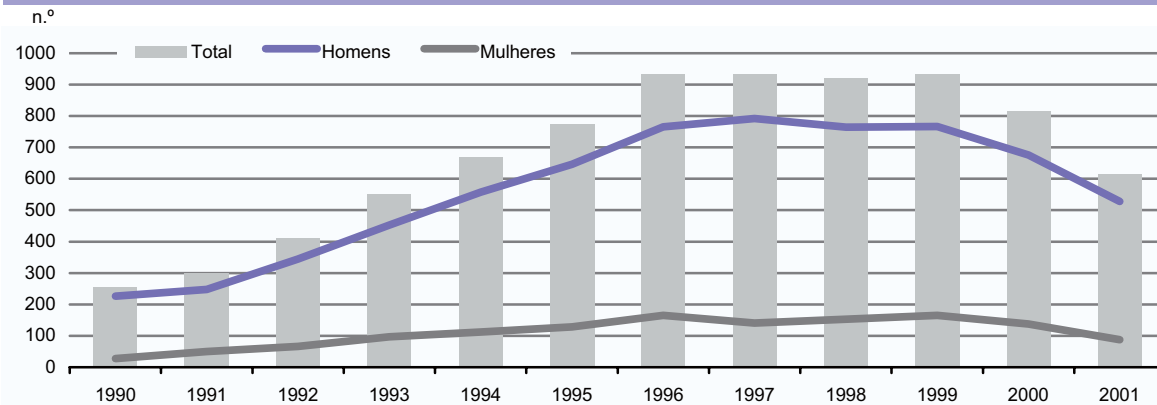


8.8-Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	254	299	411	550	670	775	932	933	918	932	814	616	542
Homens	226	248	345	453	558	646	766	792	765	767	676	528	408
Mulheres	28	50	66	97	112	128	165	141	153	165	138	88	134

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde

Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico



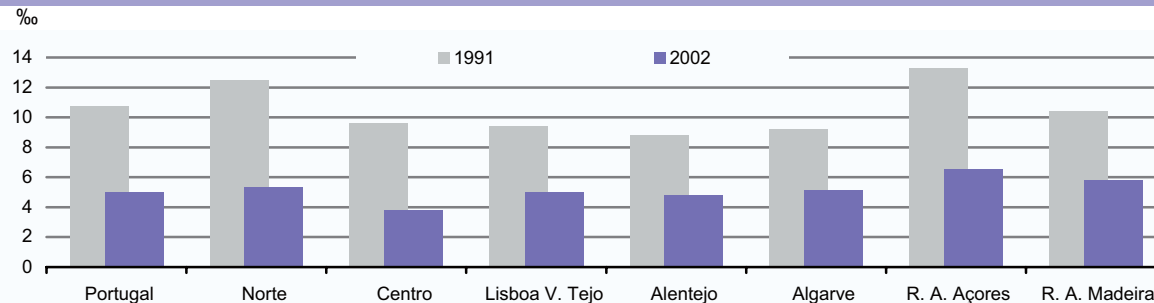
8.9-Taxa de mortalidade infantil (por mil nados-vivos), por região NUTS II

Unidade: ‰

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	10,78	9,15	8,64	7,94	7,43	6,78	6,43	6,01	5,61	5,52	5,03	5,02
Norte	12,48	10,11	9,10	8,14	8,38	7,84	7,10	6,42	6,55	5,84	5,93	5,35
Centro	9,65	8,05	8,04	7,78	5,96	5,27	5,58	4,35	4,55	4,52	3,75	3,78
Lisboa V. Tejo	9,39	7,81	7,87	7,32	6,42	5,98	5,81	5,86	4,75	4,96	4,31	4,98
Alentejo	8,79	7,49	8,54	9,13	8,57	5,27	5,17	4,55	4,08	5,23	3,62	4,84
Algarve	9,20	9,09	6,43	7,96	7,28	5,42	6,01	8,07	4,92	5,53	4,32	5,13
R. A. Açores	13,27	16,34	10,81	8,21	8,88	7,88	10,57	4,94	9,52	8,09	5,11	6,53
R. A. Madeira	10,41	11,16	14,10	10,79	10,79	11,92	6,73	10,40	5,23	8,08	8,23	5,77

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Taxa de mortalidade infantil (por mil nados-vivos), por região NUTS II



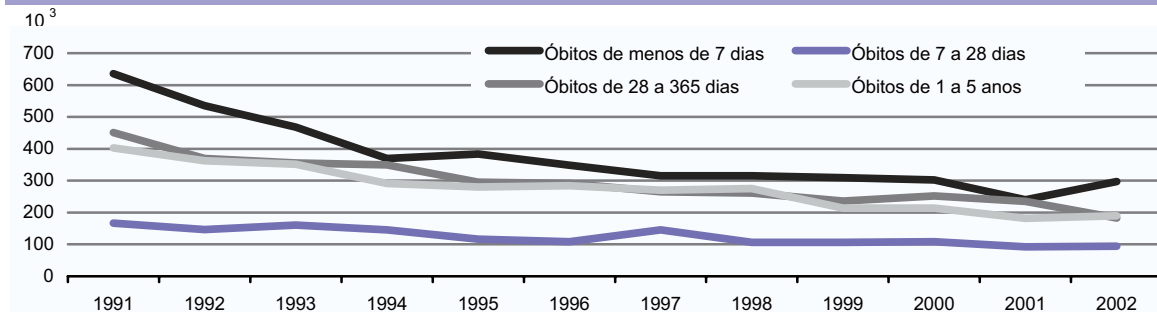
8.10-Mortalidade infantil

Unidade: 10³

		1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Óbitos de menos de 7 dias	HM	636	535	468	370	384	348	315	315	309	302	240	297
	H	384	302	275	203	222	212	171	177	177	174	135	158
	M	252	233	193	167	162	136	144	138	132	128	105	139
Óbitos de 7 a 28 dias	HM	167	147	161	146	117	108	146	106	106	108	92	94
	H	97	87	99	74	66	59	81	58	60	68	58	53
	M	70	60	62	72	51	49	65	48	46	40	34	41
Óbitos de 28 a 365 dias	HM	451	370	356	349	295	291	265	261	236	252	235	183
	H	229	200	202	190	170	159	152	152	128	133	140	105
	M	186	170	154	159	125	132	113	109	108	119	95	78
Óbitos de 1 a 5 anos	HM	403	363	352	291	280	284	270	275	214	214	182	190
	H	234	225	209	160	163	162	153	149	122	123	108	110
	M	169	138	143	131	117	122	117	126	92	91	74	80

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Mortalidade infantil





AMBIENTE

“O desenvolvimento das sociedades modernas, acompanhado pelo aumento do rendimento médio das famílias e por padrões de consumo mais urbanos, constitui uma pressão adicional sobre o ambiente, desde o uso intensivo de recursos não renováveis aos efeitos nocivos decorrentes de muitas das actividades humanas associadas à produção, à mobilidade e ao lazer.”

João Ferrão,
em Portugal
Social 1991-
2001, p. 197,
ed. INE, 2003.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas de População Residente (população em 31 de Dezembro)

Outubro de 2003

INE - Estatísticas do Ambiente

Janeiro de 2004

9.1-Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*

							Unidade: €
	1996	1997	1998*	1999	2000	2001	2002
Portugal	75	77	81	78	82	85	86

* A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

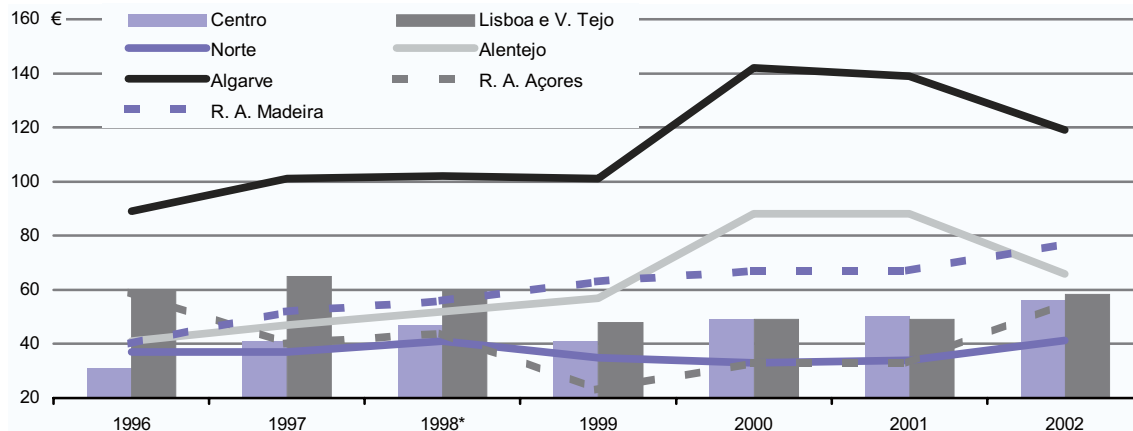
9.2-Despesas dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)

							Unidade: €
	1996	1997	1998*	1999	2000	2001	2002
Norte	37	37	41	35	33	34	41
Centro	31	41	47	41	49	50	56
Lisboa e V. Tejo	60	65	60	48	49	49	58
Alentejo	41	47	52	57	88	88	66
Algarve	89	101	102	101	142	139	119
R. A. Açores	59	40	44	23	33	33	55
R. A. Madeira	40	52	56	63	67	67	77

* A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesas dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)



9.3-Despesas dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente

Unidade: 10³ €

Domínios de ambiente	1996	1997	1998*	1999	2000	2001	2002
Total	463 746	504 824	370 158	451 270	501 222	528 349	571 757
Gestão de águas residuais	202 783	241 959	136 700	172 350	194 785	196 926	177 275
Gestão de resíduos	201 399	210 274	181 640	218 534	248 148	266 749	334 625
Biodiversidade e paisagem	37 920	32 558	43 457	50 958	47 982	53 418	45 231
Outros domínios	21 643	20 034	8 361	9 428	10 307	11 256	14 626

* A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.4-Investimento dos municípios em saneamento básico

Unidade: 10³ €

Domínios de ambiente	1996	1997	1998*	1999	2000	2001	2002
Total	274 601	368 538	251 894	318 235	306 888	275 298	241 912
Abastecimento de água	120 803	175 966	34 356	78 776	127 665	100 986	94 226
Drenagem e tratamento de águas	118 775	155 430	185 936	201 893	152 778	154 776	121 882
Gestão de resíduos	35 023	37 142	31 602	37 567	26 445	19 536	25 803

* A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.5-Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)

Unidade: n.º

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	13	13	15	16	16	15	13
Norte	5	6	7	6	3	3	3
Centro	5	6	6	6	7	5	5
Lisboa e Vale do Tejo	28	28	33	36	38	36	31
Alentejo	4	5	4	4	5	5	5
Algarve	3	4	4	5	4	2	5
R. A. Açores e Madeira	8	8	10	6	6	7	14

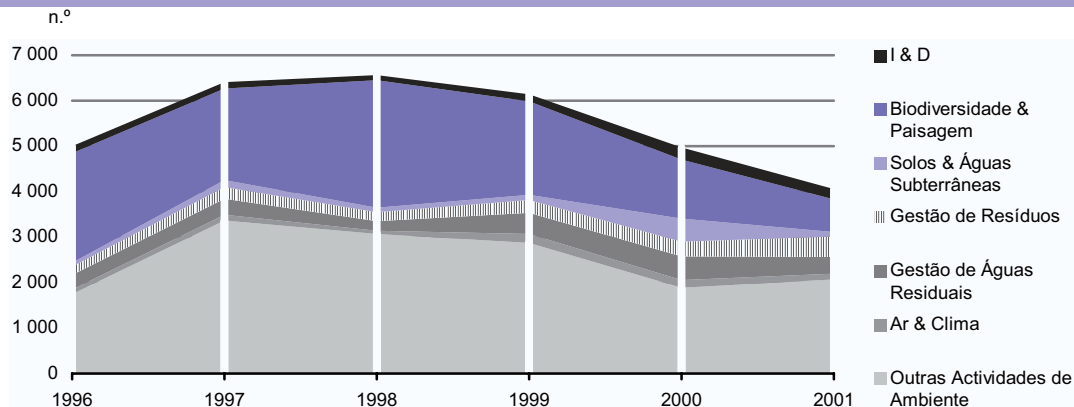
Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.6-Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente

Domínios de ambiente	Unidade: n.º						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	5 066	6 460	6 567	6 179	4 993	4 128	4 479
Ar & Clima	102	132	71	205	171	135	121
Gestão de Águas Residuais	331	346	210	459	511	366	255
Gestão de Resíduos	178	250	205	288	333	445	402
Solos & Águas Subterrâneas	81	164	94	104	507	99	220
Ruído & Vibrações	65	45	9	33	22	67	36
Biodiversidade & Paisagem	2 415	2 008	2 798	2 069	1 287	723	801
I & D	153	151	110	154	273	224	156
Outras Actividades de Ambiente	1 741	3 364	3 070	2 867	1 889	2 069	2 488

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente



9.7-Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico

Sistemas	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Abastecimento de água	86%	87%	88%	89%	90%	90%	91%
Drenagem de águas residuais	64%	64%	66%	68%	70%	71%	73%
Tratamento de águas residuais	x	36%	40%	46%	50%	55%	57%
Recolha de resíduos sólidos	96%	97%	97%	98%	99%	99%	x

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.8-Abastecimento de água - caudal captado e tratado

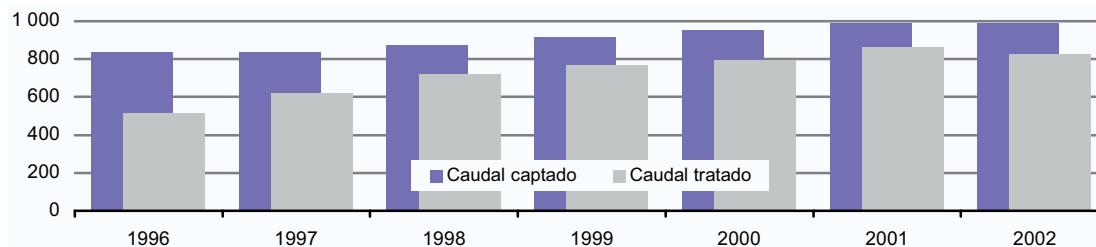
Unidade: 1000 m³

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Caudal captado	833 775	839 458	872 339	917 123	952 491	988 478	991 548
Caudal tratado	511 954	620 680	719 285	767 847	792 664	863 487	826 675

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Abastecimento de água - caudal captado e tratado

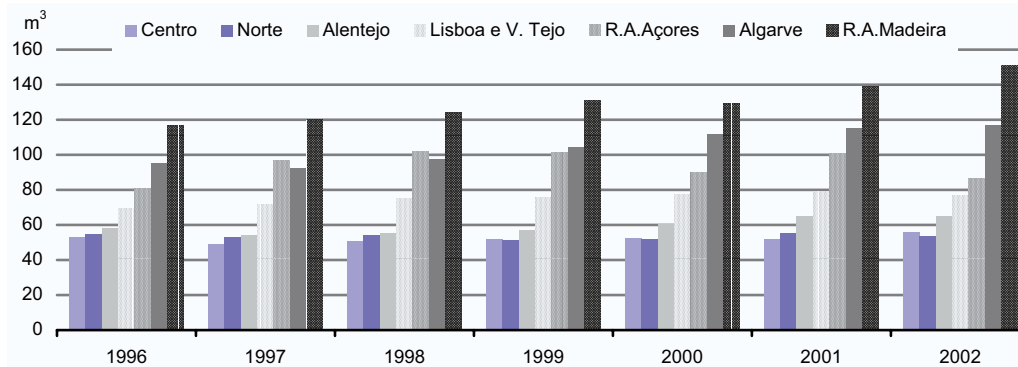
(1 000 m³)



9.9-Consumo de água *per capita*, por região (NUTS II)Unidade: m³

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	64	63	66	66	67	69	69
Continente	62	61	63	64	65	67	66
Norte	54	53	54	51	52	55	53
Centro	53	49	51	52	53	52	56
Lisboa e Vale do Tejo	69	71	75	76	77	79	77
Alentejo	58	54	55	57	60	65	65
Algarve	95	92	98	104	111	115	117
R. A. Açores	81	97	102	101	90	101	87
R. A. Madeira	116	120	124	131	129	139	151

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Consumo de água *per capita*, por região (NUTS II)

9.10-Águas residuais tratadas e não tratadas

Unidade: 10³ m³

Águas residuais	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	474 272	432 640	447 752	467 809	472 087	511 199	526 576
Águas residuais tratadas	178 454	199 529	221 065	281 364	305 527	386 975	385 222
Águas residuais não tratadas	295 818	233 111	226 687	186 445	166 560	124 224	141 354

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.11-Águas residuais colectadas *per capita*, por região (NUTS II)

Unidade: m³

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal*	77	67	67	68	66	70	70
Continente	76	65	66	66	65	68	69
Norte	64	62	59	59	60	66	58
Centro	55	50	49	47	48	50	55
Lisboa e Vale do Tejo	91	74	77	76	72	75	78
Alentejo	49	46	47	53	53	49	52
Algarve	92	77	79	92	114	120	117
R. A. Madeira	125	116	117	115	108	113	106

* Não inclui dados relativos à R. A. Açores.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.12-Despesas dos municípios *per capita* no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)

	1996	1997	1998*	1999	2000	2001	2002
Unidade: €							
Portugal	32	44	15	16	23	22	23
Continente	32	43	14	15	21	21	22
Norte	25	33	13	15	20	16	18
Centro	30	36	19	19	30	30	32
Lisboa e Vale do Tejo	38	60	8	90	12	14	13
Alentejo	28	29	23	25	36	35	34
Algarve	42	51	34	49	54	75	73
R. A. Açores	49	51	32	33	65	66	63
R. A. Madeira	23	40	43	30	45	35	33

9.13-Despesas dos municípios, *per capita*, na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)

	1996	1997	1998*	1999	2000	2001	2002
Unidade: €							
Portugal	17	22	13	17	19	19	17
Continente	18	23	13	17	20	19	17
Norte	17	18	9	14	9	11	14
Centro	12	20	10	13	20	26	25
Lisboa e Vale do Tejo	19	27	16	19	18	18	13
Alentejo	13	17	18	25	54	17	20
Algarve	42	49	41	46	78	79	44
R. A. Açores	30	19	16	8	9	17	18
R. A. Madeira	5	5	5	4	6	12	11

* A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

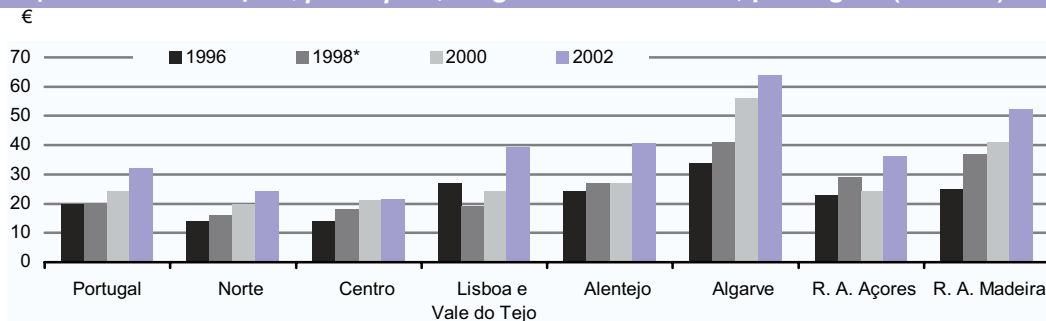
9.14-Despesas dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)

	1996	1997	1998*	1999	2000	2001	Unidade: € 2002
Portugal	20	21	20	21	24	26	32
Continente	20	21	19	21	24	25	32
Norte	14	15	16	18	20	21	24
Centro	14	14	18	20	21	24	22
Lisboa e Vale do Tejo	27	27	19	23	24	26	39
Alentejo	24	25	27	27	27	31	41
Algarve	34	41	41	42	56	66	64
R. A. Açores	23	20	29	16	24	24	36
R. A. Madeira	25	34	37	36	41	46	52

* A partir de 1998 os dados referem-se apenas às despesas efectuadas pelos serviços municipais das câmaras municipais, enquanto nos dados de 1996 e de 1997 estão incluídas as despesas dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Fonte: INE – Estatísticas do Ambiente

Despesas dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)





JUSTIÇA

“Num projecto de reforma estrutural do sistema judicial dirigido não só ao aumento da eficácia, mas também à melhoria da qualidade de justiça, o recrutamento e a formação de magistrados, quer a formação inicial, quer a formação permanente assumem um papel central.”

Boaventura Sousa Santos, *em Portugal Social 1991-2001*, p. 210, *ed. INE, 2003*.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

Ministério da Justiça/Gabinete de Prospectiva Legislativa e Planeamento - Estatísticas da Justiça*

Janeiro de 2004

* Os dados referentes ao ano de 2002 são provisórios.

10.1-Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça, por sexo

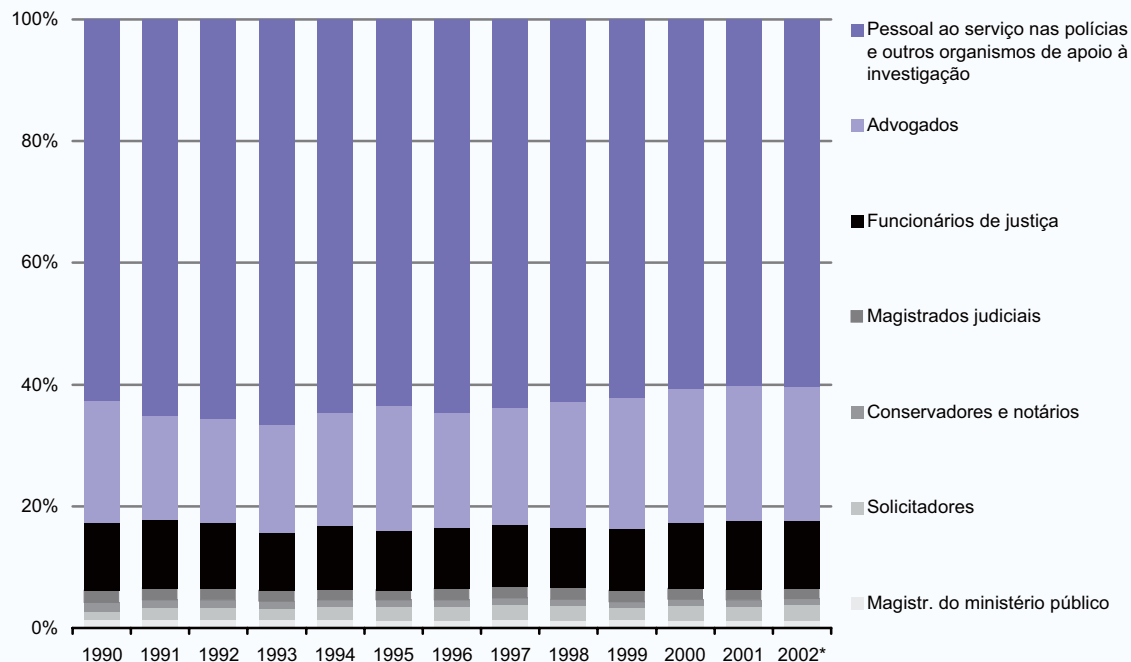
Unidade: n.º

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Magistrados judiciais	1 133	1 162	1 171	1 193	1 248	1 293	1 386	1 445	1 511	1 551	1 545	1 440	1 438
Homens	956	973	959	956	973	960	986	987	993	985	983	853	821
Mulheres	177	189	212	237	275	333	400	458	518	566	562	587	617
Magistr. do ministério público	793	834	875	912	1 015	1 011	1 020	1 053	1 074	1 091	1 164	1 070	1 100
Homens	502	534	551	571	636	620	624	631	635	637	658	578	586
Mulheres	291	300	324	341	379	391	396	422	439	454	506	492	514
Advogados	11 319	9 526	9 804	12 022	12 581	14 836	13 809	14 462	16 440	17 733	18 629	18 954	18 425
Homens	8 477	6 909	6 963	8 072	8 182	9 660	8 477	8 570	9 541	9 932	10 111	10 403	9 822
Mulheres	2 842	2 617	2 841	3 950	4 399	5 176	5 332	5 892	6 899	7 841	8 518	8 551	8 603
Solicitadores	774	1 054	1 121	1 356	1 383	1 561	1 576	1 891	1 936	1 663	2 048	2 073	2 197
Homens	612	759	808	918	913	963	977	1 113	1 147	943	1 088	1 124	1 197
Mulheres	162	295	313	438	470	598	599	778	789	720	960	949	1 000
Funcionários de justiça	6 389	6 301	6 298	6 342	7 024	7 078	7 356	7 582	7 805	8 425	9 256	9 677	9 525
Homens	3 376	3 277	3 214	3 134	3 410	3 291	3 286	3 358	3 447	3 777	4 049	4 142	3 973
Mulheres	3 013	3 024	3 084	3 208	3 614	3 787	4 070	4 224	4 358	4 648	5 207	5 535	5 552
Conservadores e notários	806	690	680	718	733	748	752	770	756	756	758	776	775
Oficiais dos registos e do notariado	4 739	4 526	4 487	4 515	4 550	4 414	4 573	4 513	4 382	4 406	5 020	5 326	5 385
Pessoal ao serviço nas polícias e outros organismos de apoio à investigação	35 512	36 472	38 005	44 785	43 779	46 022	47 115	47 780	49 830	50 968	51 320	51 252	50 975

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça



10.2-Número, lotação, reclusos* e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro

Unidade: n.º

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002**
Número de estabelecimentos prisionais	41	40	40	47	48	48	51	52	52	53	54	54	55
Lotação	7 386	7 267	7 267	7 267	7 897	8 260	8 999	10 763	11 065	11 185	11 371	11 371	11 465
Reclusos existentes	9 184	8 134	9 714	11 332	10 360	12 394	14 236	14 700	14 929	13 138	12 997	13 296	13 918
Pessoal ao serviço	3 631	3 614	3 563	3 669	4 115	4 273	4 648	4 803	5 166	5 340	5 893	5 909	6 408

* Inclui reclusos dos estabelecimentos prisionais comuns e militares

** Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.3-Evolução dos processos entrados, por espécie

Unidade: n.º

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Total	574 400	689 888	788 131	846 859	852 246	600 990	636 421	715 518	691 296	698 065	691 502	678 954	733 516
Cível	203 465	226 066	266 123	312 241	405 034	368 961	412 073	485 210	456 130	458 187	450 598	431 887	477 225
Penal	305 909	396 333	447 275	448 865	362 370	147 379	137 507	141 480	143 979	149 371	133 843	149 218	152 753
Trabalho	44 405	45 822	50 568	60 455	56 903	56 776	59 550	60 264	61 086	58 511	68 296	67 316	72 806
Tutelares	20 621	21 667	24 165	25 298	27 939	27 874	27 291	28 564	30 101	31 996	38 765	30 533	30 732

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.4-Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos

Unidade: n.º

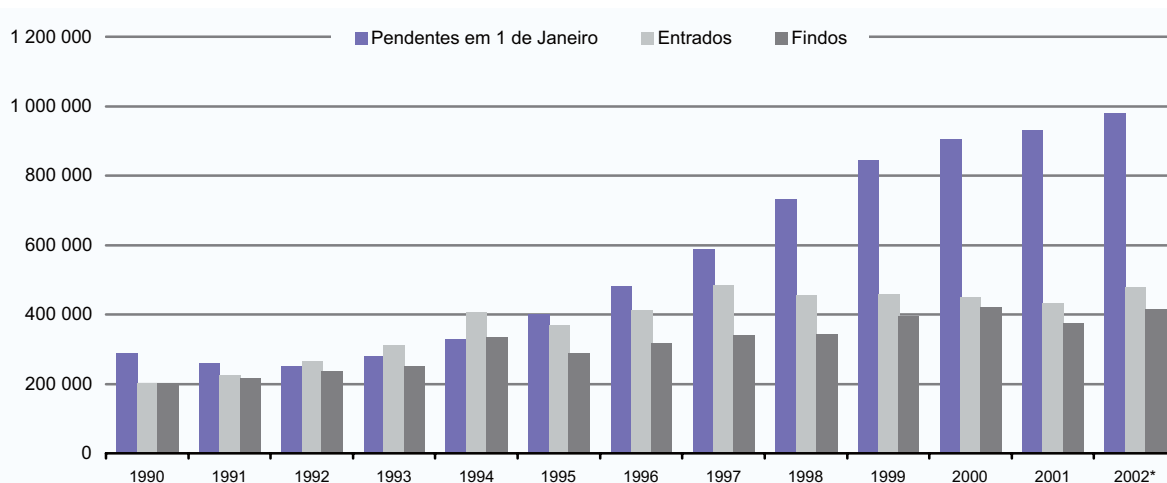
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Pendentes em 1 de Janeiro	286 819	260 461	252 727	279 634	330 788	402 465	483 134	587 326	732 866	845 132	904 570	930 139	981 515
Entrados	203 465	226 066	266 123	312 241	405 034	368 961	412 073	485 210	456 130	458 187	450 598	431 887	477 225
Findos	203 319	217 396	237 689	253 419	333 068	288 339	316 727	340 450	342 737	394 764	422 693	375 048	415 818

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos

n.º



10.5-Justiça cível - duração média dos processos cíveis findos

Unidade: meses

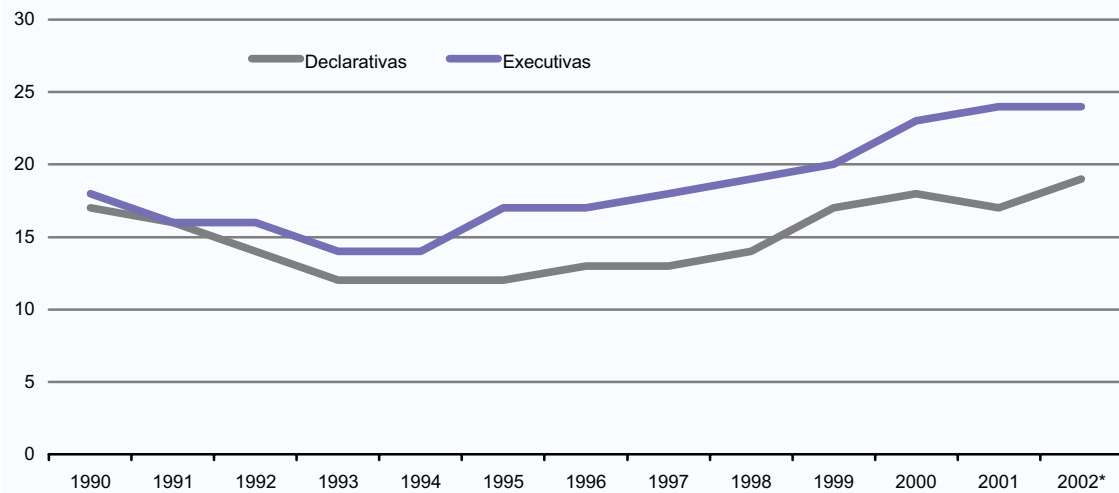
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Declarativas	17	16	14	12	12	12	13	13	14	17	18	17	19
Executivas	18	16	16	14	14	17	17	18	19	20	23	24	24

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça cível - duração média dos processos cíveis findos

meses



10.6-Justiça laboral - duração média das acções

Unidade: meses

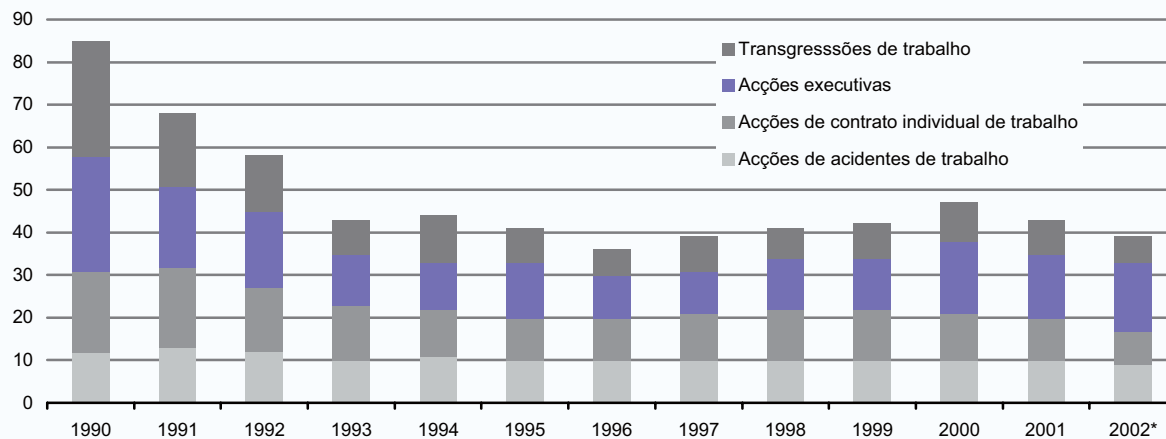
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Acções de acidentes de trabalho	12	13	12	10	11	10	10	10	10	10	10	10	9
Acções de contrato individual de trabalho	19	19	15	13	11	10	10	11	12	12	11	10	8
Acções executivas	27	19	18	12	11	13	10	10	12	12	17	15	16
Transgressões de trabalho	27	17	13	8	11	8	6	8	7	8	9	8	6

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça laboral - duração média das acções

meses



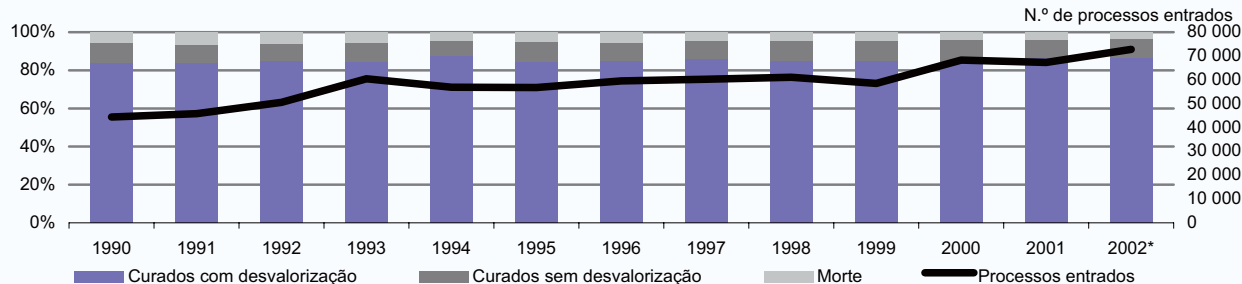
10.7-Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Total (n.º)	14 437	15 539	16 367	15 051	15 959	12 587	12 372	12 545	12 935	14 025	15 326	16 549	17 395
Curados sem desvalorização	1 477	1 537	1 471	1 436	1 304	1 262	1 223	1 177	1 402	1 510	1 628	1 617	1 754
% relativamente ao total	10	10	9	9	9	10	10	9	11	11	11	10	10
Curados com desvalorização	12 137	13 010	13 953	12 750	13 956	10 673	10 493	10 800	10 968	11 896	13 054	14 307	15 069
% relativamente ao total	84	84	85	85	87	85	85	86	85	85	85	86	87
Até 20%	10 333	11 161	12 048	10 949	12 253	9 279	9 199	9 686	9 826	10 662	11 843	13 084	13 703
De 21% a 60%	1 514	1 584	1 625	1 513	1 434	1 199	1 091	923	959	1 054	1 036	1 068	1 172
De 61% a 100%	290	265	280	288	269	195	203	191	183	180	175	155	194
Morte	823	992	943	865	699	652	656	568	565	619	644	625	572
% relativamente ao total	6	6	6	6	5	5	5	5	4	4	4	4	3
Processos entrados (n.º)	44 405	45 822	50 568	60 455	56 903	56 776	59 550	60 264	61 086	58 511	68 296	67 316	72 806

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados



10.8-Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais

Unidade: n.º

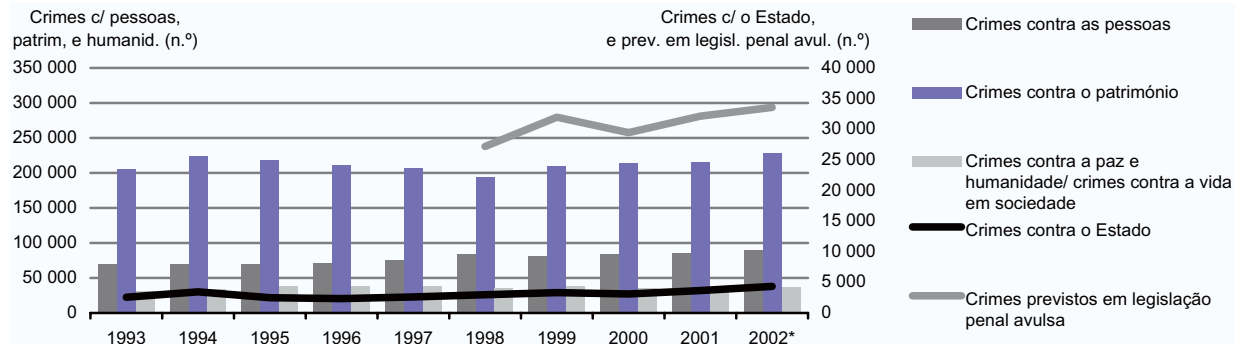
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Total	307 328	330 010	326 572	322 256	321 643	341 122	362 589	363 294	372 170	391 599
Crimes contra as pessoas	68 677	69 300	68 829	71 027	75 193	83 173	80 576	83 050	84 891	89 474
Crimes contra o património	204 886	224 218	217 266	210 901	205 969	193 495	209 124	213 450	215 528	227 618
Crimes contra a paz e humanidade/ crimes contra a vida em sociedade	31 203	33 038	37 704	37 539	37 435	34 282	37 611	34 251	35 955	36 602
Crimes contra o Estado	2 562	3 454	2 498	2 343	2 611	2 982	3 318	3 104	3 663	4 337
Crimes não especificados	-	-	275	446	435	-	-	-	-	-
Crimes previstos em legislação penal avulsa	-	-	-	-	-	27 190	31 960	29 439	32 133	33 568

Nota: Em 1998, procedeu-se à alteração da tabela de crimes, tendo-se substituído o critério que atendia exclusivamente à natureza do crime pela organização seguida na referida tabela para o pós-acusatório.

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais



10.9-Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades

Unidade: n.º

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Condução com taxa de álcool igual/superior a 1,2 g/l	2 459	6 132	8 153	10 090	10 015	12 552	15 529	15 910	16 572	18 114
Por 100 000 habitantes	25	61	81	100	99	124	153	156	161	175

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.10-Crimes de furto de/em veículos, registados pelas autoridades

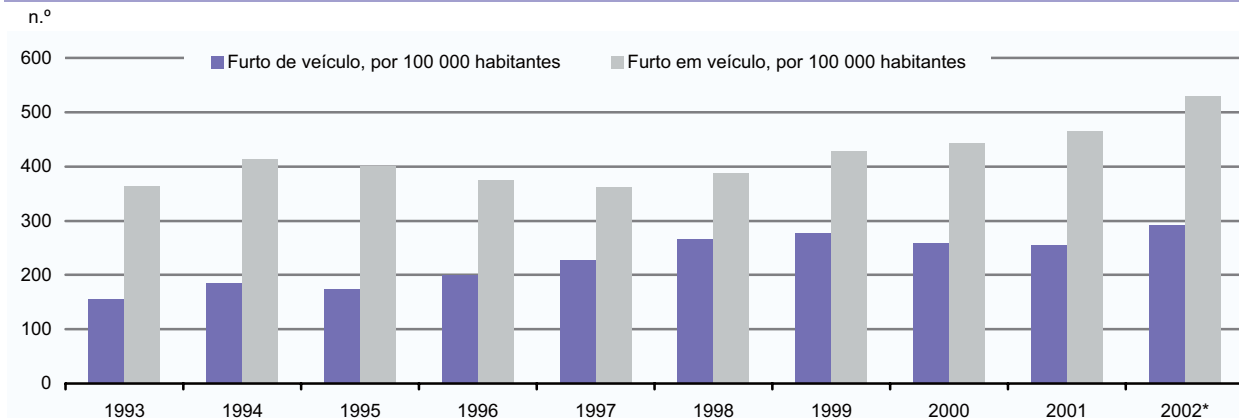
Unidade: n.º

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Furto de veículo	15 542	18 340	17 334	19 993	22 792	26 965	28 163	26 428	26 162	30 250
Furto em veículo	36 345	41 262	40 150	37 736	36 367	39 293	43 490	45 366	47 984	54 921
Furto de veículo, por 100 000 habitantes	156	183	173	199	226	266	277	258	254	292
Furto em veículo, por 100 000 habitantes	364	412	400	375	360	388	428	444	466	530

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Crimes de furto de/em veículos registados pelas autoridades



10.11-Crimes de homicídio voluntário e negligente (com excepção de acidentes de viação), registados pelas autoridades

Unidade: n.º

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Total	583	607	566	576	558	453	410	346	394	346
Por 100 000 habitantes	6	6	6	6	6	4	4	3	4	3

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.12-Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação

Unidade: n.º

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Total	1218	1125	1123	1184	1250	1366	1253	1238	1130	1187
Por 100 000 habitantes	12	11	11	12	12	13	12	12	11	11

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.13-Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1.ª instância

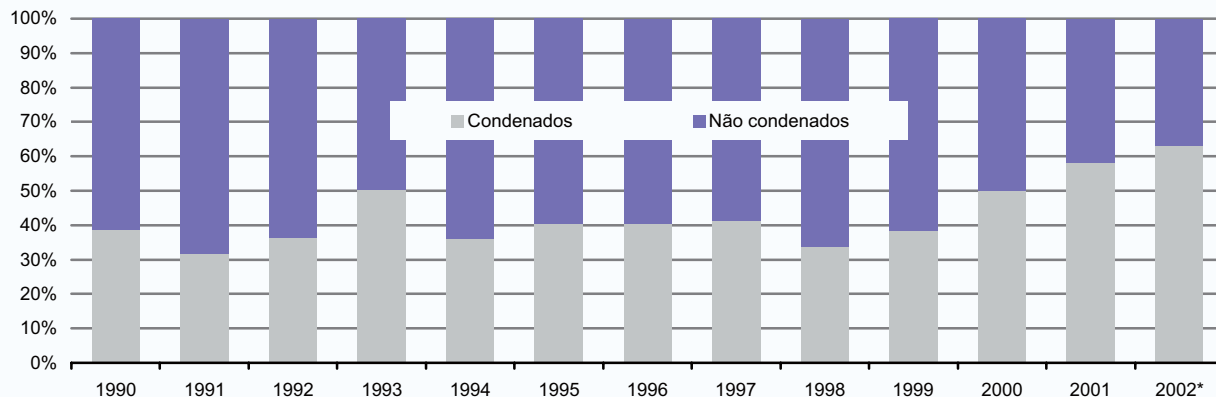
Unidade: n.º

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Arguidos	56 192	71 687	82 972	74 274	95 107	89 678	90 360	90 858	119 530	115 958	106 795	103 624	97 595
Condenados	21 833	22 863	30 351	37 442	34 484	36 372	36 771	37 735	40 622	44 509	53 682	60 553	61 850
Não condenados	34 359	48 824	52 621	36 832	60 623	53 306	53 589	53 123	78 908	71 449	53 113	43 070	35 745
Condenados em relação aos arguidos (%)	39	32	37	50	36	41	41	42	34	38	50	58	63

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1.ª instância



10.14-Justiça penal - reclusos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns, e militares em 31 de Dezembro, por sexo

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Reclusos (n.º)	9 184	8 134	9 714	11 332	10 360	12 394	14 236	14 700	14 929	13 138	12 997	13 296	13 918
Homens	8 655	7 621	9 036	10 455	9 496	11 317	12 955	13 230	13 510	11 877	11 781	12 169	12 795
Mulheres	529	513	678	877	864	1 077	1 281	1 470	1 419	1 261	1 216	1 127	1 123
Percentagem de mulheres face ao total	6	6	7	8	8	9	10	10	10	10	9	8	8

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

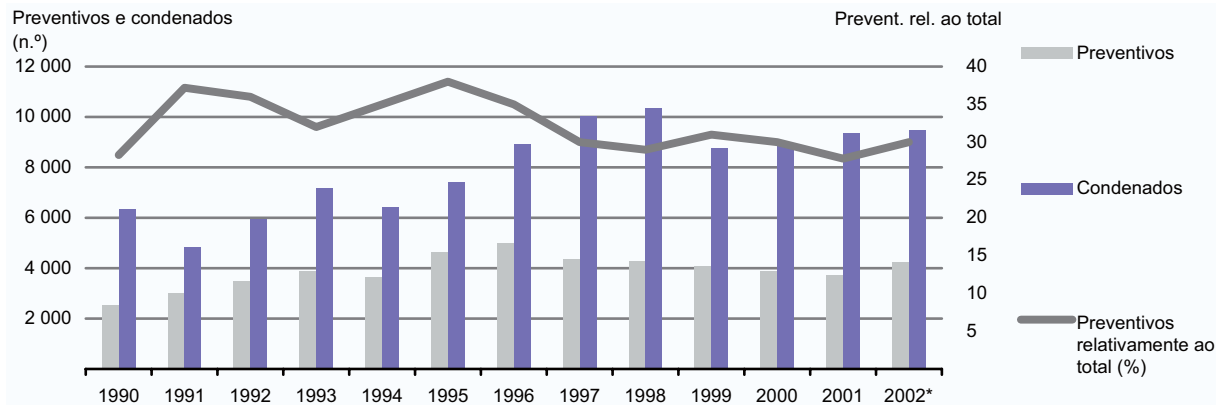
10.15-Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Reclusos (n.º)	9 051	8 047	9 610	11 252	10 311	12 343	14 177	14 634	14 880	13 093	12 944	13 260	13 918
Preventivos	2 507	2 993	3 465	3 850	3 632	4 629	4 977	4 328	4 250	4 052	3 854	3 690	4 219
Condenados	6 309	4 839	5 924	7 150	6 403	7 400	8 897	10 033	10 348	8 756	8 821	9 335	9 479
Medidas de segurança	235	215	221	252	276	314	303	273	282	285	269	235	220
Preventivos relativamente ao total (%)	28	37	36	32	35	38	35	30	29	31	30	28	30

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal



10.16-Menores - movimento de processos tutelares, por espécie

Unidade: n.º

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Infracções de natureza penal										
Pendentes	5 488	4 024	4 131	4 717	5 032	5 762	6 906	8 265	6 030	2 470
Entrados	5 296	4 741	4 171	3 695	3 998	4 510	6 739	9 308	1 495	1 731
Findos	4 283	4 340	3 417	3 211	3 355	3 313	4 898	8 226	4 954	1 905
Outros processos tutelares										
Pendentes	1 794	4 051	4 629	5 461	6 264	8 268	9 036	9 367	11 299	8 798
Entrados	1 738	2 231	3 018	3 142	3 329	3 438	4 074	5 850	4 789	4 349
Findos	1 610	1 902	2 256	2 394	2 388	2 760	4 044	6 197	7 380	5 593

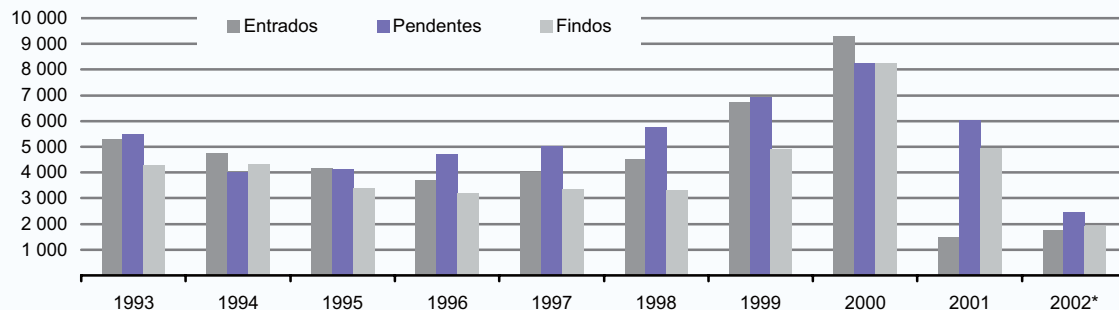
Nota: Os dados relativos a 2001 e 2002 reflectem as alterações motivadas pela entrada em vigor da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro e da Lei n.º 166/99, de 14 de Setembro.

* Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Infracções de natureza penal

n.º



10.17-Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade

Unidade: n.º

	1990	1991	1992*	1993*	1994*	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002**
Total	884	910	1 052	983	818	955	875	839	696	754	634	219	226
Menores de 12 anos	78	158	67	55	47	105	47	27	22	15	10	-	-
De 12 a 15 anos	493	421	464	474	388	512	431	478	382	369	315	102	104
De 16 e mais anos	313	331	364	334	250	338	397	334	292	370	309	117	122

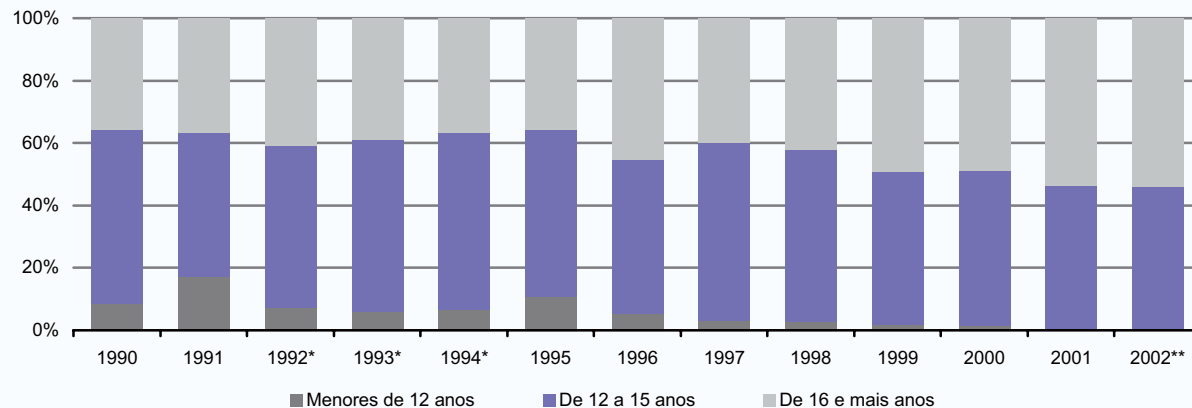
Nota: A partir do ano de 2001, os colégios de acolhimento passaram a designarem-se "centros educativos".

* O total não corresponde à soma das parcelas, por terem existido situações de não classificação, por escalão estário

** Dados provisórios

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade





CULTURA E LAZER

“Quanto ao consumo das famílias, é visível o seu maior peso no PIB, comparativamente com a Administração Pública, e o seu crescimento, sobretudo a partir de 1995. Se se tiver em conta que a classe Lazer, Recreação e Cultura do Índice de Preços no Consumidor tem crescido menos e abaixo do Total Geral, poder-se-á concluir com alguma segurança que o aumento das despesas das famílias não se deve ao aumento dos preços, mas ao aumento efectivo do consumo.”

José soares Neves,
em Portugal Social
1991-2001, p. 222,
ed. INE, 2003.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio	Outubro de 2003
INE - Contas Nacionais	Fevereiro de 2004
INE- Estimativas de População Residente (população média)	Outubro de 2003
INE- Inquérito à Procura Turística dos Residentes	Outubro de 2003

11.1-Despesas das câmaras municipais em cultura, por região (NUTS II)

Unidade: 10³ €

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal*	89 508	128 831	184 436	216 137	225 629	242 652	295 548	379 809	395 594	517 643	559 912	672 344	766 137
Norte	28 471	39 696	57 953	66 750	63 730	86 150	101 798	133 383	130 435	193 676	188 484	233 587	282 774
Centro	14 732	23 072	27 499	40 196	39 730	38 923	51 994	70 011	68 477	81 504	96 255	118 290	149 004
Lisboa e V. Tejo	23 997	35 398	61 706	65 415	80 245	75 134	90 697	111 040	122 524	149 883	173 625	203 854	195 168
Alentejo	11 751	17 343	21 793	26 652	21 434	24 189	29 646	39 929	41 946	46 341	53 318	70 447	57 668
Algarve	8 419	8 254	10 202	11 766	13 060	8 352	10 275	12 283	18 788	26 830	25 270	36 692	47 331
R. A. Açores	1 198	3 780	3 294	3 040	4 796	5 613	6 456	8 735	8 530	12 656	14 467	x	24 178
R. A. Madeira	942	1 287	1 989	2 318	2 633	4 291	4 682	4 428	4 893	6 753	8 492	9 475	10 013

*Não inclui os dados da R. A. Açores para o ano de 2001.

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.2-Despesas de Consumo Final das Famílias e das Administrações Públicas em cultura e lazer a preços correntes

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001*
Despesas de Consumo Final das Famílias em Cultura e Lazer (10 ⁶ €)	3 073	3 419	3 769	4 253	4 627	4 645	4 877
Despesas das Adm. Públicas em Cultura e Lazer (10 ⁶ €)	862	885	1 008	1 010	1 325	1 301	1 472
Consumo das Famílias em Cultura e Lazer, em % do PIB	3,8%	4,0%	4,1%	4,2%	4,3%	4,0%	4,0%
Despesas das Administrações Públicas em Cultura e Lazer, em % do PIB	1,0%	1,0%	1,1%	1,0%	1,2%	1,1%	1,2%

* Dados provisórios

Fonte: INE - Contas Nacionais

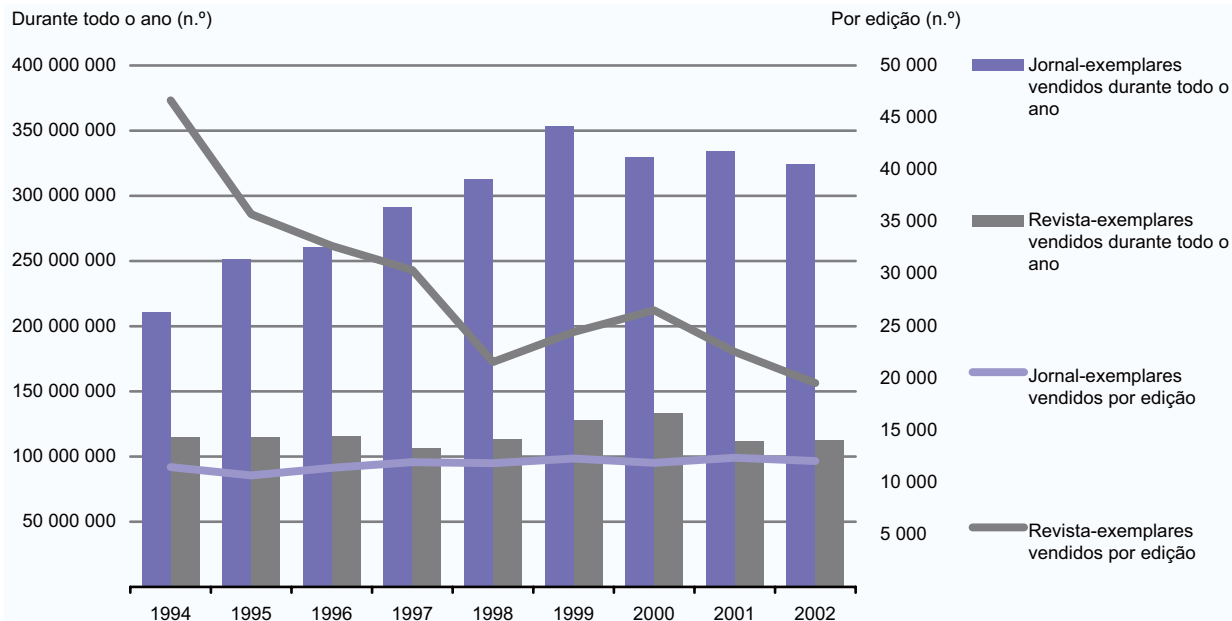
11.3-Publicações periódicas - edições, tiragens e exemplares vendidos anualmente, por tipo de publicação

Unidade: n.º

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Jornal									
Total edições anuais	18 328	23 513	22 791	24 327	26 338	28 696	27 720	26 959	26 815
Tiragem anual (10 ³)	291 237	340 043	360 200	428 493	485 844	545 092	511 725	509 461	489 367
Exemplares vendidos durante todo o ano (10 ³)	210 606	251 317	260 298	290 989	312 545	353 284	329 686	333 948	323 741
Jornal - exemplares vendidos por edição	11 491	10 688	11 421	11 962	11 867	12 311	11 893	12 387	12 073
Revista									
Total edições anuais	2 459	3 214	3 530	3 492	5 242	5 226	5 026	4 954	5 738
Tiragem anual (10 ³)	150 686	171 200	200 706	169 148	206 813	219 376	293 761	183 252	196 073
Exemplares vendidos durante todo o ano (10 ³)	114 720	114 850	115 431	106 083	113 044	127 752	133 320	111 670	112 184
Revista - exemplares vendidos por edição	46 653	35 734	32 700	30 379	21 565	24 445	26 526	22 541	19 551
Folheto									
Total edições anuais	54	112	90	141	86	205	157	139	174
Tiragem anual (10 ³)	410	3 757	3 689	3 759	3 539	3 634	3 608	5 086	5 719
Exemplares vendidos durante todo o ano (10 ³)	54	3 437	3 328	3 457	3 243	3 124	3 171	3 085	3 150
Boletim									
Total edições anuais	1 886	1 809	1 877	1 971	2 709	3 132	3 010	2 991	3 185
Tiragem anual (10 ³)	6 247	6 734	7 599	7 336	9 948	1 248	8 429	9 896	10 733
Exemplares vendidos durante todo o ano (10 ³)	2 744	2 317	1 263	1 644	1 527	2 344	1 847	2 971	2 901
Outro									
Total edições anuais	74	189	78	50	374	249	100	86	142
Tiragem anual (10 ³)	266	949	401	256	2 456	5 977	694	467	1 101
Exemplares vendidos durante todo o ano (10 ³)	26	252	48	31	69	160	168	6	75

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Publicações periódicas - edições, tiragens e exemplares vendidos anualmente por tipo de publicação

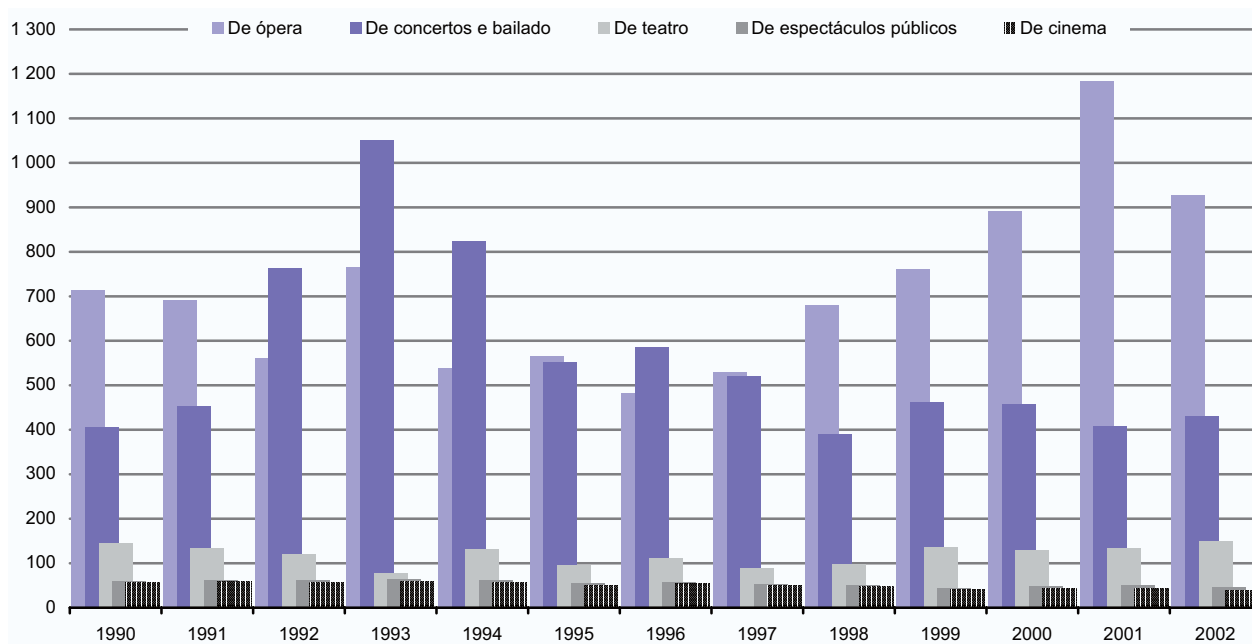


11.4-Evolução do número de espectadores e de sessões, por tipo de espectáculo, de alguns espectáculos públicos

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total de espectáculos públicos:													
N.º de sessões	171 697	145 592	142 515	133 957	129 928	150 645	198 342	279 704	315 513	419 434	428 711	463 397	519 605
N.º de espectadores (10 ³)	10 273	8 900	8 687	8 553	8 112	8 352	11 382	14 869	15 883	18 342	20 824	23 304	23 744
N.º médio de espectadores	60	61	61	64	62	55	57	53	50	44	49	50	46
Dos quais:													
Sessões de cinema (n.º)	168 657	142 191	138 414	130 595	125 622	145 846	194 549	275 420	311 602	414 864	419 695	450 201	504 667
Espectadores de cinema (10 ³)	9 593	8 234	7 848	7 786	7 135	7 397	10 446	13 708	14 837	17 026	17 915	19 469	19 480
N.º médio de espectadores	57	58	57	60	57	51	54	50	48	41	43	43	39
Sessões de teatro (n.º)	2 262	2 252	2 975	2 443	3 116	3 512	2 521	2 615	2 327	2 972	4 794	7 203	8 422
Espectadores de teatro (10 ³)	327	302	361	192	411	339	281	232	229	407	615	970	1 267
N.º médio de espectadores	145	134	121	79	132	97	111	89	98	137	128	135	150
Sessões de concerto e bailado (n.º)	251	340	363	380	376	600	578	619	600	703	1 755	3 020	3 032
Espectadores de concerto e bailado (10 ³)	102	154	277	399	310	331	338	322	234	324	804	1 230	1 305
N.º médio de espectadores	406	453	763	1 050	824	552	585	520	390	461	458	407	430
Sessões de ópera (n.º)	21	26	25	17	67	62	27	51	53	42	102	114	111
Espectadores de ópera (10 ³)	15	18	14	13	36	35	13	27	36	32	91	135	103
N.º médio de espectadores	714	692	560	765	537	565	481	529	679	762	892	1 184	928

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Número médio de espectadores, por tipo de espectáculo



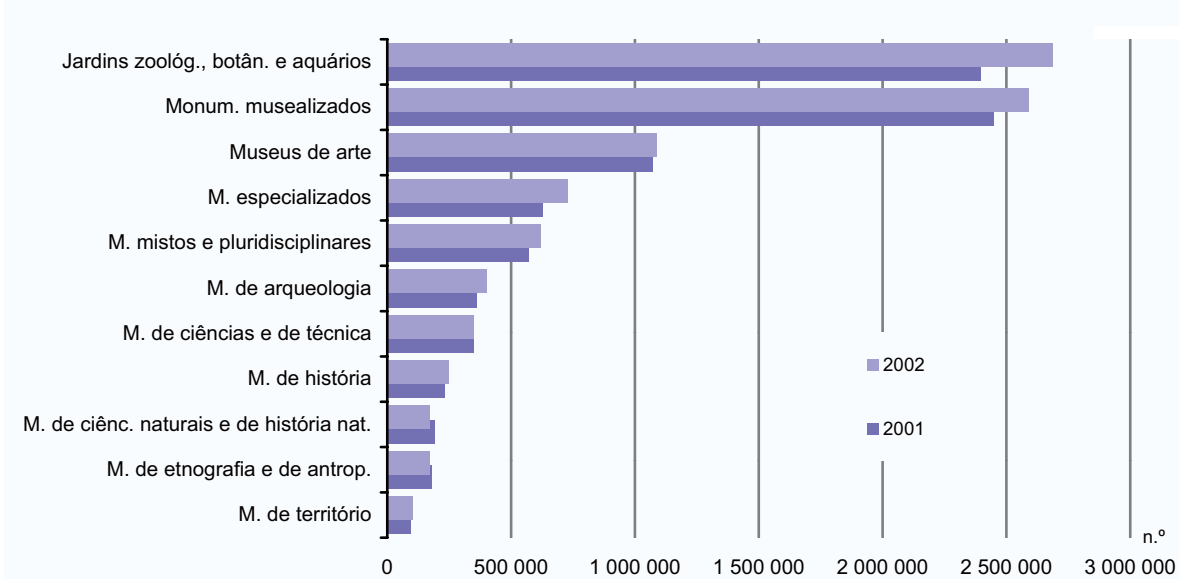
11.5-Visitantes dos museus, por tipologia

Unidade: n°

	2001			2002		
	Visitantes		Museus	Visitantes		Museus
	Total	Escolares	N.º	Total	Escolares	N.º
Total	8 556 042	1 581 882	234	9 162 811	1 690 555	246
Museus de Arte	1 073 094	201 668	46	1 089 185	177 881	49
Museus de Arqueologia	363 121	58 681	13	401 169	61 226	15
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	190 573	73 079	13	172 904	76 369	14
Museus de Ciências e de Técnica	347 382	175 974	10	347 478	159 209	11
Museus de Etnografia e de Antrop.	179 880	62 405	35	170 553	51 463	33
Museus Especializados	627 105	124 421	23	728 603	143 092	25
Museus de História	234 028	91 594	16	248 014	79 852	17
Museus Mistos e Pluridisciplinares	569 901	141 386	47	620 283	146 742	49
Museus de Território	95 939	26 087	7	103 332	43 672	7
Monum. Musealizados	2 448 209	216 950	13	2 592 240	244 370	14
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	2 397 637	405 125	8	2 687 550	506 579	11
Outros Museus	29 173	4 512	3	1 500	100	1

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Visitantes dos museus, por tipologia



11.6-Visitas a museus por tipo de organização da visita

Unidade: n.º

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	8 666 959	8 395 333	8 285 844	8 645 467	x	7 367 576	8 556 042	9 162 811
Grupos escolares	1 662 649	1 905 931	1 875 718	1 547 011	x	1 265 921	1 581 882	1 690 555

Nota: Na nova série iniciada em 2000 a informação que se solicita no inquérito em relação aos grupos organizados só se refere a grupos escolares. Anteriormente referiam-se a grupos escolares + grupos de portugueses e grupos de estrangeiros.

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

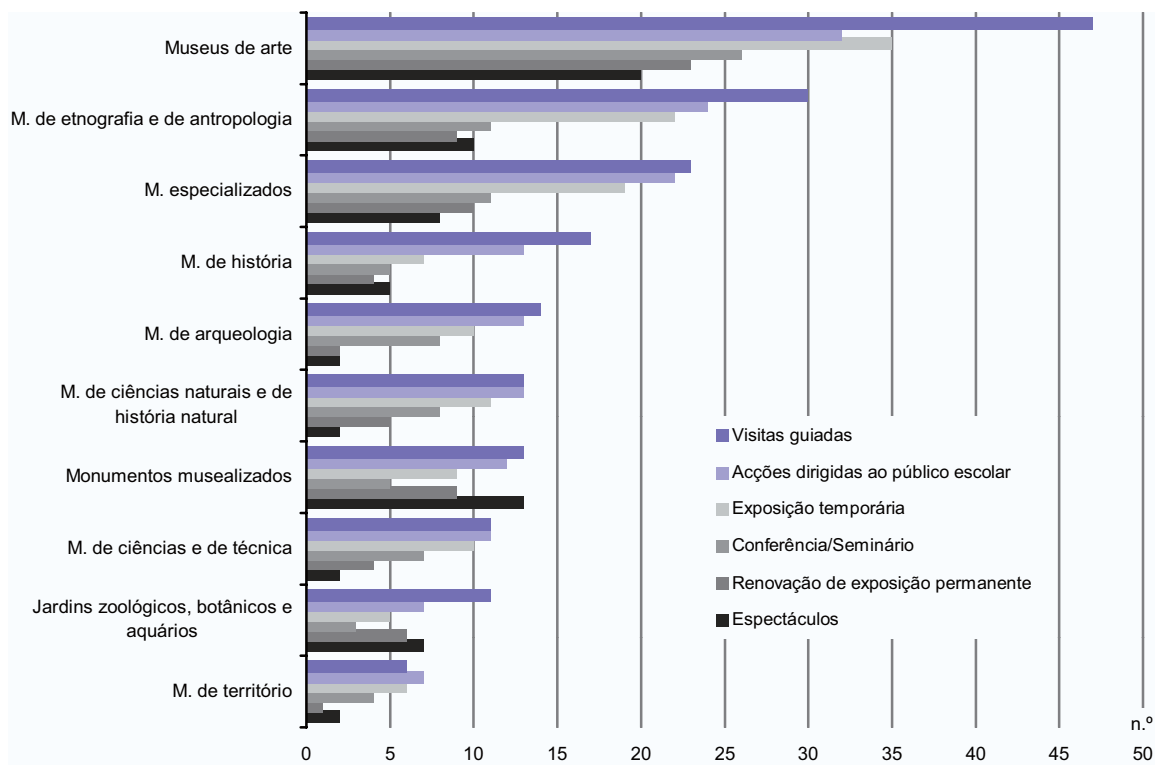
11.7-Actividades orientadas para os visitantes, realizadas pelos museus, por tipo de museu

Unidade: n.º

	2002							
	Renovação de exposição permanente	Exposição temporária	Ações dirigidas ao público escolar	Conferência/Seminário	Espectáculos	Visitas guiadas	Outras	Nenhuma
Total	95	176	195	113	81	235	46	1
Museus de arte	23	35	32	26	20	47	10	1
Museus de arqueologia	2	10	13	8	2	14	5	-
Museus de ciências naturais e de história natural	5	11	13	8	2	13	2	-
Museus de ciências e de técnica	4	10	11	7	2	11	2	-
Museus de etnografia e de antropologia	9	22	24	11	10	30	3	-
Museus especializados	10	19	22	11	8	23	7	-
Museus de história	4	7	13	5	5	17	1	-
Museus mistos e pluridisciplinares	22	42	41	25	10	49	10	-
Museus de território	1	6	7	4	2	6	1	-
Monum. musealizados	9	9	12	5	13	13	3	-
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	6	5	7	3	7	11	2	-
Outros museus	-	-	-	-	-	1	-	-

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Actividades orientadas para os visitantes, realizadas pelos museus, por tipo de museu



11.8-Bibliotecas, por região (NUTS II)

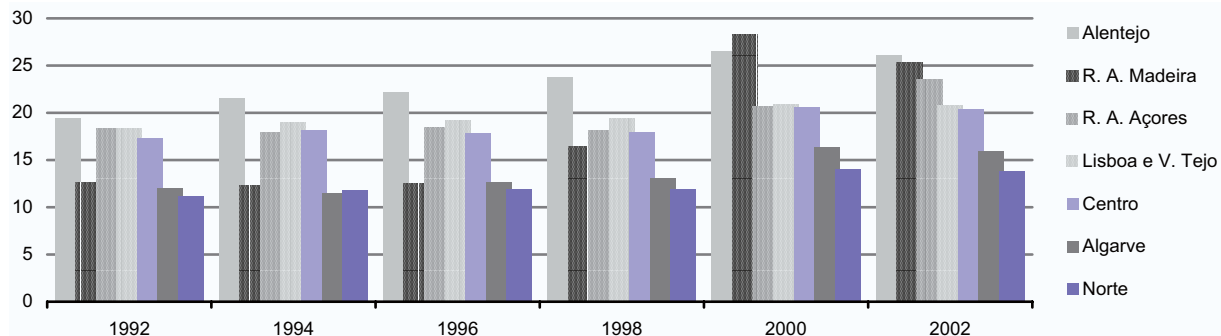
Unidade: n.º

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	1287	1334	1531	1598	1600	1614	1621	1647	1664	1917	1911	1912	1917
Norte	338	349	393	419	417	413	424	435	430	501	510	514	508
Centro	259	273	298	307	312	308	309	310	312	364	361	365	361
Lisboa e V. Tejo	505	517	619	648	643	657	651	645	666	740	722	712	731
Alentejo	90	93	104	109	114	118	117	125	125	143	139	141	137
Algarve	30	32	41	42	40	41	45	49	48	63	62	62	63
R. A. Açores	36	39	44	45	43	45	44	44	43	53	49	54	56
R. A. Madeira	29	31	32	28	31	32	31	39	40	53	68	64	61

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Bibliotecas, por 100 000 habitantes e região (NUTS II)

n.º

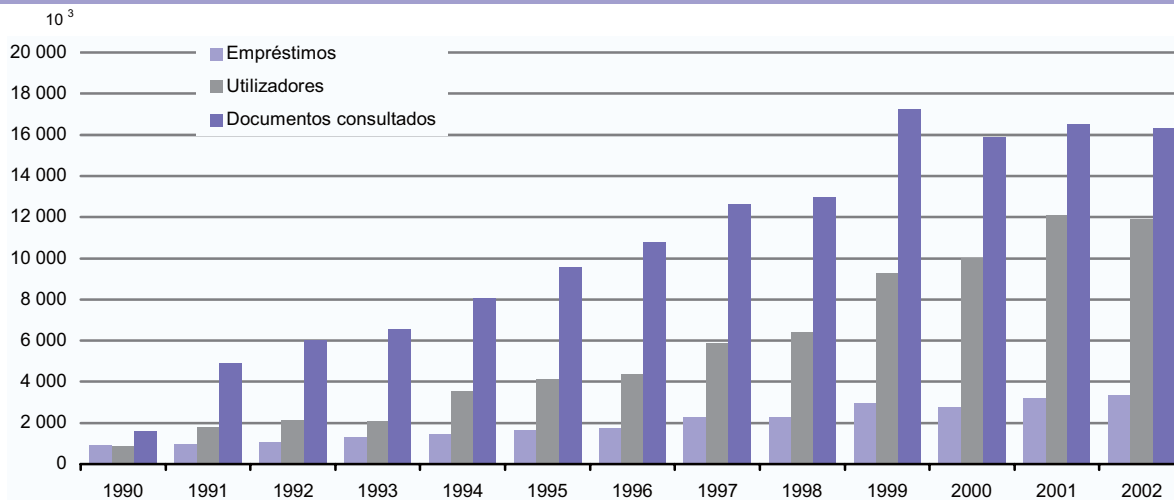


11.9-Número de empréstimos a utilizadores, utilizadores e documentos consultados em bibliotecas públicas

	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Unidade: 10 ³													
Empréstimos	913	948	1 042	1 288	1 416	1 620	1 726	2 280	2 257	2 940	2 782	3 157	3 325
Utilizadores	881	1 769	2 120	2 098	3 507	4 101	4 369	5 885	6 368	9 262	9 992	12 096	11 893
Documentos consultados	1 592	4 908	5 998	6 545	8 066	9 561	10 791	12 612	12 955	17 234	15 852	16 473	16 290

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Empréstimos a utilizadores, utilizadores e documentos consultados em bibliotecas públicas



11.10-Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)

	Unidade: %			
	1999	2000	2001	2002
Norte	18,8	16,9	16,5	17,4
Centro	17,9	18,8	17,7	20,0
Lisboa e Vale do Tejo	17,7	16,4	22,3	18,8
Alentejo	7,7	5,1	8,7	7,5
Algarve	31,8	36,8	30,0	31,1
Região A. Açores	2,4	3,4	2,6	3,3
Região A. Madeira	3,8	2,6	2,2	1,9

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.11-População com 15 e mais anos que viajou por motivo de Lazer, Recreio e Férias, por sexo e escalão etário

	Unidade: %			
	1999	2000	2001	2002
Homens	35,8	36,4	37,0	35,2
Mulheres	36,1	34,3	37,5	36,1
15-24 anos	50,0	48,8	53,4	49,6
25-44 anos	43,0	41,5	44,1	42,9
45-64 anos	30,1	31,5	30,8	29,6
65 e mais anos	16,4	15,2	18,0	18,9

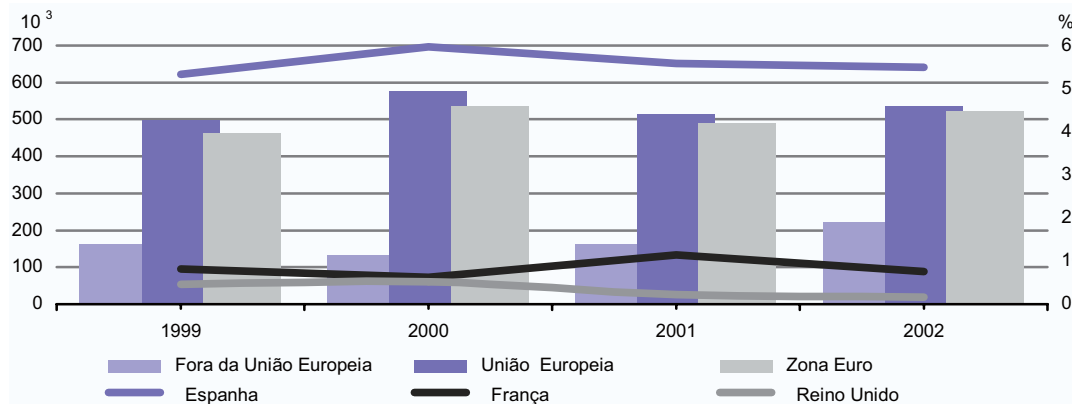
Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.12-Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro

	1999	2000	2001	2002
Total (10³)	658,0	707,2	673,8	755,9
União Europeia	497,5	575,5	513,1	534,9
Zona Euro	462,5	535,5	490,3	522,5
Fora da União Europeia	160,5	131,7	160,7	221,0
Principais destinos (%):				
Alemanha	3,8	0,8	1,2	0,6
Espanha	53,3	59,7	55,9	55,0
França	8,2	6,3	11,4	7,6
Reino Unido	4,6	5,2	2,2	1,6

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro



11.13-Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002
Estabelecimentos hoteleiros	8 616,5	8 217,9	8 233,5	8 587,0
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	2 903,8	2 572,7	2 861,6	4 152,8
Alojamento turístico privado	26 877,6	25 404,9	29 839,0	29 871,7

Nota: A categoria "Outros estabelecimentos, alojamento colectivo e alojamento especializado" inclui parques de campismo, colónias de férias, estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e de férias, centros de conferências e alojamento em meios de transporte colectivo.

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.14-Quadro Anual - Viagens segundo o motivo, por mês de partida

2002

Unidade: 10³

	Lazer, Recreio e Férias (total de noites)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
Total	6 324,3	5 568,4	755,9	3 321,9	2 709,6	612,3
Janeiro	211,8	200,1	11,7	64,7	53,1	11,7
Fevereiro	338,3	294,4	43,9	128,3	90,2	38,1
Março	570,8	503,4	67,4	187,7	133,4	54,3
Abril	334,4	289,9	44,5	123,0	91,4	31,7
Maio	317,5	279,8	37,7	108,5	82,2	26,3
Junho	530,7	467,5	63,2	182,1	142,5	39,6
Julho	871,0	786,9	84,2	596,9	523,6	73,3
Agosto	1 666,1	1 409,6	256,5	1 325,6	1 092,4	233,2
Setembro	517,2	451,4	65,8	274,6	229,3	45,3
Outubro	243,8	218,0	25,8	72,4	59,1	13,3
Novembro	274,6	259,8	14,8	51,5	43,4	8,1
Dezembro	448,1	407,6	40,5	206,5	169,1	37,4

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes